ANNO LVII NUMERO 38 — QUINTA FEIRA 17 DE FEVEREIRO DE 1881

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

BERLIM, 15 de fevereiro.

— Com o devido ceremonial realisou-se, hoje, a abertura do Reichstag.

A mensagem imperial menciona as boas relações existentes entre o imperio allemão e todas as outras nações, e occupa-se de outros assumptos de interesse propriamente nacional.

A' respeito da regularisação da questão grega, S. M. o Imperador declara que as potencias impedirão todo e qualquer conflicto entre a Turquia e a Grecia.

Agencia Havas, em Pernambuco, 16 de fevereiro de 1881.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 16 de fevereiro, ás 3 horas e 50 minutos da tarde. (Recebido ás 6 horas).

— Em sua sessão de hontem, a commissão, encarregada de dividir as provincias em districtos eleitoraes, resolveu destribuir a organisação dos districtos por provincia á cada um dos respectivos membros, que proporão a maneira da divisão.

A destribuição foi assim feita:

Amazonas e Pará. — Ao Sr. Leão Velloso.

Maranhão.—Ao Sr. Leitão da Cunha.

Piauhy.—Ao Sr. Manoel Francisco Corrêa.

Ceará.—Ao Sr. Nunes Gonçalves.

Rio Grande do Norte. — Ao Sr. Luiz Felippe.

Parahyba.—Ao Sr. Barros Barreto.

Pernambuco. — Ao Sr. Conde de Baependy.

Alagoas. — Ao Sr. Visconde de Jaguary.

Sergipe e Espirito Santo. — Ao Sr. Paulino de Souza.

Bahia.—Ao Sr. Diogo Velho.

Rio de Janeiro. — Ao Sr. Martinho Campos.

S. Paulo.—Ao Sr. Andrade Pinto.

Paraná e Santa Catharina. — Ao Sr. C. Ottoni.

Rio Grande do Sul. — Ao Sr. Cruz Machado.

Matto Grosso e Goyaz. — Ao Sr. Affonso Celso.

Minas Geraes. — Ao Sr. Fausto de Aguiar.

— Por decretos de 12 do corrente:

Foi removido o bacharel Antonio Pedro Ferreira Lima, á pedido, de juiz municipal do termo de Caruarù, em Pernambuco, para o de S. Luiz, em S. Paulo.

Foi nomeado juiz municipal do termo de Caruarù, em Pernambuco, o bacharel Luiz da Silva Gusmão.

Foi exonerado o tenente reformado Manoel Carneiro Machado Freire, de commandante interino do forte do Buraco, em Pernambuco.

Foi nomeado para o substituir effectivamente, o capitão reformado Manoel Claudino de Oliveira Cruz.

Foi declarado sem effeito o decreto que designou a comarca de Posse, em Goyaz, para nella ter exercicio o juiz de direito avulso Dr. André Cavalcante de Albuquerque.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 12 DE FEVEREIRO DE 1881.

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel João Francisco Duarte, juiz de direito da comarca de Nazareth, resolve conceder-lhe provisoriamente e sem vencimento algum, um mez de licença para tratar da saúde.

Officios:

— Ao presidente da provincia do Pará.—Remetto a V. Exc. a inclusa cópia do aviso do ministerio da guerra, de 31 de janeiro ultimo, confirmando o telegramma que lhe transmitti a 1 do corrente, acerca dos preços da arrematação feita pelo conselho de fornecimento dessa provincia.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Para os fins convenientes, declaro a V. S., em additamento á meu officio de 12 de janeiro ultimo, que o 1º supplente do 5º juiz substituto desta comarca, bacharel Affonso Olindense Ribeiro de Souza, assumio o exercicio parcial do referido cargo em 10 e não em 5 daquelle mez.

— Ao mesmo. — Communico a V. S. para os fins convenientes, que o bacharel Pedro Gaudiano Ratis e Silva Junior, juiz municipal do termo de Gamelleira, deixou por motivo de molestia o exercicio de seu cargo em 26 de janeiro ultimo.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, transmitto a V. S. o incluso decreto removendo o juiz de direito bacharel Luiz de Almeida Martins Pereira, da comarca de Parnahyba, para a de Iguarassú.—Communicou-se ao removido.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, transmitto a V. S. a inclusa carta imperial pela qual foi nomeado commendador da ordem de Nosso Senhor Jesus Christo, o Dr. Antonio Coelho Rodrigues, lente da 1ª cadeira do 1º anno da Faculdade de Direito do Recife.

— Ao mesmo.—Por officio de 3 deste mez a presidencia da provincia do Rio Grande do Norte, communicou-me em data de 22 de janeiro ultimo, que marcou ao 2º escripturario dessa thesouraria, Paulilio Fernandes de Barros, o prazo de 30 dias, afim de reassumir o exercicio de seu cargo, visto ter sido dispensado da commissão de contador na thesouraria daquella provincia. O que declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao mesmo. Remetto a V. S. para os fins convenientes, as contas que a este acompanham, de receita e despeza da enfermaria militar do presidio de Fernando de Noronha, relativas ao mez de dezembro do anno ultimo, e bem assim o parecer da junta de inspecção que examinou taes contas, considerando-as no caso de serem recebidas.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. tres ordens do thesouro nacional, sob ns. 19, 20 e 21.

— Ao gerente da sociedade Auxiliadora da Agricultura.—Em cumprimento ao aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 3 do corrente, sob n. 1, para satisfazer a um pedido do Imperial Instituto Fluminense de Agricultura, remetta V. S. a esta presidencia, não só uma amostra da nova especie de café denominado—fava—afim de ser analysado no laboratorio chimico daquelle Imperial Instituto, mas tambem sementes da referida planta, para tentar-se a sua cultura na fazenda normal, a casa do referido estabelecimento; convindo que a remessa seja acompanhada de informações tão minuciosas, quanto for possivel, sobre a procedencia dessa nova especie de café e o modo de cultival-a.

— Ao commandante do corpo de policia.—Póde Vmc. engajar o paisano de que trata em officio n. 124, de hontem datado.

— Ao mesmo.—Tendo deferido nesta data, de conformidade com a informação de Vmc. em officio n. 123, de hontem datado, a petição do soldado desse corpo, Vicente Ferreira da Silva, pedindo baixa do serviço por se achar gravemente doente; assim lh'o communico para os fins convenientes.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao director interino da directoria de obras publicas do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, remetto a V. S., para ter o conveniente destino o extracto do relatorio da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro, que deixou de acompanhar o mesmo relatorio annexo ao officio que ao Sr. ministro dessa repartição dirigio o mesmo Exm. senhor, em 31 de janeiro proximo findo, sob n. 22.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a Caxangá.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de 10 do corrente, sob n. 79, em que V. S. communica que as 7 horas e 23 minutos da tarde anterior foi esmagado um individuo que pretendeu subir para o trem já em movimento, na estação das officinas, e que o accidente foi devido á imprudencia do mesmo individuo.

— Ao promotor publico da comarca de Taquaretinga.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., de 3 do corrente, communicando haver no dia 1º procedido a visita mensal na cadeia dessa villa.

— Ao Sr. Bartholomeu Guedes de Mello.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de 1 do corrente mez, no qual V. S. communica haver prestado juramento e assumido o exercicio na qualidade de 2º juiz de paz da freguezia de Itambé.

— Ao Sr. Braziliano Gomes Patriota.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de 20 de janeiro findo, no qual V. S. communica haver prestado juramento e entrado no exercicio do cargo de juiz de paz do 1º districto de Flores.

— —

ADDITAMENTO AOS DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 15 DE FEVEREIRO DE 1881.

Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego.—De accordo com a decisão do Exm. Sr. ministro do imperio, dou solução á consulta do supplicante, declarando:

1.º Que a revisão da qualificação de jurados alludida pelo art. 4º n. 12 do decreto legislativo n. 3,029, de 9 de janeiro findo, é a que servio para por ella fazer-se o sorteio do jury em 1879.

2.º Que em vista da expressa disposição do art. 19 § unico do decreto n. 7,981, de 29 do mesmo mez de janeiro, são gratuitas as certidões passadas pelos escrivães e pelas repartições provinciaes e municipaes para o alistamento dos eleitores.

3.º Que o modo da substituição dos juizes de direito e municipal está expressamente declarado nos arts. 5º, 6º e 7º do citado decreto n. 7,981.

— 16 —

Albert Fredhalm—Deferido, devendo o supplicante na sua volta trazer a conveniente declaração feita pelo Sr. engenheiro encarregado do levantamento do pharol das Roccas.

Antonio Ferreira Ramos. — Sim, passando recibo.

Braga Gomes & C. — Para ser concedida a licença requerida, sejam preenchidas as formalidades exigidas nos arts. 31 a 34 do decreto n. 3,403, de 1865.

Capitulino Cesar Loureiro. — Como requer.

Dalvino da Fonseca Lyra.—Deferido com o officio que dirijo hoje ao inspector geral da instrucção publica.

Gremio dos Professores.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

José Ribeiro Fonseca Braga. — Deferido com officio que hoje dirijo ao inspector geral da instrucção publica.

João Ribeiro Pessoa de Lacerda. —Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

José Soares da Silva Cajueiro.— Informe a camara municipal de Panellas.

Lucio Alves.—Informe o Sr. commandante do presidio de Fernando de Noronha.

O mesmo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Rosio Egydio Josué.—Deferido com officio de hoje á thesouraria de fazenda.

Valerio Francisco Regis.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Wilson Son|& C. Limited—Como requerem, devendo os supplicantes satisfazer dentro do prazo de 3 mezes, á contar desta data, a formalidade exigida pelo arsenal de marinha, conforme determina o art. 5º das instrucções a que se refere o decreto n. 2,600, de 2 de junho de 1860.

Associação Commercial Beneficente—Aguardem os supplicante a deliberação da assembléa provincial, á cujo conhecimento será opportunamente levado o assumpto desta representação.

A mesma.—Idem.

Capitão Antonio Francisco da Costa.—Forneça-se.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 16 de fevereiro de 1881.

Pelo porteiro,
Moraes e Silva.

Repartição da policia

Secção 2.ª—N. 228 — Secretaria de policia de Pernambuco, 16 de fevereiro de 1881.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Feliciano de tal, como alienado, até que tenha o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Victoriano Olegario Gonçalves Lisboa, por disturbios e offensas á moral publica.

— Hontem, ás 4 horas da tarde, tendo chegado ao conhecimento do subdelegado da freguezia da Bôa-Vista, que se achavam retidos no largo da Santa Cruz e por muitas pessoas do povo, quatro carros da companhia Ferro Carril, a um dos quaes attribuia-se ter esmagado uma craança, para alli se dirigio afim de dar as providencias que o caso exigia. Syndicando do occorrido e procurando saber onde se achava a criança esmagada, soube ter sido apenas atropellado um animal na rua da Imperatriz, á vista do que tomou a resolução de fazer com que os carros seguissem, responsabilisando-se o fiscal da linha a apresentar-lhe o boleeiro e o conductor, quando terminasse a viagem, e tratou em seguida de dispersar o povo, o que conseguio sem alteração da ordem publica. A's 5 horas da tarde apresentaram-se effectivamente o conductor e o boleeiro áquella autoridade, os quaes sendo interrogados, foram postos em liberdade por não haver no caso motivo para prisão.

— Ainda hontem, e tambem ás 4 horas da tarde, na occasião em que descia dos andaimes que se acham collocados no Gymnasio Pernambucano, o pintor José Ulysses do Patrocinio, cahio tão desastradamente, que falleceu no mesmo instante. O subdelegado da Bôa-Vista apenas teve sciencia do facto dirigio-se ao lugar onde elle se dera, procedeu as diligencias da lei verificando ter sido elle casual e fez depositar o cadaver de Patrocinio na igreja do Rosario da mesma freguezia.

— No dia 9 do corrente, dirigindo-se desta cidade para a villa de Ipojuca o individuo de nome João Marques de Oliveira, que residia no engenho Pindoba, ao atravessar o rio que existe no lugar denominado Gitahy, aconteceu o desviar-se do vão e ser arrastado pelas aguas, vindo a morrer de asphyxia por submersão. O seu cadaver foi retirado do rio no dia seguinte e a respeito procedeu a autoridade respectiva na fórma da lei.

— No mesmo dia acima, João Bento, Manoel Borges e Galdino de tal, moradores no engenho Páo Santo, do districto de Carsuipe, e este no engenho Bom Successo. do districto de Gamelleira, pertencentes ambos ao termo de Agua-Preta, feriram gravemente a Antonio Alves, logrando evadirem-se. O subdelegado respectivo procedeu ao corpo de delicto e inquerito policial, os quaes remetteu ao juizo competente.

— No dia 12 e no engenho Florescente, daquelle termo, foi preso pelo delegado respeetivo, José Francisco da Silva, conhecido por José Roberto, pelo crime de defloramento praticado em uma menor de nome Felismina, filha do desvalido Manoel José Dias. Feita a vistoria na referida menor e procedido o inquerito policial, foram estes remettidos ao juizo competente.

— Pelo subdelegado de Santo Amaro das Salinas, foi remettido, no dia 14, ao Sr. juiz de direito do 4º districto criminal, o inquerito policial a que procedeu contra o portuguez Maonoel Cabral de Aguiar, em casa de quem foram aprehendidos, em vista de denuncia dada por Antonio Francisco de Oliveira dous cavallos furtados.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Franklin Americo de Menezes Doria, muito digno presidente da provincia. —O chefe de policia interino, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

— —

Thesouro provincial

DESPACHOS DO DIA 16 DE FEVEREIRO DE 1881

D. Luiza Maria do Sacramento.—Ao Sr. Dr. administrador do consulado para attender.

Officio do collector de Iguarassú, remettendo os livros que serviram no exercicio de 1879—80.— Ao Sr. contador para mandar archivar depois da conferencia pelo protocollo.

Officio do collector de Iguarassú.— Ao Sr. contador para mandar satisfazer a requisição.

Manoel Elias de Moura. — Informe o Sr. contador.

José de Pinho Borges.— Certifique-se.

Officio do Dr. inspector geral da instrucção publica communicando haver justificado as faltas de exercicio escolar do professor da cadeira da Volta.— Ao Sr. thesoureiro para os fins convenientes.

Officio do collector de Caruarú.— Ao Sr. contador para mandar satisfazer a requisição.

D. Maria José Maia da Silva Santiago.— Ao Sr. porteiro para entregar.

Officio do Exm. Sr. presidente autorisando o pagamento dos vencimentos do amanuense da secretaria de instrucção publica a José Augusto de Mello, que interinamente exerce o cargo.— Ao Sr. contador para os fins convenientes.

Lydio Purpurario Santiago de Oliveira.—Declare o fim da certidão requerida, visto não estar sellada a petição.

Joaquim Antonio Lopes Gomes.— Informe o Sr. Dr. administrador do consulado.

Francisco dos Passos Baptista.— Pague-se.

Antonio Soriano do Rego Barros.— Certifique-se.

D. Francisca Guilhermina da Silva.— Certifique-se.

Officio do Exm. Sr. presidente communicando ter autorisado a suppressão de um dos tres apparelhos collocados no predio n. 57 á rua da Aurora.— Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Santa Casa de Misericordia de Goyanna.—Pague-se o semestre vencido da subvenção votada no § 66 art. 1 da lei do orçamento.

Mesa regedora do Espirito Santo. — Informe o Sr. contador.

Marcolino de Souza Travassos.— Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

D. Maria Candida de Miranda.—Ao Sr. contador para mandar escripturar o debito.

Manoel de Moura e Silva.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Contas do collector de Cimbres.— Volte ao Sr. contador para opportunamente informar sobre o recolhimento do saldo já requisitado.

José Antonio de Souza Bastos.— Satisfaça a exigencia contida na primeira parte da informação do Sr. contador.

Marcolino de Souza Travassos. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Joaquim Elias de Albuquerque Rego Barros.— Não constando desta repartição a autorisação para abertura da escola nocturna, a que refere-se o supplicante, deve dar a competente prova para os fins que requer.

Camara municipal do Recife

DESPACHOS DO DIA 14 DE FEVEREIRO DE 1881

Pelo Sr. Vereador Commissario de edificação

Bernardino Duarte Campos.—Concedido de accordo com a informação do engenheiro.

D. Joanna Militana de Jesus.—Idem.

— 15 —

Pedro Americo da Gama Duarte.—Concedido de accordo com a informação do engenheiro.

Thomaz Antonio Guimarães.—Idem.

Antonio de Paiva Martins.—Idem.

Henrique Vogeley. — Assignando termo, é concedido de accordo com a informação do engenheiro.

Secretaria da camara municipal do Recife, 16 de fevereiro de 1881.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RETROSPECTO POLITICO

DO ANNO DE 1880

(Continuação)

III

Os horisontes politicos da Gran-Bretanha não estavam certamente limpidos ao encetar-se o anno de 1881

A guerra do Afghanistan, na qual ella sentia compromettidos todos os seus interesses da India; os negocios do Oriente, nos quaes estava applicada assiduamente a sua attenção, e que entrava em uma phase, cujo resultado poderia ser muito grave, em consequencia do procedimento do embaixador inglez Austri-Layard, que não agradou ás potencias, oppondo-se ao cumprimento da pena de morte contra um padre protestante que traduzio a biblia para a lingua turca; as nuvens que se levantavam na Irlanda pela questão agraria, e nas colonias pelas suas constantes exigencias, justas, ou não; a marcha dos negocios politicos, entregues á direcção de Beaconsfield, que, depois de ter alcançado innumeros triumphos, estava exposto a encontrar uma opposição crescente, armada de novas queixas, versando principalmente sobre suas sempre estereies temeridades conquistadoras, e sobre as difficuldades irlandezas; todos esses factos, e outros, que iremos apreciando na desenvolução do nosso trabalho, não deixavam ver as cousas na Inglaterra como seria para desejar.

Dos negocios do Oriente não nos occuparemos. Já lhe dedicamos uma parte especial.

Felizmente a complicação, nascida com a attitude inconveniente, até certo ponto, do embaixador inglez, desappareceu com a solução pacifica que soube combinar a prudencia das duas partes.

Em compensação, porém, continuaram muitas outras complicações.

A guerra do Afghanistan era entre todas a mais formidavel e a mais arriscada.

Se bem que, ao começar o anno, as noticias fossem satisfactorias, com a retomada de Cabul, pelo general Roberts, todavia não estavam com isso cortadas as difficuldades, uma vez que esse feito de armas, importante em si, não podia ser considerado como o termo da luta anglo-afghan.

Coincidindo com esse triumpho das armas inglezas, dava-se a fuga de Abdourrabani-Khan para Balk, o que interessava tambem ao gabinete Beaconsfield, em razão do modo enthusiastico porque foi elle recebido no Afghanistan.

Esses factos fizeram crer em Londres o acabamento da guerra, mas foi um engano. E, corroborando esse boato, o *Times*, de 25 de janeiro, apresentou a Inglaterra como decidida a mandar retirar as suas tropas para Jellabad; deixando aos afghans a escolha de um soberano. Renunciando provisoriamente á este um ministro em Cabul, dizia esse orgão da publicidade, ella insisteria em que as relações diplomaticas do Afghanistan fossem submettidas á approvação da rainha.

Tinha essa opinião seu fundamento na presumpção de que Abdourrabani-Khan, considerado n'outra occasião como um dos pretendentes ao throno de Cabul, não transporia as fronteiras do seu paiz, deixando as suas commodidades no Turkestan russo, onde desfructava uma pensão do governo de S. Petersburgo, só para dar um passeio no seu paiz.

E era plausivel essa apreciação. Já em 1866 Abdourrabani era popular n'uma grande parte do Afghanistan, e teria podido triumphar então, se o seu contendor não houvesse obtido uma victoria decisiva em março de 1868. Em todo o caso era ainda incontestavel a sua influencia sobre os afghans, onde contava um partido numeroso.

Por esse mesmo tempo a Inglaterra, depois de haver tentado o emprego do terror, pondo em jogo as medidas mais atrozes e barbaras para dominar o Afghanistan, resolvia abandonar a capital do emirado e occupar a sua antiga base de operações, no desfiladeiro de Kyber. Essa retirada para Jellabad e Candahar foi acompanhada de uma proclamação, no sentido daquellas asseverações do *Times*.

Esse facto aggravou, sem duvida, o gabinete Beaconsfield, que já se via por outras causas n'uma situação melindrosa. No interior os liberaes exploravam-no para a eleição que se approximava, ao mesmo tempo que no exterior seria apreciado como um indicio de fraqueza, quando justamente o *Times* havia declarado, á proposito dos projectos militares, apresentados no conselho federal allemão, que a Inglaterra devia ser forte, para que o seu voto fosse respeitado nos conselhos da Europa, e, em caso de necessidade, para desempenhar nelles um papel decisivo.

Além de tudo isso restava saber se essa retirada dos inglezes, sem haverem destruido a resistencia de Mahomed Jan, e na mesma occasião em que os contingentes insurgidos ameaçavam um ataque sobre Cabul e o campo de Shipur, seria ou não interpretada pelos chefes afghans como um signal de fraqueza.

Na falla com que, á 5 de fevereiro, abrio a rainha o parlamento britannico, dizia que—persistindo na intenção de fortificar as fronteiras do imperio da India, o governo desejava conservar relações amistosas tanto com os que eram chamados a governar o Afghanistan, como com as populações do paiz.

Se fosse esse só o ponto da difficuldade, tudo estaria combinado, porque nada mais facil do que crear relações amistosas, offerecendo fixidade e garantias sufficientes; mas outras difficuldades existiam, sendo a mais melindrosa a das relações entre a Inglaterra e a Russia, nessas regiões da Asia Central.

Todas as peças conhecidas, com relação aos chefes do exercito inglez no Afghanistan e ás entrevistas diplomaticas em Londres e S. Petersburgo, revelavam o antagonismo permanente, crescente, o duelo cada vez mais desenhado das duas potencias rivaes.

Esse antagonismo de interesses havia tomado visivelmente uma fórma mais directa e mais aguda, antes da chegada dos inglezes em Cabul em 1879; e o general Roberts, referindo uma conversação que tivera com Jakoub-Khan, filho e successor do ultimo emir Shere-Ali, affirma a influencia activa da Russia, chegando ao ponto de dizer: — a ruptura dos inglezes com Shere-Ali foi o meio de desmascarar e de embaraçar uma conspiração muito grave contra o novo imperio da India.

E dos mesmos acontecimentos tornava-se isso bem evidente. Os inglezes vão á Cabul, a Russia de seu lado ameaça Mervi, e quando os ministros ou embaixadores da rainha interrogam o gabinete de S. Petersburgo, os homens de estado da Russia, Mr. de Giers, Mr. de Jomini, na ausencia do principe Gortchakoff, respondem primeiramente que nada ha, que não se cuida de marchar sobre Mervi; o mesmo czar se encarrega de confirmar essas declarações. Os diplomatas russos convém em que, quando muito, se trataria de uma questão de algumas columnas, encarregadas de reprimir as depredações dos turcomanos, e de obrar á léste do mar Caspio. A' principio nada havia; depois já havia alguma cousa; um dia mais adiante ,o barão Jomini disse ao embaixador da rainha, lord Dufferin: « Bem que não tenhamos a intenção de ir á Mervi, nem de fazer cousa alguma, que possa ser considerada como uma ameaça para a Inglaterra, não deveis com isso vos enganar; o resultado de nossas operações actuaes será nos crear uma base de operações contra a Inglaterra, no caso de, occupando o Herat, ameaçar o governo britannico nossa posição presente na Asia Central. Os inglezes até então não occuparam a cidade do Herat, cuja occupação interessou a Persia em 1857. Suppondo entretanto que hoje, como se diz, a Inglaterra cuida não de occupar Herat por si mesma, mas de fazer voltar esta cidade tão disputada ao imperio persa, para ganhar sua alliança; supponde que haja uma negociação, como já se insinuou no parlamento, e que essa negociação tenha um resultado; não verá a Russia um retrocesso calculado, uma occupação indirecta ameaçadora para a sua posição presente na Asia Central? »

O que é verdade é que, em uma reunião de chefes afghans, celebrada em Herat, resolveram se opporem com as armas á qualquer tentativa por parte dos inglezes ou dos persas com o fim de entrarem no Herat e de alli se installarem até que fosse conhecido o resultado da expedição russa á Mervi, podendo por esse modo Yacoub-Khan governar a provincia de Herat sob a protecção do governo moscovita; o que é verdade é que Labanoff recebeu instrucções afim de insinuar em Londres que a Russia não consentiria jámais que o Herat ficasse sujeito á influencia ingleza.

Da parte da Persia havia compromisso formal.

Em 1856, tendo este imperio atacado o Herat, centra os compromissos tomados com a Inglaterra, teve que sustentar com esta uma guerra, que terminou em maio de 1857, pela assignatura de um tratado em cujo artigo 7º a Persia se obrigava a renunciar as suas pretenções sobre Herat e sobre todo o resto do Afghanistan, de reconhecer a independencia daquelle paiz, e de abster-se de intervir nos seus negocios.

Parece que essa negociação obrigava ambas as partes contratantes, e que então a Gran-Bretanha estava tambem no dever de respeitar aquellas clausulas de independencia.

Entretanto o *Times* affirmava que o governo britannico tinha obrigado o ministro inglez em Teheran de informar o governo da Persia que o governo de Sua Magestade o dispensava dos compromissos tomados em 1857 e pelos quaes elle se obrigava a não tomar parte do Herat.

Como fazia notar o *Times*, essa permissão equivalia á um convite para se apoderar daquella praça importante, parecendo ter por fim unir a Persia e a India contra a Russia.

Essa facilidade do jornal inglez provocou uma declaração formal da parte do governo inglez.

Lord Beasconfield disse que o governo britannico não tinha tomado a iniciativa de dispensar a Persia das suas obrigações de 1857, pelo que respeitava ao Herat. Mas que a Persia tinha feito á Inglaterra communicações importantes relativas á sua fronteira nordéste, isto é, ao Herat. Essas communicações haviam sido examinadas e nada se havia ainda concluido dellas. A iniciativa, pois, dizia elle, tinha vindo da Persia; a Inglaterra não havia, ainda, recusado, nem aceitado.

Havia, portanto, da parte do *Times* um engano em dar como adoptada uma politica, que estava ainda em projecto.

Em todo o caso, porém, a politica ingleza se sentia embaraçada.

Não se póde dizer, sem duvida, que lord Beasconsfield tenha creado essa borrasca, que ha muito se formava; mas tambem não se póde negar que elle se tenha lançado presumpçosamente nas difficuldades singulares feitas para o embaraçar, tanto mais quanto, depois de ter por alguns mezes triumphado da « paz gloriosa » que julgava ter conquistado pelo tratado de Gaudamak, tinha em fevereiro avançado menos que em um anno atraz: nessa época um exercito inglez se achava mais que nunca embaraçado em seu paiz insurreccionado e em plena desorganisação.

Era esse o ponto negro que o discurso da rainha não póde occultar, e que annuviava o horisonte na vespera das eleições.

Em todo o caso a guerra do Afghanistan era tambem uma parte da embaraçosa herança do ministerio Beasconsfield, e o novo ministerio, em sua ascenção, não occultou o desejo que sentia de acabar, o mais depressa possivel e da melhor maneira, essa questão que interessava tão vivamente ao poder britannico na India.

A melhor solução que encontrou para isso o governo inglez foi suscitar um novo emir com quem podesse ella tratar.

E a escolha recahio em Abdurrhaman.

Reconhecido elle pelo governo inglez, este tratou de fazer reconhecel-o por um certo numero de chefes afghans, ensaiando ao mesmo tempo estabelecer regularmente as relações da Iglaterra com o novo soberano, de modo a poder preparar em um tempo proximo a retirada das tropas inglezas.

Entretanto não se podia dizer que as cousas estivessem seguras.

O marquez Hartington, ministro da India, expondo em julho essa situação perante a Camara dos Communs, se despia de toda a illusão, e mostrava-se longe de manifestar uma confiança optimiste. «A incerteza da situação politica no Afghanistan é tão grande, dizia elle, que não é mesmo possivel affirmar que as perturbações não se virão a renovar.» O marquez Hartington se exprimia como homem prudente, e tinha suas razões para fugir de uma « confiança exagerada. »

Elle sabia que a submissão dos chefes afghans á Abdurrhaman estava longe de ser séria e completa; ao mesmo tempo que não ignorava que um irmão do ultimo emir Youb Khan estava recolhido em Herat, que tinha constituido em uma especie de principado independente, que contava numerosos partidarios e um exercito, e que dispunha-se a avançar pelo interior do paiz e marchar sobre Candahar, occupado por uma parte do exercito inglez.

O ministro das Indias sabia que ahi havia elementos de agitação, que essa retirada dos soldados inglezes, annunciada como proxima, decidida, poderia não se realisar sem algum incidente imprevisto; mas, pondo de parte as difficuldades de uma situação critica, lord Hartington não podia presentir o que ia acontecer.

Quasi no momento mesmo em que elle fallava, na outra extremidade do mundo, no coração do Afghanistan, uma parte do exercito experimentava uma verdadeira catastrophe que agitava de novo toda a questão.

Como, porém, teve lugar esse revez, que não era esperado, e que veio de alguma sorte complicar a Inglaterra? O que parece mais acertado é que os inglezes acampados em Candahar estavam a par da marcha de Youb-Khan sem conhecer porém exactamente, ao que parece, a importancia das suas forças; elles sabiam apenas que mui grossos destacamentos afghans, que em vão tinham tentado deter, estavam reunidos áquelle pretendente. Uma brigada de dous ou tres mil homens partio de Candahar sob as ordens do general Barrow para ir ao encontro de Youb-Khan. Ao se avistarem, a artilharia e a cavallaria inglezas corriam em perseguição da cavallaria afghan, que fingia ir fugindo, e cahiram n'uma emboscada, sendo atacados pelo exercito de Youb-Khan, muito mais forte do que se acreditava, e munido de uma artilharia respeitavel. Só os destroços da brigada Barrow conseguiram entrar em Candahar, onde o general Primrose, que commandava a cidade com forças diminutas, pareceu ter sido obrigado a encerrar-se, por não querer expor-se a ser tambem destruido por Youb-Khan em luta desigual.

O que logo se receiou foi os effeitos desse desastre; se bem que não fosse esse o primeiro para a Inglaterra n'essa malfadada guerra. O revez militar seria certamente reparado; não havia duvida de que a Inglaterra restabeleceria o prestigio de suas armas. Mas, em todo o caso, a retirada annunciada por lord Hartington ficaria adiada e subordinada á marcha ulterior dos acontecimentos. Não se tratava somente de uma questão militar. De todas as partes, da India, como da Europa, foram enviados reforços. Isso não era bastante.

Os inglezes achavam-se em frente á uma guerra civil no Afghanistan, á uma competencia do poder soberano. E isso era mais grave Quereriam ir até ao fim, e defender o emir, que haviam reconhecido e com quem haviam tratado, contra o pretendente cujo recente successo ia encher de orgulho e augmentar a sua influencia no paiz? E eram essas e outras conjecturas que na occasião avolumavam ainda mais a situação, tornando-a mais difficil e embaraçosa.

E não era para menos.

Quanto á desaffronta militar, teve ella lugar em Baba-Wah Rotal, a 1º de setembro, conseguindo o general Roberts, que tanto se tem distinguido nesta guerra, destroçar completamente o exercito de Youb-Khan, que acampava neste ponto.

Não estava, porém, acabada ainda essa malfadada guerra, que com certeza foi uma das causas determinantes da queda do ministerio Beaconsfield e da entrada do partido *Wigh* nos conselhos da corôa.

Passou portanto ainda em legado para o anno de 1881. E' preciso não esquecer que não é invejavel a gloria do gabinete Beaconsfield debaixo deste ponto de vista; se bem que não procurasse directamente crear as difficuldades que acompanham essa luta, hoje revestida de um novo aspecto, todavia foi elle que ateiou o fogo de uma guerra de exterminio, capaz de arruinar uma nação menos rica que a Gran-Bretanha, que travou com o Afghanistan uma questão civil, forçadamente prejudicial para o dominio britannico nas Indias, dominio que o ministerio Gladstone terá necessidade de robustecer, por se achar bastante quebrantado, graças á politica conservadora de lord Beaconsfield.

Não foi essa, porém, a unica difficuldade da politica ingleza; a questão irlandeza não foi menos saliente, e teve um grande peso em sua marcha.

Era esse já um oneroso legado do anno de 1879, ao qual o governo ligava tanta importancia que já se fallava até em ser preso o deputado Parnell, chefe reconhecido do movimento, mesmo para mostrar com esta medida, poucas vezes usada nas liberrimas praticas inglezas, que não retrocederia ante perigo ou obstaculo algum no seu proposito de conter a agitação irlandeza.

Nessa epoca andava o celebre agitador irlandez pelos Estados-Unidos, onde havia ido agenciar fundos para pôr em pratica o seu programma de resistencia.

Mas, no meio de todas as censuras que se queira levantar áquelles que se acham á frente desses movimentos, o que é certo, o que é incontestavel é que o facto tem uma causa, que se não é justa para justificar os excessos, é sufficiente para attestar as razões de queixas que assiste ao infeliz povo irlandez. A miseria, que assolava e ainda assola essa parte forçada do Reino-Unido, pedia medidas energicas, e não organisação de juntas de soccorros, meios reconhecidamente infructiferas para chegar-se á uma solução pratica e efficaz.

E tudo isso causado pela divisão das terras. Para chegarem á essa conclusão, basta comprehender-se que o numero de proprietarios é tão exiguo, comparado com o de colonos, que 744 d'aquelles possuem metade de toda a Irlanda, e que muitos delles gastam as suas rendas em Londres e Paris, resultando d'ahi pagar a Irlanda um tributo annual de muitos milhões de £ sobre os productos do seu sólo á proprietarios que não dispendem a mais insignificante quantia nas localidades que os produzem, e impedem por esse modo que essas rendas fomentem a industria e a propriedade do povo irlandez. Como resultado de tudo, a miseria extrema.

Não é preciso mais para fazer exasperar um povo.

E não é só isso.

Na Irlanda existem mais de 170,000 familias de colonos, que vivem á mercê dos lords, herdeiros dos saxonios e normandos que conquistaram a ilha.

As perseguições mais sanguinolentas teem elles soffrido, datam desde o tem Henrique VIII, e a sua separação do ca cismo, isto é, de tres seculos.

Durante o reinado de Isabel foram prom gadas leis que deram á nobreza a posse 30,000 áres de terra. Os soldados de Crom well, ou a nobreza revolucionaria por m e de leis agrarias, dividiram depois entre mais de oito milhões de áres, de modo que da a terra aravel na Irlanda pertence á nobr za ingleza.

As leis religiosas são extremamente intolerantes e abusivas.

A criança catholica, que fica orphã, é entregue á tutela de um protestante.

Se o primogenito de uma familia catholica irlandeza abraça o protestantismo, a lei fal-o senhor da fortuna de toda a familia.

E com essas e outras muitas leis tyrannicas opprimem a desventurada nação.

Comprehende-se que, para sustar um tal estado de cousas, faz-se mister uma reforma quasi completa nas leis que o animam.

O parlamento teve occasião de se occupar dessa crise terrivel, mas não chegou a assentar nas providencias capazes de obvial-a.

As sommas votadas antes da dissolução do parlamento, haviam sem duvida prestado um soccorro directo ás victimas, porém eram improficuas para cortar o mal. E, apezar disso, a agitação continuava. A liga territorial adquiria cada vez maior extensão, e em agosto assegurava-se já contar trezentos mil adhesos, que se exercitavam no manejo das armas. Essa liga abrangia toda a Irlanda, e declarava nos seus *meetings* que estava disposta a aceitar as consequencias de uma guerra civil, se não obtivesse justiça dos poderes publicos. O que é certo é que a sua attitude chegou ao ponto de impôr tanto respeito, que julgou-se insufficiente a guarnição da ilha para soffrearem a rebellião, no caso de que viesse ella a declarar-se.

E isso era com effeito uma desgraça para a Gran-Bretanha. A Inglaterra se achava em presença sempre dessa terrivel questão, com a qual é condemnada a viver e ella, mesmo não sabe como resolva. Não era mais pela liberdade religiosa ou pelo appello de reunião, como nos tempos de O'Connell, que a Irlanda se achava nessa especie de insurreição; ella se agitava por alguma cousa talvez ainda mais terrivel, por uma questão agraria, por uma revolução na constituição da propriedade, ao menos por uma reforma radical nas relações dos rendeiros e dos proprietarios. No fundo do quadro está o grito eterno da nacionalidade vencida e subjugada, da raça conquistada e irreconciliavel, protestando contra a conquista, cujo ultimo traço visivel está na organisação sobrevivente da grande propriedade; é o grito feroz de uma população miseravel, procurando por toda a parte a explicação e o alivio de suas miserias hereditarias.

O gabinete liberal não se lisongeou por certo de dar uma satisfação completa ás reivindicações irlandezas: ao menos desde a sua ascenção elle julgava remediar alguns dos soffrimentos desses infelizes, melhorando a posição dos rendeiros, dando-lhes algumas garantias de mais, vis-a-vis dos proprietarios.

Elle propunha um *bill*, que acabava de ser votado com alguma difficuldade na Camara dos Communs e que tinha de naufragar, como naufragou, na Camara dos Lords. Foi sobre tudo depois desse momento que se desenvolveu e enraizou uma agitação sobre a direcção do *land-league*, ou liga agraria, á qual se associaram os deputados da Irlanda na Camara dos Communs.

Emquanto não havia mais que *meetings*, discursos, manifestações populares, não era nada. Infelizmente a agitação não tardou a se traduzir por verdadeiras sedições, por uma organisação insurreccional, pelo assassinato mesmo de alguns proprietarios. Nada pôde dar uma idéa deste estado violento em que uma palavra de ordem levanta immediatamente populações inteiras, em que basta um aviso para ferir de interdicção certos habitantes, em que as ameaças de morte multiplicadas, enviadas em fórma de avisos, semeiam o terror e chegam a fazer fugir um grande numero de proprietarios.

(*Continúa*).

REVISTA DIARIA

Autoridade policial — Por portaria da presidencia da provincia, de 14 do corrente, sob proposta do Dr. chefe de policia, foi nomeado o bacharel Maximino Ribeiro de Aguiar Montarroyos subdelegado do districto da Luz.

Alistamento eleitoral—Ao Dr. juiz municipal do termo de Bezerros dirigio á presidencia da provincia o seguinte officio:

«Palacio da presidencia de Pernambuco, em 16 de fevereiro de 1881.—2ª secção.—Em officio de 8 do corrente mez consulta Vmc.:

«Se os cidadãos jurados, que têm de ser incluidos no primeiro alistamento eleitoral, a que se vai proceder, são os que foram qualificados na revisão feita nos mezes de novembro de 1878 a 15 de janeiro de 1879 para servirem nesse anno de 1879, ou se aquelles que foram qualificados na revisão de novembro de 1879 a 15 de janeiro de 1880, para servirem neste ultimo anno. Em resposta declaro a Vmc., conforme decidio o governo imperial, que a revisão da qualificação de jurados, alludida pelo artigo 4º, n. 12, do decreto legislativo n. 3,029, de 9 de janeiro findo, é a que servio para por ella fazer-se o sorteio do jury em 1879.—Deus guarde a Vmc. — *Franklin Doria.*»

Assassinato.— Da comarca de Iguarassú communicam-nos que, na noite de 15 para 16 do corrente, o negociante José Nicoláo de Albuquerque Maranhão, residente no povoado de Itapissuma, foi victima do trabuco assassino, sem que se saiba o motivo desse crime.

O assassino, escolhendo a noite e aguardando a occasião em que Maranhão descançava em sua propria casa, desfechou-lhe tão certeiro tiro, que o prostrou morto.

Atropellamento. — Ante-hontem, cerca de 3 horas da tarde, um dos carros da companhia Ferro Carril da linha da Magdalena atropellou um cavallo, ao passar no pateo da Santa Cruz.

O dono do animal gritou e tanto bastou para que se reunisse muito povo, no meio do qual entrou a correr o boato de que fôra esmagada uma criança.

O boato tomou vulto, e o povo oppoz-se á que outros carros da mesma linha seguissem o seu caminho, chegando á agglomerar se alli 4 vehiculos, tudo á pretexto de prender o bolieiro do carro que se dizia ter causado o accidente.

A's 5 horas compareceu o subdelegado da freguezia da Boa-Vista, que, tomando conhecimento do facto e averiguando o occorrido, fez dispersar o ajuntamento e mandou seguir os carros.

Asphixiado. — Mandam dizer de Ipojuca que, no dia 9 do andante mez, João Marques de Oliveira, residente no engenho Pindoba, ao atravessar o rio no lugar Gitahy, desviou-se do váo, e, sendo levado pelas aguas, morreu asphixiado.

Ferimento grave. — No referido dia 9, e no termo de Agua-Preta, Manoel Borges, João Bento e Galdino de tal, este morador do engenho Bom Successo, e aquelles do engenho Pão Santo, do districto de Gamelleira, feriram gravemente á um individuo de nome Antonio Alves, evadindo-se logo depois do delicto, cuja origem não se menciona na parte policial.

Estupro. — Como autor do crime de estupro na menor de nome Felismina, filha do desvalido Manoel José Dias, foi preso, no dia 12 do corrente, no engenho Florescente do termo de Agua-Preta, o individuo de nome José Francisco da Silva, contra o qual se instaurou processo no juizo competente.

Instituto Archeologico e Geographico—Ante-hontem, ás 2 horas da tarde, reunio-se o Instituto, em assembléa geral, para a sessão especial de eleição, sob a presidencia do Exm. Sr. desembargador Quintino José de Miranda.

Presente numero legal de socios, e, occupando o Sr. Augusto Cesar a cadeira de primeiro secretario, e o Sr. Dr. Mamede Ferreira a de segundo, por não se acharem presentes os respectivos effectivos, abrio-se a sessão.

Lidas as actas da sessão ordinaria de 20 de janeiro e da assembléa geral, de 27 do mesmo mez, foram approvadas.

O Sr. 1º secretario mencionou as seguintes offertas:

Um folheto - *Boletim da Sociedade de Geographia de Lisboa*, offertado pela mesma sociedade.

Um dito—noções de physica, pelo Dr. José Vicente M. de Vasconcellos, e por elle offertado.

Diversos jornaes desta e de outras provincias; pelas respectivas redacções.

— Em seguida procede-se á eleição dos funccionarios do Instituto para o anno academico de 1881—1882, cujo resultado foi o seguinte:

Presidente.—Desembargador Quintino José de Miranda, reeleito.

Primeiro vice-presidente.—Dr. Joaquim José da Fonseca, reeleito.

Segundo vice-presidente.—Adelino Antonio de Luna Freire, reeleito.

Terceiro vice-presidente.—Dr. Cicero Odon Peregrino da Silva.

Primeiro secretario.—Dr. José Joaquim de Oliveira Fonseca.

Segundo secretario.—Major José Domingues Codeceira.

Supplentes de segundo secretario.—Primeiro Francisco Augusto Pereira da Costa; e segundo Augusto Cesar da Cunha, reeleitos.

Oradores.—Primeiro Dr José Hygino Duarte Pereira, reeleito; e segundo Dr. João de Oliveira.

Thesoureiro.—Commendador Antonio Gomes de Miranda Leal, reeleito.

Commissões

Fundos e orçamentos.—Dr. Antonio Witruvio Pinto Bandeira A. de Vasconcellos, Antonio Maria de Faria Neves e Cicero Odon Peregrino da Silva, reeleitos.

Redacção da revista.—Drs. João Baptista Regueira Costa, José Nicoláo Tolentino de Carvalho e Maximiano Lopes Machado, reeleitos os dous ultimos.

Trabalhos historicos e archeologicos.—Engenheiro Carlos Alfredo Craven, major José Domingues Codeceira e Dr. José Joaquim de Oliveira Fonseca, reeleitos.

Subsidiaria á esta.—Francisco Augusto Pereira da Costa, Dr. Cicero Odon Peregrino da Silva e Major Antonio Pereira da Camara Lima, reeleitos.

Trabalhos geographicos.—Drs. Cicero Odon Peregrino da Silva, Francisco Apoligorio Leal e Francisco Jacintho de Sampaio, reeleitos.

Subsidiaria á esta.—Major José Domingues Codeceira, Dr. Francisco de Paula Salles e Augusto Cesar da Cunha, reeleitos.

Revisão de manuscriptos.—Francisco Augusto Pereira da Costa, Francisco de Barros F. de Lacerda e conego Francisco Rochael Pereira de Brito Medeiros, reeleitos.

Admissão de socios.—Dr. Cicero Odon Peregrino da Silva, André Ferreira de Almeida e Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho, reeleitos.

Pesquisas de manuscriptos.—Major José Domingues Codeceira, Augusto Cesar da Cunha e Dr. Francisco Apoligorio Leal, reeleitos.

— Finda a eleição, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão depois de declarar, na fórma dos estatutos, que ficava em férias o Instituto até o 1º de abril, quando haverá a sessão de posse aos novos eleitos.

Camara municipal do Recife.—Completando a noticia sobre os trabalhos dessa corporação, temos a declarar que, sob proposta do Sr. Dr. presidente, se officiou á presidencia da provincia para que, com auxilio da policia, e intervenção do Exm. Sr. commandante das armas, sejam desoccupadas as cabanas de palha, que estão situadas no terreno não edificado em frente do Hospicio, na maior parte occupadas por soldados, visto como não são taes habitações permittidas em uma cidade, e está constituindo aquelle lugar um fóco de desordens e immoralidades.

Povoado do Monteiro. — A noite de novena, hoje, corre por conta dos empregados alli residentes; havendo, além dos actos religiosos na igreja, cavalhadas, illuminação, poesia recitada de um palanque, balões e fogo de artificio, no largo em frente ao templo.

Vapores do sul. —Devem hoje aqui amanhecer os vapores *Penedo* e *Bahia*, que hontem á tarde sahiram de Maceió.

Estrada de ferro do Recife ao S Francisco.—Esta via de communicação, no mez de janeiro proximo findo:

Rendeu	148:143$060
Despendeu	63:203$556
Deu de saldo á favor da garantia de juros	84:939$504

A relação entre a receita e a despeza foi de 42,66 0/0.

Circularam nos trens durante o periodo decorrido acima 22,502 passageiros de differentes classes, inclusive 479 por conta do governo.

Foram transportados 8,862 volumes de bagagem pesando 107,691 kilogrammas, sendo 2,774 kilogrammas por conta do governo.

Tambem foram transportados 12.885,870 kilogrammas de mercadorias diversas e 550 animaes.

Nas mercadorias estão comprehendidos: 136,666 saccos de assucar, pesando 10.318,195 kilogrammas, e 438 saccas de algodão, com o peso de 33,428 kilogrammas.

A receita kilometrica foi de 1:187$624, e a despeza de 506$686.

Exames preparatorios.—Eis o resultado dos exames havidos hontem na Faculdade de Direito do Recife:

Arithmetica. - Approvado 1, reprovado 3, faltaram á prova oral 6— total 10.

Philosophia. — Approvado 1, levantaram-se na prova escripta 3, — total 4.

Geographia.—Approvados 4, reprovados 3, faltou 1, escreveu ponto diverso 1.—total 9.

Rethorica. — Plenamente 4, approvados 3, reprovados 6, faltaram á prova oral 7 — total 20.

Discurso.—Recebemos e agradecemos um exemplar impresso do discurso que o Sr. major Manoel Cavalcante de Albuquerque Sá proferio no dia 7 de janeiro ultimo ao ser empossado na presidencia da camara municipal da cidade da Victoria.

E' interessante esse discurso por algumas idéas uteis e vistas que expõe ao interesse municipal.

Taxa de escravos.—Termina á 28 do corrente o praso para o pagamento, livre de multa, da taxa de escravos.

Passamento. — Victima de padecimentos chronicos do coração deu hontem a alma ao Creador, nesta cidade, o agente de leilões Rayamundo Remigio de Mello, de 35 annos de idade, natural da provincia do Ceará.

Fallecimento.—Hontem, cerca de 5 horas da tarde, falleceu, nesta cidade, victima de prolongados soffrimentos, D. Candida Rosa Bezerra Penna, esposa do Sr. Luiz Antonio Gonçalves Penna, na idade de 56 annos.

Era extremosa esposa, e excellente mãi de familia.

— Hoje, ás 4 horas e meia da tarde, no cemiterio publico, depois das préces religiosas, serão inhumados seus restos mortaes.

Club Democrata.—Hoje, deve haver sessão extraordinaria, para tratar-se de assumpto importante, ás horas e no lugar do costume.

Juizo do civel.—As audiencias desse juizo, a principiar do 1º de março, terão lugar nos dias quarta-feira e sabbado de cada semana, ao meio dia; e, sendo esses dias feriados, nos immediatos.

Operação cirurgica. —No dia 15 do corrente foi praticada, no hospital Pedro II, pelo Sr. Dr. Estevão Cavalcante, a seguinte:

Extracção de um tumor canceroso da região parotidiana.

Via-ferrea do S. Francisco. — A'cerca da noticia que hontem aqui inserimos sob esta epigraphe, o Sr. Dr. engenheiro fiscal da linha ferrea do S. Francisco, dirigio-nos as linhas abaixo.

Sobre ellas temos á ponderar,—o que aliás já alli fizemos sentir,—que diversas foram as pessoas que reclamaram de nós a alludida noticia, referindo-nos o occorrido, e entre essas pessoas, recordamo-nos do Sr. Pedro Pinto, corretor da praça do Recife, o qual esteve muito tempo embaraçado em sua viagem para o Recife por estar interceptada pelo trem a estrada publica.

Entre o que affirma o Sr. Dr. engenheiro fiscal por um lado e o que dizem os nossos informantes por outro lado, não nos podemos decidir; e por isso aqui pomos um ponto final.

Eis a communicação do Sr. Dr. engenheiro fiscal:

« *Sr. redactor.* — Não se deu segundo informaram a V. S. a interrupção do transito publico no crusamento da Boa-Viagem, na noite de 13 do corrente.

« O trem partio do Barbalho ás 9 e meia da noite; chegou ás 10 e 36 minutos á estação da Boa-Viagem, onde demorou-se antes de partir 25 minutos.

« E' certo que durante este tempo a passagem sem cancellas que exista ao lado da estação esteve em parte occupada pelo trem que era mui extenso; porém, tanto não houve interrupção do transito que, poderam passar os carros dos Srs. Loyo Junior e Bernardino Pentual.

« O chefe do trafego que esteve presente garante não se lhe ter feito reclamação alguma, nem ao chefe do trem; e apenas um sujeito que parecia ser bolieiro lhe perguntava 10 minutos antes da partida do trem, de quanto seria a demora; o que lhe foi respondido, depois de consultado o relogio.

« Vê, por tanto, V. S. que não houve interrupção do transito desde ás 8 horas, até ás 11, segundo informaram a V. S. — *M. de Barros Barreto.* »

Santo Antão.—Celebrar-se-ha, com toda a pompa, no dia 20 do corrente, na igreja do Livramento, servindo de matriz daquella freguezia, a festa de S. Sebastião, precedendo novenas.

Os versos são cantados pela Exma. D. Maria Pimentel.

Ao *Evangelho* occupará o pulpito o Revm. conego Marcolino Pacheco do Amaral, vigario da freguezia.

A' tarde terá lugar a procissão do Glorioso Martyr, finda a qual, seguir-se-ha o *Te-Deum*.

A illustre commissão encarregada da festa tem empregado todos os esforços para que seja esplendida.

A' quem de direito.—Pela secretaria da presidencia da provincia foram remettidas á thesouraria de fazenda, para os devidos fins: as patentes nomeando os Srs. José de Souza Leão, Luiz Paulino de Hollanda Valença, Paulino Velloso Freire, João Luiz Gonçalves Ferreira e Luiz Hyppolito de Lima, commandantes superiores da guarda nacional do Cabo, Cabrobó, Itambé, Caruarú e Jaboatão; e o diploma habilitando o Sr. bacharel Pedro Jorge de Souza ao cargo de juiz de direito.

Contra-veneno da cobra.—Contra o virus venenoso da cobra, qualquer que seja sua especie, a *pimenta malagueta* é um remedio heroico.

Dá-se ás pessoas mordidas pela seguinte fórma:

Machuca-se uma mão cheia de pimentas malaguetas, dilue-se-as na agua, e dá-se á beber ao doente, com cascas e sementes de envolta.

Outra porção igual é machucada e posta sobre a mordedura da cobra.

Repete-se o remedio duas ou tres vezes com intervalos de 2 ou 3 horas, conforme a necessidade.

Algumas pessoas que tem testemunhado curas operadas com esse remedio em individuos já muito prostrados pela acção do virus malefico, dizem que taes individuos ao engulirem a beberagem, sentem logo um allivio immenso, dizendo depois que essa beberagem lhes pareceu agua gellada. Tal é a escandescencia produzida pelo veneno da cobra no organismo!

Atlantico. — Chegou, para a respectiva agencia nesta cidade, rua do Barão da Victoria n. 41, o numero trinta desse jornal commercial, litterario e noticioso, que se publica em Lisboa, contendo o seguinte:

Problema eleitoral: Ferreira de Castro — Conservação sociologica: Teixeira Bastos — Portugal—Situação politica—Situação economica: A. Carrilho—Noticias locaes—Revista politica da Europa: Mendonça Balsemão — Cartas do Minho: José Caldas - Sciencias, artes e letras—Letras—Finanças e Commercio: C. Lisboa—Folhetim: A. Maia—Paciencias.

Impressa.—Pelo vapor *Tagus* recebemos da Bahia o *Almanak do Diario de Noticias*, para o anno corrente, interessante e apreciavel publicação, nitida e elegantemente impressa, e contendo uma variada collecção de variedades, poesias, charadas, enigmas, logogriphos, e anedoctas, que deleitam e instruem.

Agradecemos o exemplar que nos foi offertado.

Uma grande desgraça—Acaba de acontecer em Paris uma desgraça, que commoveu a cidade inteira pelas circumstancias afflictivas que se deram.

Pelas 4 horas da tarde, uma menina de nove annos e meio, Georgina Babin, voltava do collegio, acompanhada por seu pai.

Quando atravessava a rua *des Petites Ecuries*, o pai segurou a criança pela mão e os dous adiantaram-se cuidadosamente por cima do asphalto, muito escorregadio por causa da neve derretida.

Havia n'aquella occasião um ajuntamento de carruagens, produzido pela demora de uma carroça da camara, carregada de neve, que uns operarios despejavam na bocca do esgoto.

A menina tomou medo por ver uma carruagem que vinha a trote em direcção a ella, e, n'um brusco movimento, largando a mão do pai, deitou a correr.

« Fatal imprudencia! O buraco aberto estava diante della, a dous passos... A criança, doida pelo receio de ser pisada, não vê o verdadeiro perigo... escorrega, cahe e desapparece no esgoto.

O desgraçado pai, que tinha em vão procurado segurar sua filha, soltou um grito terrivel e quiz atirar-se para o cano; seguraram-n'o a muito custo, e organisaram se immediatamente os soccorros.

Em quanto varios transeuntes correm a prevenir os bombeiros, alguns operarios empregados nos esgotos descem corajosamente e procuram a criança. Mas tinha sido levada pela corrente, muito rapida n'aquelle ponto.

Viram passar uma massa preta no entroncamento do esgoto da rua Richer, mas não poderam agarral-a; era, evidentemente, o corpo da desgraçada criança, que deve ter sido promptamente asphyxiada ou gelada, se não morreu da queda.

Uma febril commoção se apoderou do publico em quanto os bombeiros e os operarios andavam nas pesquizas. Para se comprehender bem a dedicação desta briosa gente, é preciso conhecer o perigo que ha em percorrer os esgotos neste momento, o corpo dobrado ao meio, com agua até aos joelhos e uma grande difficuldade em andar sobre uma facha de passeio lageado: um passo em falso e cahe-se na corrente, encontrando-se morte certa.

Um operario que assim foi desde a rua Hauteville até á rua de Provence, sem encontrar nada, infelizmente, quasi que ia morrendo de frio.

As pesquizas continuaram durante toda a tarde, sem maior exito. Mandaram-se telegrammas para se fecharem as grades dos esgotos, unico meio de impedir a sahida do cadaver da criança.

Quando a pobre innocente desappareceu, o primeiro movimento do pai foi lançar-se atraz della. Seguraram-n'o. Ficou como apalermado durante alguns instantes, depois cahio sem sentidos.

Quando voltou a si foi uma scena lastimosa: as pessoas que a presenciaram choravam ao ver o desgraçado soltando gritos suffocados pelos soluços, apertando convulsivamente as pedras da bocca do esgoto.

Esta scena renovou-se de um modo mais pungente ainda na rua de Belzume, 15, morada da familia Babin.

A mãi esperava a criança, a quem adorava tanto como o pai. E foi o desgraçado pai que teve de lhe dar a terrivel noticia.

A opinião dos engenheiros das aguas é que visto a velocidade da corrente actual dos esgotos, o corpo foi transportado em menos de um quarto de hora á sahida do collector em Asniéres.

O Pembroke. — Foi, ha poucas semanas, lançado ao Mersey, dos estaleiros de Lairds Brothers, em Birkenhead, um vapor de rodas, pertencente á companhia de caminhos de ferro, denominada Great-Western.

O novo vapor, que recebeu no acto do seu lançamento o nome de *Pembroke*, é destinado á atravessar o canal de S. Jorge, ligando a estação de Milford á de Waterford.

O *Pembroke* méde 253 pés de comprimento, 30 pés e 9 pollegadas de bocca e 1.182 toneladas. As machinas do systema *compound*, feitas tambem nas officinas de Lairds, são verticaes, do mais moderno e do mais aperfeiçoado typo, de cylindros oscillantes, medindo respectivamente 53 e 91 pollegadas de diametro, e sendo o golpe de 7 pés. O vapor fornecido por duas caldeiras cylindricas actúa com a pressão de 75 libras por pollegada quadrada.

Na experiencia do *Pembroke*, que se realisou no dia 11 do corrente, perto da barra do Mersey, indicaram as machinas a força de 2,400 cavallos, dando á velocidade média de 16,1 milhas por hora, com 31 revoluções por minuto.

Esta velocidade, realmente grande, e superior á de contracto, não eguala, comtudo, a do *Violet* ou do *Lily*, dous outros magnificos vapores de rodas, construidos tambem por Lairds, para correrem entre Holyhead e Dublin, conduzindo passageiros e malas, com velocidade superior a 17 milhas.

O *Pembroke*, como os dous vapores que acabamos de mencionar, como muitos outros navios recentemente feitos, tanto por Lairds como por outros constructores igualmente distinctos, é todo de aço; e a este respeito muito de passagem diremos que o aço está substituindo tão vantajosamente o ferro nas construcções navaes, que, n'um periodo não muito longo, a construcção de navios de ferro ha de ser grandemente reduzida, mas não tanto como está a construcção de navios de madeira, que se póde dizer acabada ou quasi acabada.

Remataremos esta rapida noticia dizendo que o *Pembroke* tem magnificas e luxuosas camaras para passageiros, porões para carga e as disposições necessarias e convenientes para transportar gado.

Foi o *Pembroke* construido em poucos mezes, e está feito com o esmero e segurança que distinguem as construcções de Lairds Brothers, que por tal motivo são merecidamente considerados entre os melhores constructores da Inglaterra.

Leilões—Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no caes do Apollo n. 63, de 312 barricas com farinha de trigo, avariadas; ao meio dia, na rua do Bom Jesus n. 43, de 46 duzias de pelles de marroquim.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua de Pedro Affonso n. 11, desse predio.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, na rua do Marquez do Herval n. 114, de moveis, vidros para espelhos, utencilios e ferramentas para marcineria.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua Imperial n. 128, de moveis, etc.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Brum n. 29, da padaria e seus utensilios.

— Sabbado deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, no edificio do Asylo de Mendicidade, em Santo Amaro das Salinas, de diversos materiaes velhos.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua de Pedro Affonso n. 6, desse predio.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 1/2 horas, na igreja do Corpo Santo, pela alma de Joaquim de Souza Maia; ás 7 horas, na capella do cemiterio publico, pela alma de Pedro Gomes.

— *Sabbado*: ás 8 horas, na igreja do Carmo, pela alma de João Gomes de Souza; ás 7 horas e meia, na capella do cemiterio publico, e ás 8 horas, na igreja da ordem terceira do Carmo, pela alma de Claudio Dubeux.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Penedo	da Bahia	hoje
Henri IV	da Europa	hoje
Commander	da Europa	hoje
Bahia	do sul	hoje
Equateur	do sul	a 20
City of Pará	de New-York	a 22
Neva	da Europa	a 25
Pernambuco	do norte	a 26
Patagonia	da Europa	a 27
Pará	do sul	a 27
Elbe	do sul	a 1 de março
Glenlogan	de New-York	a 3

Grande loteria de S. Paulo.—Sabe-se, por telegramma recebido, que essa loteria será extrahida impreterivelmente no dia 26 do corrente.

Loteria do Rio de Janeiro. — Por telegramma recebido sabe-se que a loteria 295.ª, a beneficio da Instrucção Publica do Rio de Janeiro, se extrahira sabbado, 19 do corrente.

Loteria da provincia.—Terça-feira, 22 do corrente, se extrahirá a loteria 100.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Hospital Pedro II.—Movimento do dia 15 do corrente:

Entraram 20, tiveram alta 6, falleceram 2.

Existiam no dia antecedente 607 enfermos.

Existem 619, sendo: nacionaes: soldados 15, do sexo masculino 292, do sexo feminino 209; estrangeiros 82, estrangeiras 12; escravos 7 e escravas 2.

Casa de detenção.—Movimento dos presos no dia 15 do corrente:

Existiam presos 453, entraram 2, sahiram 9, existem 446, a saber: nacionaes 392, mulheres 12, estrangeiros 13, escravos 29.—Total 446.

Arraçoados 391, sendo: — Bons 358, doentes 33.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram alta:

Pedro José de Oliveira.

Ignacio Francisco da Silva.

INDICAÇÕES UTEIS

Medico

O Dr. Arruda Beltrão. Residencia á rua larga do Rosario n. 36. Consultas de meio dia ás 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

Advogados

Manoel da Trindade Peretti, Caes 22 de Novembro n. 57, 1.º andar.

O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza, procurador fiscal do thesouro provincial, mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 42, 1.º andar.

O Dr. Turquinio Braulio de Souza Amarantho, tem seu escriptorio de advocacia á rua Duque de Caxias n. 70, 1.º andar, onde será encontrado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

O solicitador Miguel Rodrigues trata de causas nas comarcas do Recife, Olinda, Iguarassú, Goyanna, Itambé, Cabo, Escada, Serinhãem, Palmares, Santo Amaro, de Jaboatão, Santo Antão; e, nas capitaes da Parahyba e Alagôas: póde ser procurado em seu domicilio na rua dos Guararapes n. 62 ou na casa das audiencias.

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão, á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas. Os pobres serão receitados ou visitados em seus domicilios gratuitamente. Nas segundas, quartas e sextas-feiras attenderá a noite ás pessoas que, por circumstancias, não podem comparecer de dia.

Pharmacia Homeopathica

Augusto Caors, depositario dos productos homeopathicos da casa de Catelan Irmãos. Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas. Globulos puros e dinamisados. Tinturas mates e dinamisadas. Chá e chocolate homeopathico, etc.: 22 rua do Bom Jesus, antiga rua da Cruz. Pernambuco, defronte do chafariz.

Dentista

Thomaz Espiuca, cirurgião dentista. Consultas até meio dia. Presta-se a chamados por escripto; á rua Primeiro de Março n. 18, 1.º andar.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Bourgard & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 45; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54 Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito.

REMEDIOS HEROICOS
PELO
Bacharel M. de Siqueira C.

1.º—*Preservativo da Erysipela*, para curar a Erysipela, e impedir seu reapparecimento, curar Rheumatismo do peito, e a variola, ou Bexigas.

2.º—*Regulador da menstruação*, para casos recentes e antigos de falta da menstruação, para favorecer o trabalho do parto, a sahida das secundinas, fazer apparecer secrecção de leite, e os lochios supprimidos.

Estes remedios encontram-se com instrucções e notaveis attestados.

Depositos Unicos:

Casa do autor, rua Formosa n. 33. Livraria Economica, rua do Crespo n. 2.

Luvas

De 1, 2, 3 e 5 botões, receberam Papoula & C., largo da Matriz de Santo Antonio, e vendem a 3$000 o par.

Agua Figaro

Para tingir instantaneamente os cabellos, sem o menor receio para saúde. Botica Franceza e drogaria. A. Caors, rua da Cruz n 22.

Baccarat

Grande liquidação de louças, porcellanas, vidros e crystaes no armazem Baccarat. O proprietario deste estabelecimento, situado a rua do Barão da Victoria n. 13 convida aos seus amigos e freguezes á sortirem-se dos referidos artigos, em consequencia da reducção de preços que estabeleceu para terminar mais promptamente a liquidação

Fumo

Grande sortimento de fumo de todas as qualidades, e das marcas mais acreditadas neste mercado. Nos armazens de Silva, Paiva & C., á da rua Madre de Deus ns. 24 e 26.

VARIEDADE

Um magistrado francez, temendo dar uma certidão falsa, copiando textualmente um assento que apresentava como vivas pessôas mortas a muitos annos, julgou dever ajuntar ao nome de cada pessoa a palavra fallecido.

Em consequencia d'isto passou a certidão da fórma seguinte: Eu abaixo assignado o fallecido Pedro Rolim, sacerdote, e cura da freguezia de.... administrei hoje 2 de abril de 1700, antes do meio dia, o sacramento do baptismo, ao fallecido Jacques Purpin, hontem nascido de legitimo matrimonio, do fallecido Antonio Purpin, lavrador, e da fallecida Nicolle Jacques. Foram padrinhos o fallecido Jacques Vallete, marinheiro, e a fallecida Catharina Fromont, ambos d'esta freguezia, os quaes assignaram commigo o fallecido Cura.

Que differença ha entre uma loja de sapatos e um forno? E' que na loja ha sapatos, e o forno assa patos.

Que differença tambem ha entre o medico e a agua? E' que a agua mata secura, e o medico secura não mata.

Certidão especifica. — Sertifica que a Irdeira de Antonio Joaques he, Manoel Antonia Joaquim, irmãa da dita Antonia Joaquim, é a maior Hirdeira, mais xigada, da familia da dita Antonia estes dois rapases são herderos hum da houtra morre a a Antonia, he herdeira a Manoel Antonia Joaquim que foi nacida e Battisada nesta freguezia da.... Concelho desta villa nova de Ourem, qumarca de Pomar. Por ser verdade paço este attestado de que acima. Está em papel sellado!

Copia d'um officio dirigido ao commandante do destacamento d'Arrayas por José Pinto de Barros, 1.º substituto do juiz municipal e delegado de policia de Santa Maria de Taquantiga, na provincia de Goyaz.—« Illm. Cinhor cumandante: Tenho a onra de incluso remetter a V. S. o riculuta José d'Albuquerque cujo exbosso é do theor seguinte: Cabelos enroscados, olhos de meia marca, tutupete de gafurnia na cabeça, cem officio nem beneficio, petubador do çucego das famias onesthas e desinquietador das donzelas requatadas, fio da parda escura michilina e do creolo Jermano este riculuta he muito perigoso e por iço axo bam que V. S. pida á Cua Excelencia o Cinor Prisidente desta Provincia de Goyases para ele hir cervir na provincia de Matto Groço, mesmo purque elle hindo paralá nam volta cá mais o que é hum grande cucego para nóis; o cabo da escorta me pedin dois bagos para çustento do emcluso riculuta Alboquerque, o que eu dei por que estou na convicção que V. S. tornará inbolçar d'elles mesmos pur que esta delegacia nam é obrigada a çustentar os riculutas du ezerssito.—Deus guarde a V. S.—Santa Maria da Taguatinga, 6 de janeiro de 1862.—Illm. Cinhor Tinente Cummandante dos sordados pagos destacados em a Villa de Arrayas (assignado) José Pinto de Barros, juiz municipal e delegado de pulicia e Tinente Curnel Xefe do Bastião n. 27.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Na tarimba

MONTEIRO, 17 DE FEVEREIRO DE 1881

Amaveis leitores

Deveis estar sorpresos, vendo-me outra vez de instrumento em punho.

Estou de serviço porque *jacta est alea.*

A beriberi levou-me para Olinda, o dever trouxe-me cá.

Lá, ao principio, emquanto os banhos me iam curando, e eu apreciava a *Carteira*, o meu *clarim* dormia á somno solto; depois, como bom soldado que sou, puz-me á posto e dei signal de alarma, desde que vi eminente um duello: *Coralillo* ameaçava destruir *Elmano*; mas, finalmente, recolho-me ao *quartel de saúde*, reconhecendo que para o primeiro bastava um ponta-pé do segundo.

Novamente *encostado* o meu instrumento, volto da velha cidade completamente bom.

Emquanto estou de folga, trato de divertir-me, e por isso não perco uma só funcção.

Per totam urbem obambulo; não falto á festa do Poço, onde, —cala-te bocca! — vi cousas etc. e tal pontinhos; e *dou com os ossos* na do Monteiro que, morta ha alguns annos, resuscitou agora moça e bella como outr'ora.

A vida ia muito boa, porque eu não estava de serviço: hontem, porém, — não ha bem que não se acabe! — aquartelei-me, e eis-me de promptidão.

Soldado, tenho por missão manter a ordem e defender.

A ordem aqui foi alterada, e a festa precisa de defeza.

Temos mouros na costa.

Puz-me então de sentinella.

« Uma nuvem que os ares escurece
« Sobre nossas cabeças apparece! »

— Quem vem lá!

— *A mão direita* com as suas *cocegas*.

— E's antes o *mão de grelha* da verdade, e as tuas cocegas —não fazem rir; — maruinadas, — são ellas maruins, mordem á fazer comichão. Faças, portanto, alto.

Poderás contar historias á teu geito, porém só depois que o *Corneta* passar d'esta para melhor vida.

« Desembainha, Mahomet. a espada
« Vem ferir-me e provar-me »

que és um moço educado e que fallas a verdade.

Imitador do *Elmano*, usarei de armas iguaes as d'elle: a minha linguagem será a sua; mas, não como elle que — ingrato — desprezou *Coralillo*, eu, apezar de te mostrares sectario da escola do *cabrion*, estarei sempre á tua frente, serei o teu *azucrim*.

Acompanhando-te na descripção da festa, opporei a verdade á maledicencia.

O Corneta.

Provincia da Bahia

12 DE FEVEREIRO DE 1881

Como já noticiamos, ás 9 horas e 20 minutos da manhã de ante-hontem, desatracou da ponte da *Companhia Bahiana*, com destino ao porto de S. Felix na comarca da Cachoeira, o vapor *Jequitaia*, da mesma companhia, levando á seu bordo o Sr. Dr. Antonio de Araujo de Aragão Bulcão, presidente da provincia, que, á convite do Sr. engenheiro civil Hugh Wilson, empreiteiro e concessionario da Estrada de Ferro Central, e em companhia do seu secretario, official de gabinete, de membros da assembléa legislativa provincial os Srs. Dr. Virgilio de Carvalho e major Elpidio Baraúna, dos Drs. chefe de policia e inspector do thesouro e de outros cavalheiros, ia visitar as obras da mesma estrada.

A's 2 horas da tarde atracou o *Jequitaia* á ponte da empreza da Estrada Central em S. Felix, sendo o Sr. presidente recebido por crescidissimo numero de pessoas gradas, de que eram parte os Drs. juizes de direito e de orphãos e promotor publico da Cachoeira Manoel Alves de Lima Gordilho, Quintino Ferreira da Silva e José Augusto de Freitas, os deputados geraes Drs. Prisco Paraizo e Gonçalo Bulcão, presidente da camara d'aquelle importantissimo municipio e commandante superior da comarca, coronel Themistocles da Rocha Passos, vereadores coronel José Bulcão e advogados José Joaquim Villas-Bôas, delegado do termo tenente Manoel Xavier de Miranda, subdelegados do districto de S. Felix e Cachoeira capitão Rosalvo de Menezes Fraga e José Silveira, engenheiro fiscal da estrada, Affonso de Albuquerque, engenheiro Ross, representante do director geral da mesma estrada A. H. Hessner, engenheiro Mascarenhas, agricultores Barão de Alagoinhas, coroneis Joaquim Bulcão, Sodré, Pires Pedreira, e os coroneis José Lopes, Reinerio Ramos, Hermogenes Daltro e Dr. Jansen, medico da estrada de ferro.

A demora em S. Felix foi de 5 minutos.

Como do valle do riacho Capivary, do kilom. 2-|-780 m. a entrocar no kilom. 4-|-65 m., haja uma linha feita para o serviço da construcção com a extensão de 2,260 m., tendo curvas de 30 m. de raio e declive maximum de 1 m. em 30, em virtude das difficuldades a vencer pela escabrosidade do terreno formada de profundas grotas, foi mister percorrel-a em carros e machinas apropriadas.

Do kilom. 2 ÷ 780 m. ao kilom. 4 ÷ 65 m., notam-se varios cortes com grandes alturas, sendo um delles em rocha estratificada com 21, 2, o mesmo nos aterros; notando-se ainda dois viaductos projectados com vigas rectas de alma cheia apoiadas sobre pilares de alvenaria, sendo o primeiro de dous vãos de 18 m., 30 e um de 50 m., 50 de alvenaria já concluidos e ora em assentamento da ferragem, e o segundo de tres vãos de 18 m., 20, e um de 30 m., 5.

Vencidas as cachoeiras formadas n'essa extenção pelo Capivary chega-se ao kilom. 5, logar denominado Cachoeirinha seguindo d'ahi em diante a linha o mesmo valle Capivary ate as suas nascentes no kilom. 30.

A ponta dos trilhos acha-se actualmente no trecho do kilom. 40: onde chegaram os visitantes ás 4 1/2 horas, notando entre o kilom. 5 até o 40 as seguintes obras: ponte do Bom Jardim no kilometro 8 com um vão de 18 m; 20; de Larangeiras (kilom. 16) com dous vãos de 18 m. 20; do Pombal (kilom. 21) com um vão de 18 m. 20, todos assentes sobre alvenaria—, além de seis pontilhões com 4 m. de vão cada um, e varios boeiros que constituem o esgoto da linha.

A's 6 horas e 40 minutos estavam todos de volta da povoação de S. Felix, onde pernoitou o Sr. presidente em casa do engenheiro em chefe o Sr. A. H. Kessner.

Hontem foi offerecido ao Sr. Dr. presidente por alguns amigos da cidade da Cachoeira um almoço profuso, em casa do Sr. Joseph Frederico Hasselmann.

Teve logar a volta para esta capital á 1 hora da tarde, chegando o vapor ás 6 horas com excellente viagem, sendo offerecido ás 3 horas um *lunch* a todos os convidados.

E' ocioso dizer que no *lunch*, que se deu na ida como na volta do *Jequitaia*, como ainda no almoço offerecido ao Dr. presidente na cidade da Cachoeira, trocaram-se muitos brindes, foram comprimentados enthusiasticamente todos os cavalheiros presentes e muito victoriado o engenheiro civil Hugh Wilson, empreiteiro e concessionario da estrada, a cujos esforços se deve incontestavelmente o estado prospero da linha-ferrea, que unirá o municipio da Cachoeira com o das Lavras Diamantinas.

Ao embarque na ponte da *Companhia Bahiana*, na cidade da Cachoeira, concorreu muito povo d'aquella cidade, sendo o Sr. presidente e mais visitantes saudados no meio de enthusiasticos vivas ao som da philarmonica *Euterpe Ceciliana* e da musica do corpo de policia.

A viagem correu sempre satisfactoriamente.

O Sr. engenheiro Hugh Wilson obsequiou quanto, esteve em suas forças, aos visitantes.

Damos-lhe os mais cordiaes parabens, pois o que vimos foi a inauguração de 40 kilometros de estrada de ferro, facto auspiciosissimo, e que não póde deixar de alegrar a todos os filhos d'esta generosa, benemerita e illustre por tantos titulos, provincia da Bahia, a todos que habitam este solo, naturaes ou estrangeiros, a todos emfim, que desejam o desenvolvimento da riqueza agricola e mineralogica d'este paiz.

A's Lavras Diamantinas!

Parabens!

(Do *Jornal de Noticias*).

Povoado do Monteiro

Hoje é o dia em que nesse lugar faz novena a classe dos empregados publicos.

A commissão encarregada de dirigir esse acto religioso, não tem poupado esforços para apresentar ao respeitavel publico, a quem desde já convida, uma noite de completa maravilha!!!

O que haverá?

A' tarde, cavalhadas executada por habeis cavalleiros, que por mais de uma vez nos arrabaldes desta cidade, tem mostrado o seu valor e pericia. Será este divertimento abrilhantado por tres bandas de musica marcial.

A' noite entra a novena. O que, porém, chamará agora summamente as vossas attenções? Uma illuminação a *giorno*, que não substituirá, por certo os raios solares; mas, assimilhar-se-ha ao luar mais fascinante e attrahente; porquanto é feita a capricho por um curioso, que, no proposito de enlevar os espectadores, procurou, não os papeis communs e já vistos, porém os mais sorprendentes panoramas.

E' muito provavel que appareça tambem um bosque sem ser o de Bolonha, mas semelhante as pequenas mattas, onde poucos sabiás se encontram; e por sua vez surgirá em allegoria sobre um rico palanque preparado para esse fim pelo Sr. Paula Mafra, o Brasil, que recitará uma linda poesia allusiva ao acto.

Se não fallecer o concurso dos collegas e apreciadores de novidades, outras maravilhas vos enlevará o espirito.

Como termino da festividade nesse dia, haverá seis balões e um fogo de artificio, onde transluzirá um verdadeiro primor d'arte, denominado—fonte maravilhosa.

A Commissão.

A Mulher, a Familia e a Civilisação

PELO

BACHAREL J. GUENNES DA SILVA MELLO

Acaba de sahir á luz e acha-se á venda nas livrarias desta cidade.

O autor pede aos senhores assignantes das cadernetas o favor de mandar procurar as cadernetas, que ainda não lhes tinham sido entregues, no escriptorio á rua do Imperador n. 78, 1º andar.

ILEGÍVEL

Collegio de N. S. da Graça

N. 10—Ponte d'Uchôa—N. 10

Mrs. ... Carroll, desejando dar mais desenvolvimento ao curso de estudos do seu collegio, resolveu auxiliar-se de alguns professores de conhecido merito, afim de poder assegurar ás suas discipulas o melhor adiantamento e perfeição nas materias que estudarem.

As materias ensinadas no seu estabelecimento são as seguintes:

Portuguez, francez, geographia e historia—leccionadas pelo Revm. padre Velloso.

Inglez—pela directora.

Primeiras lettras e bordados—pela Sra. D. Augusta da Silva.

Piano e canto—pelo Sr. Carlos Ethardt.

Desenho e pintura—pelo Sr. Aurelio de Figueiredo.

Instrucção religiosa—pelo Sr. vigario Velloso.

As linguas falladas no collegio são: o portuguez, francez e inglez.

O collegio recebe alumnas pensionistas, simi-pensionistas e externas. As aulas estarão abertas do dia 10 de janeiro em diante.

COLLEGIO AMERICANO

PARA

Educação de meninas

RUA DO IMPERADOR N. 49

Directora. — Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã, Anna Pinto Bandeira de Magalhães

O grão de instrucção consta:—de leitura, calligraphia, lingua nacional arithmetica metrologia, historia sagrada e doutrina christã, geographia toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive d'ouro e prata, flores de differentes generos, linguas franceza, ingleza, italiana e hespanhola, dansa, desenho, pintura, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza, arithmetica e geographia, está a cargo do illustrado lente do Gymnasio Pernambucano, Dr. José Diniz Barreto.

Francez e inglez, é leccionado pela distincta professora de linguas Mme. Chasson.

Musica vocal e piano pelo Sr. Claudio J. Carneiro Leal.

As primeiras lettras educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, [o americano] e, sobre tudo, a longa pratica que têm as directoras do magisterio sempre n'esta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa as suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

Collegio Brasileiro

Para o sexo feminino

N. 22—RUA DA IMPERATRIZ—N. 22

As aulas deste estabelecimento estão funccionando desde o dia 17 de janeiro, e neste collegio continua-se a aceitar meninas internas, semi-internas, e externas. A directora affiança o bom adiantamento de suas alumnas, para o que tem escolhido os professores.

Collegio Zima

PARA O SEXO FEMININO

Rua do Livramento n. 38, 2.° andar.

Professoras e directoras:
Amelia Roxo Lima.
Zima Roxo Lima.

A matricula do 8.° anno lectivo para as aulas deste collegio está aberta desde 7 de janeiro de 1881 em diante, tão somente para alumnas externas.

Musica, piano e canto

A abaixo assignada continua nestes ensinos por collegios e casas particulares; promette assiduidade e dedicação a suas alumnas: a tratar em sua residencia rua de S. Francisco sobrado n. 10.

Francisca de Albuquerque Silva Costa.

Instituto Inglez de Pernambuco

Estrada do João de Barros, chacara n. 21

O abaixo assignado, tem a satisfação de communicar ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que no dia 10 do corrente abrir-se-hão as aulas deste Instituto, admittindo desde já alumnos internos, meio pensionistas e externos.

O programma de estudos constará de um curso primario escolar que comprehenderá: *Orthographia, Leitura, Calligraphia, Arithmetica, Grammatica, Geographia, Escripturação, Elocução, Desenho e Musica vocal*, ensinados em Inglez e Portuguez, e de um curso secundario academico, que comprehenderá *Inglez, Portuguez, Francez, Allemão, Latim, Grego, Philosophia natural, Anatomia, Physiologia, Hygiene, Botanica, Mineralogia, Zoologia, Chimica, Geologia, Arithmetica mental, pratica e commercial, Algebra, Geometria, Trigonometria, Astronomia, Historia geral, antiga e moderna, especial da Europa, Estados-Unidos e Brasil, Philosophia mental e moral, Logica, Rhetorica e Economia politica.*

O pessoal docente compõe-se do Dr. W. T. Robinson A. M., Dr. Chas E. Shelton A. M., Dr. João Baptista Regueira Costa e Mrs. Ws T. Robinson e Mrs. Chas E. Shelton.

Quatro destes professores chegaram ultimamente dos Estados-Unidos, onde cursaram as mais celebres universidades e adquiriram uma longa pratica de magisterio.

Ao Dr. João Baptista Regueira Costa será confiada a cadeira de lingua portugueza, na qual se acha competentemente versado.

Para o ensino de *musica* espera o abaixo assignado dos Estados-Unidos, um mestre de provada aptidão na arte que professa.

D'alli virão tambem todos os criados que devem servir no estabelecimento.

A casa do Instituto reune as condições hygienicas necessarias; está em perfeito estado de aceio, é bastante arejada, sobre tudo na parte destinada para dormitorios e dispõe de um vasto sitio com espaço sufficiente para exercicios e recreio dos educandos, e com a separação conveniente para os alumnos de um a outro sexo.

As aulas acham-se providas de mappas, cartas e tudo o que é indispensavel para o estudo pratico das diversas materias.

Serão adoptados no Instituto os methodos mais recentes e que melhores resultados tenham colhido, bem como os livros e compendios admittidos na Europa e nos Estados Unidos.

E' escusado dizer que o director e os professores envidarão todos os esforços a bem da saude e adiantamento dos alumnos, plantando-lhes no espirito os principios de honestidade, moralidade, lealdade á Deus e á Constituição do Brasil, sem embargo das crenças religiosas de cada um, assumpto este que não será tratado nem professado no Instituto.

Os alumnos internos pagarão de [illegible] e por trimestre 150$000, os meio pens[illegible] 9[illegible]$000 os externos, pelo estudo de um só materia, 2 $. de duas 30$, demais de duas 40$, sendo feito os pagamentos por trimestres adiantados.

Ensino de Inglez

Em adiantamento á presente noticia, declara o abaixo assignado, que, para commodidade das pessoas residentes nesta cidade, acha-se aberta para ambos os sexos, desde o dia 20 de dezembro do anno passado, uma aula nocturna de lingua Ingleza, pelo methodo de Pestalozzi, a qual já conta um grande numero de alumnos, sendo assaz satisfactorio o resultado até hoje obtido.

O ensino ás meninas é dado em sala separada, e confiado á senhoras competentemente habilitadas.

Admittem-se não só os que não tiverem noção alguma da lingua ingleza, como os que nella quizerem aperfeiçoar se.

A aula funcciona ás 7 horas da noite, á rua Nova n. 23, 2° andar, [illegible] trimestre, pagos adiantados.

Para quaesquer outras informações dirijam-se aos interessados do Instituto, á estrada de João de Barros, chacara n. 21, ou á rua Nova n. 23, 2° andar, ou finalmente, ao pateo de Pedro II n. 70, 1° andar, á entender-se com o Sr. Jovino Bandeira.

O director,
Dr. W. T. Robinson A. M.

COLLEGIO SETE DE SETEMBRO

O abaixo assignado, communica aos paes, correspondentes e tutores de seus alumnos ter mudado o seu collegio para o sobrado n. 20, á rua do Barão de S. Borja, na freguezia da Boa-Vista.

O edificio offerece todas as accommodações e condições hygienicas que se requerem para uma casa de educação.

Já se acham funccionando as aulas do curso de ferias, e as do anno lectivo deverão começar a 7 de janeiro do anno proximo.

Continúa a ser o mesmo methodo de ensino adoptado, e com o qual o abaixo assignado tem sempre alcançado os melhores resultados, nos exames prestados pelos seus alumnos na faculdade de direito do Recife. O mappa que tem a honra de apresentar á apreciação do respeitavel publico é uma prova evidente dessa asserção.

RESULTADO DOS EXAMES PRESTADOS NA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE, NO CORRENTE ANNO, PELOS ALUMNOS DO COLLEGIO « SETE DE SETEMBRO »

Portuguez

Camillo Lins de Moraes, plenamente; Claudino Cesar Freire Primo, idem; Arthur Ximenes de Aragão, idem; Jorge Gomes de Mattos, idem; Alberto de Barros Falcão de Lacerda, approvado; João Baptista de Carvalho, idem; João Pacifico F. dos Santos, idem; José Hugo Gonçalves, idem; Manoel Arthur Marinho do Passo, idem; Rodolpho Homem de Carvalho, idem; Viviano da Silva Caldas Filho, idem; Raphael Archanjo Correia de Oliveira, idem; um reprovado.

Francez

Camillo Lins de Moraes, plenamente; Raul de Lemos Bastos, idem; Raphael Archanjo Correia de Oliveira, idem; Luiz Cavalcante Lacerda de Almeida, approvado; José Cesar de Albuquerque, idem; Francisco Xavier de Seabra Andrade, idem; José Targini Accioli, idem; Antonio José de Mello e Souza Junior, idem.

Latim

Luiz Cavalcante Lacerda de Almeida, distincção; Raul de Lemos Bastos, idem; Marcel Bastos de Oliveira, idem; Raul Coelho da Silva, idem; Lourenço Luiz Amazonas Villas Boas, plenamente; Thomaz Soriano de Souza, idem; José Cesar de Albuquerque, idem; Pedro José de Oliveira Pernambuco, idem; José Hugo Gonçalves, idem; Camillo Lins de Moraes, idem; Samuel Bemvindo Correia de Oliveira, idem; Francisco Xavier de Seabra Andrade, approvado.

Inglez

José Marques Acará Ribeiro, plenamente; Luiz Lamenha de Mello Tamborim, idem; Manoel Bastos de Oliveira, idem; Alberto de Barros Falcão de Lacerda, approvado; Antonio Ceresegono de Mello, idem; Claudino Cesar Freire Primo, idem; Joaquim da Costa Ribeiro Filho, idem; Raul Coelho da Silva, idem; dous reprovados.

NAS PROVINCIAS

Latim

Augusto Duprat Junior, approvado.

Historia

José Alexandre de Amorim Garcia Filho, distincção; Antonio Raphael de Araujo Lima, plenamente.

Philosophia

José Alexandre de Amorim Garcia Filho, plenamente; Antonio Raphael de Araujo Lima, idem.

Arithmetica

José Alexandre de Amorim Garcia Filho, plenamente.

Geometria

José Alexandre de Amorim Garcia Filho plenamente; Antonio Raphael de Araujo Lima idem; Augusto Duprat Junior, idem.

Algebra

Antonio Raphael de Araujo Lima, plenamente; Augusto Duprat Junior, approvado.

RESUMO

Approvados com distincção	5
Plenamente	25
Simplesmente	21
Reprovados com attestado do director	3
Total	54

Recife, 13 de dezembro de 1880. O director.—*Manoel Barbosa de Araujo.*

As aulas principiarão a funccionar no dia 17 de janeiro.

Recife, 30 de dezembro de 1880.

A directora,
Fortunata Fortes.

Collegio Dous de Dezembro

RUA DO HOSPICIO N. 53

Os directores d'este collegio apresentam ao publico o resultado dos trabalhos dos quatro mezes de sua administração. Realmente, o quadro do resultado abaixo declarado não é o que os Directores ambicionam, nem é de encher a medida dos desejos das pessoas que não conheçam as tres successivas alterações de directoria, que este estabelecimento tem soffrido no curto espaço de anno e meio, alterações estas, que por mais sabias que sejam as administrações, sempre imprimem mudanças na ordem e methodo, e portanto perturbam e retardam a marcha regular do ensino; comtudo deve ser satisfactorio para as pessoas que, tendo acompanhado o movimento d'este collegio, o julgam com justiça e desprevenidas de toda paixão.

Resultado dos exames ao anno lectivo de 1880.

Portuguez

João Jeronymo Pontual Rangel, plenamente.
Anastacio de Paula Cavalcante, idem.
Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo, idem.
Rodolpho Gomes da Cunha Leal, idem.
Francisco Xavier Ramos Tozer, idem.
Eugenio Ramos Carneiro da Rocha, idem.
Zeferino Gonçalves Agra, simplesmente.
Manoel Hinghes, idem.
José Eugenio Moreira Alves, idem.
Samuel Ramos de Farias, idem.
Luiz Ramos Carneiro da Rocha, idem.
Joaquim André Bentzem, idem.

Francez

Manoel de Barros Bezerra Cavalcante, simplesmente.
José Jaronymo Pontual Rangel, idem.
Augusto do Nascimento e Silva, idem.
Alvaro Augusto de Almeida, idem.
Francisco Antonio de Souza Beirez, idem.
Eugenio Ramos Carneiro da Rocha, idem.
José de Barros Pimentel, idem.

Inglez

João Carlos Camboim de Mendonça Vasconcellos, simplesmente
José Rodrigues Tavares de Mello, idem.
Antonio de Souza Leão, idem.
Miguel Cursino Villa-Nova, idem.
Felippe Carneiro Rodrigues Campello, plenamente.
[illegible]o Antonio da Silva, simplesmente.
[illegible] Henrique Carneiro da Cunha, idem.
[illegible] de Caldas Lins, plenamente.
Rodolpho Gomes Leal, simplesmente.
Julio Saboia e Silva, idem.

Latim

Antonio de Souza Leão, simplesmente.
Luiz de Caldas Lins, plenamente.
Pedro Jordão das Neves Vieira, simplesmente.
Alfredo Odillon, idem.
Francisco Alpheo Cavalcanti, idem.

Rhetorica

Luiz de Caldas Lins, plenamente.

Geographia

Luiz de Caldas Lins, plenamente.

Historia

Pedro Jordão das Neves Vieira, simplesmente.
Alfredo Odillon, idem.
Horacio Hivghes, idem.

Arithmetica

Fausto Cavalcante Gadelha, plenamente.
Manoel Hivghes, simplesmente.
Antonio de Barros Barreto, plenamente.
Manoel Floriano de Brito, simplesmente.
Jesuino Pinto Lobão, plenamente.

Geometria

Fausto Cavalcanti Gadelha, simplesmente.
José Joaquim Guimarães, plenamente.
Jesuino Pinto Lobão, idem.

Algebra

José Joaquim Guimarães, plenamente.
Manoel Floriano de Brito, simplesmente.
Alfredo Vieira de Souza, idem.
Mariano de Medeiros, idem.

Philosophia

Pedro Jordão das Neves Vieira, plenamente.
[illegible] do Odillon, simplesmente.
Fausto Cavalcanti Gadelha, idem.
Mariano de Medeiros, idem.

Approvados plenamente	18	55
Approvados	37	
Reprovados	11	

Os exames de sciencias foram prestados em outras provincias.

Apresentamos tambem ao conhecimento das pessoas a quem interessar possa, o nosso curso de instrucção primaria, que está dividido em curso preliminar, elementar e complementar, cujas materias estão dispostas pela seguinte forma:

1° ANNO CURSO PRELIMINAR

Exercicios de intuição

Religião—Primeiras orações do christão, idéas fundamentaes da moral christã.

Leitura

Calligraphia

Arithmetica—As quatro operações sobre inteiros, por meio de contador mechanico.

Grammatica—Conhecimento das diversas especies de palavras pela vista dos objectos.

Desenho—Desenho linear.

Gymnastica—Exercicios preliminares.

2° ANNO CURSO ELEMENTAR

Religião—Doutrina christã.

Moral—Principios de moral explicados pelo professor.

Leitura—Leitura corrente de prosa e verso.

Calligraphia—Escripta corrente.

Arithmetica—As quatro operações sobre inteiros, decimaes e fracções, systema legal de pesos e medidas, problemas de uso commum.

Grammatica—Etymologia, orthographia pratica por meio do ditado.

Geographia—Geographia do Brasil.

Sciencias naturaes—Principios de physica e chimica.

Hygienne—Curtas prelecções pelo professor.

Desenho—Desenho linear e desenho á vista dos objectos de uso commum.

Gynastica—Exercicios: 1° carreira cadenciada em zig zaig, em espiral e em cadeias gymnasticas, 2° saltos á pé firme, 3° saltos em largura e altura, 4° cordas de noz, barras de espheras, etc.

3° ANNO CURSO COMPLEMENTAR

Religião—Historia Sagrada.

Civilidade—Preceitos.

Leitura—Leitura da Constituição e dos deveres do cidadão, leitura e recitação de prosa e verso.

Calligraphia

Arithmetica—Proporções, regra de tres e applicações

Grammatica—Analyse grammatical e logica, e exercicios de orthographia e raducção.

Geographia—Principios de geographia universal e especialmente do Brasil.

Historia—Historia do Brasil.

Sciencias naturaes—Principios geraes de zoologia, botanica, physiologia vegetal e mineralogia.

Agricultura—(Ensino theorico e pratico) noções de Geologia, agricultura geral e culturas especiaes mais usadas.

Hygiene

Desenho—Desenho de ornato, carta do Brasil e especialmente da provincia de Pernambuco

Gymnastica—Exercicios.

Francez—Curso pratico.

Os professores do curso geral são os Srs:
Capitulino Pereira de Barros e Silva.
Dinamerico Augusto do Rego Rangel.
M... P. J. Chaché.

Os directores facultam a visita do estabelecimento desde 9 horas da manhã, até 8 horas da noite, á todas as pessoas que se interessam pela causa da instrucção.

Recife, 15 de janeiro de 1881.

Os directores.
Bacharel José Bandeira de Mello.
José Ferreira da Cruz Vieira.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 16 DE FEVEREIRO DE 1881

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 1/4 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 147 0/0 de premio.

Dito sobre dito, 30 d/v. 149 0/0 de premio.

M. J. da Motta,
Presidente.
P. J. Pinto,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 15	527:598$122
Idem do dia 16	51:986$775
	579:584$897

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 16 DE FEVEREIRO DE 1881

Portos do exterior

= Na barca ingleza *W. Naizby*, carregou:
Para o Canall, J. H. Boxwell 595 saccos com 44,625 kilos de assucar mascavado.

— No brigue sueco *Fingal*, carregou:
Para o Canal, J. H. Boxwell 5,000 saccos com 375,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho inglez *Scotia*, carregaram:
Para New-York, F. Cascão & Filho 980 saccos com 73,500 kilos de assucar mascavado.
Para o Canal, C. R. do Passo 1,035 saccos com 77,625 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Paragesio*, carregaram:
Para New-York, F. Cascão & Filho 1,310 saccos com 98,250 kilos de assucar mascavado.
Para o Canal, J. S. Loyo & Filho 1,140 saccos com 85,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *F. Belle*, carregaram.
Para New York, H. Forster & C. 4,000 saccos com 300 000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho americano *F. Latimer*, carregaram:
Para New-York, H. Forster & C. 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho allemão *Morcur*, carregaram:
Para Bremen, Borstelmann & C. 185 fardos com 38,279 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Novo Silencio*, carregaram:
Para Lisboa, J. S. Loyo & Filho 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado; S. Guimarães & C. 300 ditos com 27,500 ditos de dito e 700 ditos com 52,500 ditos de dito mascavado.

— Na barca hespanhola *J. Henrique*, carregaram:
Para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 300 barricas com 32,780 kilos de assucar branco.

Portos do interior

— No patacho nacional *Positivo*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, M. F. Marques 540 saccos com 40,500 kilos de assucar branco e 100 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado.

— No patacho nacional *J. Pinto*, carregaram:
Para Porto-Alegre, M. Pacheco & C. 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco e 100 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado.

— No vapor francez *Henry IV*, carregaram:
Para Santos, S. Guimarães & C. 10 pipas com 4,860 litros de aguardente.

— Na sumaca hespanhola *M. Maristray*, carregou:
Para Uruguayana, J. L. de Azevedo 2,000 cocos (fructa).

— No hiate nacional *Graciosa*, carregaram:
Para o Aracaty, G. de Mattos Irmãos 10 barris com 96[illegible] litros de mel; J. V. F. da Silva 11 barricas com 4,710 kilos de assucar branco; A. Temporal 2,56[illegible] kilos de sebo em rama.

— No hiate nacional *Camelia*, carregaram:
Para Macáo, Oliveira & C. 2 barricas com 236 kilos de assucar branco e 4 ditas com 572 ditos de dito mascavado.
Para Mossoró, S. P. de Lemos 1 barril com 96 litros de aguardente e 2 barricas com 75 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *D. Francisca*, carregaram:
Para o Natal, F. M. de Barros 4 volumes com 220 kilos de assucar branco; A. S. Xavier de Souza 8 ditos com 690 ditos de dito refinado e 1 sacco com 75 ditos de dito branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 15	31:611$046
Idem do dia 16	1:000$618
	32:611$664

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 15	126:413$261
Idem do dia 16	9:741$150
	136:154$411

RECIFE DRAINAGE

Rendimento dia 1 a 15	18:766$590
Idem do dia 16	2:010$160
	20:776$750

COMPANHIA DE SEGUROS

INDEMNISADORA

TOMA SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO

Largo do Corpo Santo

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

IMPERIAL

Companhia de seguros

CONTRA FOGO

EST: 1803

Segura contra o risco de fogo, casas e outros edificios, generos, e mercadorias de toda a especie.

CAPITAL 16;000:000$000

Para mais informações em casa de

BROWNS & C.

31 RUA DO MARQUEZ D'OLINDA 31

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe

Insurrance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes das agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de portugal.

MOVIMENTO DO PORTO

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

Navios entrados no dia 16

Cabo de Boa Esperança—34 dias, barca ingleza *Bentulher*, de 306 toneladas, capitão R. Jones, equipagem 8, em lastro; J. Pater & C.

Terra Nova — 26 dias, lúgar inglez *Sunbeam*, de 195 toneladas, capitão R. Woolgar, equipagem 8, carga bacalhão; a Saunders Broters & C.

Navio sahido no mesmo dia

Greenock — Barca ingleza *Constance*, de 234 toneladas, capitão Higgo, carga assucar.

EDITAES

EDITAL N. 439. — O inspector geral da instrucção publica manda fazer constar que tendo de ser preenchida por accesso a cadeira do sexo feminino da villa do Brejo, de 2ª entrancia, deverão as professoras de 1ª entrancia, que pretenderem remoção, enviar a esta repartição, no prazo de 60 dias, as pretenções, afim de proceder-se de conformidade com o regulamento vigente, art. 156.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 14 de fevereiro de 1881.

O official, servindo de secretario,
João B. Fox.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da Imperial Ordem da Rosa, juiz de Direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca do Recife, por S. M. imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem conhecimento, que no dia 1 de março do corrente anno, e finda a audiencia que aos feitos e partes que nesse dia se ha de arrematar por venda a quem maior preço offerecer, a casa terrea da rua da Poeira, freguezia do Poço da Panella desta cidade e que faz esquina para o rio, e tendo de fundo 9 metros e 55 centimetros e de largura 5 metros, tem na frente uma porta e uma janella, assim como tres janellas no oitão, e acha-se devidida em duas salas e tres quartos, cozinha externa e sotão interno, onde ha uma sala e dous quartos: cujo quintal mede 4 metros e 40 centimetros na extensão, e tem cacimba meeira; avaliada em 9[illegible]$000, a qual pertencendo ao espolio do finado padre Francisco Luiz de Carvalho, vai de novo a praça á requerimento do Dr. Luiz Emigdio Rodrigues Vianna, testamenteiro e inventariante dos bens do mesmo finado, e com annuencia dos interessados, pela quantia de 720$000, abatida a respectiva quinta parte, para seu producto tira-se o que fôr devido a fazenda provincial pelo sello dos legados feitos pelo inventariado a seus sobrinhos Faustino José da Fonseca e outros.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 16 de fevereiro de 1881.

Eu, Floriano Correia de Brito, escrivão o fiz escrever e subscrevo.

Adelino Antonio de Luna Freire.

— O administrador do consulado provincial avisa aos Srs. proprietarios das casas situadas nas freguezias e ruas constantes da relação abaixo, os quaes são contribuintes do imposto addicional á decima pelo serviço da *Recife Drayaage Company*, relativo ao 1° semestre do exercicio corrente, de 1880 á 1881, que o respectivo pagamento, á bocca do cofre, deve começar no 1° de fevereiro proximo vindouro, e terminar improrogavelmente no *trigesimo* dia util, como preceitua o art. 42 do regulamento de 4 de julho de 1879.

Consulado provincial de Pernambuco, 29 de janeiro de 1881.—*Francisco Amynthas de Carvalho Moura.*

Freguezia do Recife

Ruas: Marquez de Olinda, Bom Jesus, Alves Cabral, Commercio, Bispo Sardinha, Torres, Thomé de Souza, D. Maria de Souza, Vigario Tenorio, Barreto de Menezes, Matriz e Barros, Burgos, Amorim, Moeda, Tuyuty, Companhia Pernambucana, Madre Deus, Domingos José Martins, Mascates, Restauração, D. Maria Cesar, Visconde de Itaparica, Pharol, Areal, S. Jorge, Vital de Oliveira, Guararapes, Barão do Triumpho.

Largos: Da Alfandega, Corpo Santo, Assembléa.

Travessas: Vigario, Madre de Deus, Campello, Domingos José Martins, Corpo Santo, Antigo Porto, Bom Jesus, Areal, pira fundição, Occidente, Guararapes, da praça de Pedro I.

Praças: Do Chaco, de Pedro I.

Caes: Do Brum, do Apollo, da Companhia.

Beccos: Abreu, Largo, Pindoba, Tapado, Paschoal.

Freguezia de Santo Antonio

Ruas: Imperador, Primeiro de Março, Duque de Caxias, Cabugá, Barão da Victoria, Trincheiras, Larangeiras, larga do Rosario, estreita do Rosario, S. Francisco, João do Rego, Ilha do Carvalho, Roda, Patos, Calabouço Velho, Santo Amaro, Mathias de Albuquerque, Paz, Paulino Camara, Fogo, Livramento, Penha, Visconde de Inhauma, Pedro Affonso, nova da Praia, Marcilio Dias, Viração, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, Santa Thereza, Vinte Quatro de Maio, Palma, Marquez do Herval, Cadeia Nova.

Beccos: Da travessa da rua Bella, Calabouço, Matriz, 1° da Camboa, 2° idem, 3° idem, Falcão, 1° da Cadeia Nova, 2° idem idem, 3° idem idem.

Travessas: Queimado, Cruzes, Marquez do Recife, rua Bella, Quarteis, Calabouço, Expostos, Matriz, Flores, Carmo, Bomba, Livramento, Arsenal, 1° e 2° da Praia, Carcereiro, S. Pedro, Viração, Lobato, do becco do Falcão, Poucinho, Concordia.

Largos: Paraiso, Carmo, Penha S. Pedro, Pracinha.

Caes: 22 de Novembro.

Praça: Pedro II.

Campo: Das princezas.

Freguezia de S. José

Ruas: Marcilio Dias, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, S. João, Palma, Marquez do Herval, Vinte quatro de Maio, Dias Cardoso, Passo da Patria, Padre Nobrega, Victoria, Cadeia Nova, Vidal de Negreiros, Frei Henrique, Duque, Assumpção, Domingos Theotonio, Padro Feliciano, Christovão Colombo, Jardim, Forte, Antonio Henrique, Nogueira, Santa Cecilia, Santa Rita, Nova de Santa Rita, Praia de Santa Rita, S. José, Pescadores, Ypiranga, Imperial, Luiz de Mendonça.

Travessas: Martyrios, Pocinho, Caldereiro, Gaz, Forte, Srigado, Copiaes, da rua Nova de Santa Rita, S. José da praia do Forte, Peixoto Lima.

Beccos: Da rua da Palma, Caldereiro, Assumpção, 2° da rua Nova de Santa Rita, Matriz de S. José.

Largos: Forte, Mercado.

Freguezia da Boa-Vista

Ruas: Imperatriz, Conceição, Visconde de Pelotas, Tambiá, Visconde de Albuquerque, Aurora, Capibaribe, Ponte Velha, Conde da Boa Vista, Riachuelo, União, Saudade, Sete de Setembro, Hospicio, Camarão, Rosario, Gervasio Pires, Atalho, Sacego, Principe, Santa Cruz, S. Gonçalo, Coêlhos, Hospital Pedro II, General Seára, Coronel Lamenha, Alegria, Leão Coroado, Barão de S. Borja, Soledade, Visconde de Goyanna.

Travessas: Gervasio Pires, Principe, Coêlhos, Barreiras, Veras, Quiabo, João Francisco, Mangueira, Campina, Palacio do Bispo.

Becco: Dos Coêlhos.

Praças: Conde d'Eu Santa Cruz.

Largo: Da Campina.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faça saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que se ha de arrematar em praça publica do juizo de direito especial do commercio, depois da respectiva audiencia do dia 10 de março do corrente anno, os predios seguintes:

Uma casa terrea sita na travessa do Falcão n. 2, com a frente de azulejo, porta e janella, e duas janellas no oitão, duas salinhas, um quarto, cozinha fóra, pequeno quintal, tendo de frente 4 metros e de fundo 8 metros e 30 centimetros, em terreno foreiro; damos o valor de 1:300$000.

Uma dita sob n. 4, contigua a do n. 2, com porta e janella de frente, duas sallas, um quarto, cozinha fóra, quintal pequeno e murado, terreno foreiro,; damos o valor de 1:200$000

Cujos bens vão a praça por execução que move Izidoro Bastos de Oliveira contra João Joaquim da Costa Leite, que se acham depositados em poder do depositario geral

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume. Dado e passado nesta cidade do Recife e seu termo capital da provincia de Pernambuco, aos 15 de fevereiro de 1881.—Subscrevo e assigno.—O escrivão interino, Vicente Machado Freire Pereira da Silva.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Secção 2.°—Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 15 de fevereiro de 1881.—Por esta secretaria se communica aos Srs. José de Souza Leão, Luiz Paulino de Hollanda Valença, Paulino Velloso Freire, João Luiz Gonçalves Ferreira e Luiz Hipolito de Lima, que nesta data se remetteu á thesouraria de fazenda as patentes nomeando Ss. Ss. commandantes superiores da guarda nacional dos municipios do Cabo, Cabrobó, Itambé, Caruarú e Jaboatão.—O secretario, *José A. Rodrigues Lima.*

2.ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 15 de fevereiro de 1881.—Por esta secretaria se communica ao bacharel Jorge de Souza que nesta data se remetteu á thesouraria de fazenda o diploma habilitando S. S. ao cargo de juiz de direito.—O secretario, *José A. Rodrigues Lima.*

— Secretaria da policia de Pernambuco, 15 de fevereiro de 1881. — De ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia se faz publico para conhecimento de quem interessar possa, que acha-se detido na cadeia da cidade do Rio Novo, na provincia de Minas Geraes, um individuo que diz chamar-se Antonio dos Santos, sobre o qual recahem suspeitas de ser escravo e andar fugido. O mencionado individuo tem os signaes seguintes: côr preta, estatura regular, corpolento, testa grande, olhos pretos e vivos, nariz chato, bocca regular, barba preta e falhada, bem fallante, de 28 annos de idade, uma cicatriz de golpe na testa, do lado direito, e signaes de calcêta em ambas as pernas.

Pelo secretario,
Francisco Geraldo da Silva Barros.

DECLARAÇÕES

Irmandade

DO

SS. Sacramento da freguezia da Boa-Vista

De ordem da mesa regedora desta irmandade, convido todos os senhores irmãos a comparecerem em nosso consistorio, pelas 10 horas da manhã do dia 20 do corrente mez, afim de em mesa geral resolverem sobre assumptos de importancia, que na fórma do que dispõe o art. 27 do respectivo compromisso, não podem ser decedidos pela mesa regedora.

Consistorio da matriz da Boa-Vista da cidade do Recife, 16 de fevereiro de 1881.

O escrivão interino,
Antonio C. de Albuquerque Pimentel.

Monte Pio Portuguez

Conselho fiscal

Não se tendo reunido numero legal para a sessão extraordinaria, convocada para o dia 10 do corrente, convido novamente a todos os membros do conselho a comparecerem ás 6 horas da tarde do dia 16 do corrente.

Secretaria do conselho fiscal do Monte Pio Portuguez em Pernambuco, 14 de fevereiro de 1881.—O secretario,

Joaquim Duarte Lima.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 16 DE FEVEREIRO DE 1880

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição, por não terem sido encontrados seus destinatarios

Aurelliano Xavier do Valle, Anna Pimentel de Uchôa Cavalcante, Antonio do Rego Medeiros, Antonio Leto, Antonio Guerra, Agente Fiscal dos Direitos da Provincia de Pernambuco, Bernardino Lopes dos Santos, Bernarda Maria da Conceição, Bento Lemos (3), Bernardina Maria da Costa Paiva, Carlos Eugenio D. Mavignier, Carl Axel, Cornelio Theodoro de Souza, Candido Augusto C. de Araujo, Diomedes Gonçalves da Silva, Daniel Sarmento de Gusmão Guabiraba, Frederico (violoncelista,) Francisco Cussate, Felix Monteiro de Castro, Francisco José Nogueira (2), Firmo Xavier da Silva, Jeronymo Joaquim Fraza de Oliveira, João Lopes de Oliveira, J. P. Henseler, Josepha Apolonia da Silva, José Soares Ferreira, João José da Silva, Joaquim Rodrigues Chaves, João do Nascimento, João Martins Fernandes, Joaquim José Alves Mendes, Joaquim Canuto de Sant'Anna, João Silveira de Souza, Julio Von Borell du Vernay Junior, Liberato Benicio da Fonseca Lima, Miguel Joaquim de Almeida Castro, Miguel Archanjo de Senna Santos, Manoel Damasio dos Santos, Manoel Vieira da Cunha Junior, Maria Ioaquina de Jesus (2), Manoel F. S. Antunes Filho, Maria Joaquina Peixoto Duarte, Manoel Vieira da Rosa, Manoel Augusto de Mesquita, Raymundo Honorio da Silva, Theophilo Modesto Soares, Torquato José Vidal, Tiburcio Valeriano de Carvalho.

O 2° official, encarregado do registro,
Thomé A. da Silva Villar.

Prolongamento

DA

ESTRADA DE FERRO DE PERNAMBUCO

De ordem do Sr. engenheiro em chefe, faço publico que n'esta secretaria recebem se propostas em carta fechada até ás 11 horas da manhã do dia 2 de março proximo vindouro para o serviço de extracção e transporte de lastro nos primeiros trechos d'este prolongamento á partir de Palmares.

I

O lastro será de terra vermelha.

II

Será extrahido dos cortes que forem designados pelos engenheiros

III

A quantidade á empregar será determinada pelo engenheiro em chefe.

IV

Será medido depois de applicado e segundo o perfil typo.

V

No preço de cada metro cubico se incluirá o serviço de extracção, transporte e applicação do lastro e bem assim a regularisação do leito da estrada e seus desvios.

VI

As medições e pagamentos dos trabalhos realisados em cada mez serão feitos de conformidade com o estatuido no contracto celebrado á 19 de junho de 1876 entre o governo imperial e o empreiteiro Francisco Justiniano de Castro Rabello.

VII

O transporte será effectuado fazendo-se uso dos trilhos que já estiveram assentados.

N'este escriptorio poder-se ha ministrar aos proponentes quaesquer outras informações que forem necessarias.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco, em 8 de fevereiro de 1881.

O secretario.
Antonio José de Oliveira Campos Junior.

Companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe

Movimento da caixa no mez de janeiro de 1881

Entrada

Producto de bilhetes de passagens	18:651$720	
Idem de assignaturas	3:235$000	
Frete de carga	733$480	
Trens expressos	70$000	
Alugueis de proprios da companhia	442$000	
Rendas diversas	255$530	
	23:387$730	
Saldo do mez anterior	24:734$444	48:122$174

Sahida

Administração	900$000	
Conservação da linha	126$750	
Conservação do trem	810$600	
Trafego	3:293$068	
Despezas geraes	1:289$193	
Juros de acções preferenciaes	2:340$000	
Dividendos	15:694$000	
Importancia depositada no London Brasilian Bark Limited	15:000$000	
Diversas contas	359$980	
	39:813$591	
Saldo que passa para fevereiro	8:308$583	48:122$174

Escriptorio da companhia, em 31 de janeiro

O gerente,
L. J. de Miranda.

N. B. Por se ter dado erro na assignatura, repetimos com a rectificação.

Os RR.

Companhia

Pernambucana de Navegação costeira por vapor

Por motivo justificado fica transferida a reunião ordinaria da assembléa geral dos Srs. accionistas, de amanhã 15, para sexta-feira 18 do corrente ás 11 horas do dia, em a sala do edificio da companhia, o que me cumpre communicar aos Srs. accionistas.

Recife. 14 de fevereiro de 1881.

O presidente,
I. B. Galvão Alcoforado.

CLUB D'ARTES

Rua da Concordia n. 193

Hoje !!!

Hoje ! Hoje !

Successo crescente !

Alta novidade !

Attrahente postoril !

EM BENEFICIO DA

Contra-mestra e da joven Diana

Espectaculo garantido, no qual se executará as melhores peças do drama.

PREÇOS

Cadeiras	1$000
Platéas	500

A's 9 horas.

ILEGÍVEL

THEATRO SANTO ANTONIO

Sociedade Lyrico Pastoril

Grande festa !

A mais alta novidade.

Quinta-feira 17 do corrente

Beneficio do sympathico

Bibiano Chagas

(LUSBEL)

Com o concurso do distincto artista

Lisboa.

Depois que a orchestra sob a direcção do intelligente professor

JOVINO

tocar uma escolhida ouvertura, representar-se-ha pela 16.ª vez o applaudido drama pastoril em 3 actos e 7 quadros:

GABRIEL E LUSBEL

OU

Anjo bom e anjo mào.

Pela 5.ª vez será recitado o mimoso escripto do artista Lisboa, denominado

O peccador arrependido

Nos intervallos os distinctos amadores, a joven Maria Luiza e os Illms. Srs. Augusto Peres e José Ribeiro da Silva, em obzequio ao beneficiado, representarão o seguinte:

1.º—Pelo Sr. J. Ribeiro, uma linda poesia dedicada ao beneficiado.

2.º—Pelo joven M. Luisa —A pomada— canconeta comica.

3.º — Pelo Sr. Augusto Peres : — O Sr. Domingos no serio analisando os presepes—scena comica.

4.º—Pela joven M. Luisa — Diabo a quatro—aria comica.

A's 8 1/2 horas.

Uma banda de musica ouvir-se ha nos intervallos.

O beneficiado agradece ao illustrado publico desta capital a aceitação que tem tido; assim como, promette esforçar-se na noite de sua modesta festa artistica, para corresponder a essa aceitação, ainda que immerecida.

MARITIMOS

PARA LISBOA

Brigue Soberano

Recebe carga a frete, afim de ficar logo completo, e seguir para Lisboa: a tratar com Amorim Irmãos & C.

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Penedo

Commandante Senna

Segue para os portos acima no dia **19** do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga até ao meio dia do dia de sua sahida.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Henri IV

Commandante Lehuby

E' esperado da Europa, até o dia **16** do corrente; seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Augusto F. de Oliveira & C.

42—RUA DO COMMERCIO—42

Entrada pela rua do Torres

COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Equateur

Commandante Lecointre

Espera-se dos portos do sul no dia **20** do corrente, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisbòa

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Lisboa e Porto

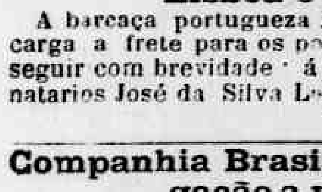
A barcaça portugueza *Novo Silencio*, recebe carga a frete para os portos acima, e deverá seguir com brevidade: á tratar com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Companhia Brasileira de navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor

BAHIA



E' esperado dos portos do sul até o dia **17** do corrente, e depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente

Bernardino Pontual

44—RUA DO COMMERCIO—44

LEILÕES

LEILAO

Agente Pinto

— Quinta feira 17, o de 7 1/2 barricas com farinha de trigo avariadas.

— Sexta-feira 18, o de moveis, bancos e objectos da officina de carpinas e marcineiros da rua do Marquez do Herval n. 114.

LEILAO

De 712 barricas com farinha de trigo

Avariadas

Hoje

Quinta-feira 17 de fevereiro

A'S 11 HORAS EM PONTO

No armazem do caes do Apollo n. 63.

O agente Pinto levará a leilão por conta e risco de quem pertencer 712 barricas com farinha de trigo, descarregadas da escuna allemã, *Lisette*, entrada de New York em 7 do corrente, avariadas d'agua do mar, e existentes no armazem do caes do Apollo n. 63, onde se effectuará o leilão.

Agente Burlamaqui

LEILAO

Hoje

Quinta-feira 17 do corrente

A'S 11 HORAS

Na casa á rua de Pedro Affonso, antiga rua da Praia n. 11.

Espolio de José Luiz Ferreira da Costa

O agente acima, autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio e á requerimento dos Illms. Srs. administradores do mesmo espolio, venderá em leilão a casa terrea com sotão em muito bom estado, sita á rua de Pedro Affonso n. 11, onde deverá ser effectuado o referido leilão, com as assistencias do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio e do Sr. consul de Portugal.

LEILAO

De 46 duzias de pelles de marroquim

Avariadas

Hoje

Quinta-feira 17 de fevereiro

Ao meio dia

No armazem da rua do Bom Jesus n. 43

O agente Pinto fará leilão por autorisação do Sr. consul de França, em presença do Sr. Chanceller, e por conta e risco de quem pertencer, da caixa triangulo A D C V n. 370, descarregada de bordo do vapor francez *Gironde*, e avariada d'agua do mar.

(Em continuação)

Venderá o mesmo agente duas caixas com algodão azul e outras fazendas tambem avariadas d'agua do mar.

LEILAO

De 1 bilhar e pertences

Hoje

Quinta-feira, 17 do corrente

ao meio dia

Agente Pinto

No armazem da Rua do Bom Jesus n. 45

LEILAO

Agente Pinto

Hoje 17, deve ter lugar o leilão de 312 barricas com farinha de trigo avariadas, ás 11 horas em ponto.

(Em continuação)

e ao meio dia, venderá o mesmo agente, 46 duzias de marroquim tambem avariado.

Sexta-feira 18, o de moveis, bancos de marcineiro, ferramentas, madeiras e mais objectos da officina da rua do Marquez de Herval n. 114.

Agente Pestana

LEILAO

Da padaria com todos os seus utencilios, sita á rua do Brum n. 29.

Sexta-feira, 18 de fevereiro

ás 11 hoas em ponto

Em um só lote

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, da padaria e seus utencilios, a qual será vendida em um só lote, livre e desembaraçada de qualquer onus garantindo se as chaves da casa, podendo desde já os Srs. compradores irem examinar a dita casa.

LEILAO

Dos bancos, ferramentas, moveis e mais objectos da officina de carpinas e marcineiros

Da rua do Marquez do Herval n. 114

CONSTANDO

De 12 bancos com todos os seus pertences, 113 armações de camas, serras, serrotes, formões, arcos de puas, sepos, caixilhos, grampos, traves novas, soleiras, carros de mão, armarios, estantes e outros artigos.

(Em continuação)

Uma mobilia de jacarandá, camas francezas cadeiras avulsas, 1 jardineira, 1 mesa de jogo, 1 toilette de mogno, 3 cantoneiras, 2 consolos, pedras para tampo de jardineiras, vidros ovaes para espelhos, 2 theares, 1 relogio de parede, 1 guarda-vestidos, 1 carteira e muitos outros moveis novos e usados.

Sexta feira 18 de fevereiro

NA OFFICINA DA RUA DO MARQUEZ DO HELVAL N. 114

Pedro Ratis de Borges, tendo de fazer uma viagem, em consequencia do seu estado de saude, fará leilão por intervenção do agente Pinto, e por liquidação dos bancos, ferramentas e mais pertences de sua officina, bem como muitos e differentes de casa de familia, novos e usados: sendo que, tudo será vendido ao correr do martello e sem reserva de preço.

O leilão começará ás 10 horas em ponto, por serem muitos e differentes os lotes.

A entrega effectuar-se-ha em 24 horas.

LEILAO

De moveis

Sendo:

Uma mobilia com pedra, 4 jarros para flores, 1 santuario, 1 meia commoda de amarello, 1 cama franceza de dito, 1 marquezão largo, 2 ditos estreitos, 1 lavatorio, 2 carrinhos para crianças e 1 toillete de jacarandá

Uma mesa elastica de 7 taboas, 1 guarda louça de amarello, 1 marqueza, cadeiras para salla de jantar, 1 quartinheira, 1 grande secretaria antiga e outros muitos moveis.

Sexta-feira, 18 do corrente

A's 11 horas

Na rua Imperial n. 128, 2º andar

O agente Martins, autorisado por uma familia que se retirou da cidade, fará leilão, dos moveis acima.

AO CORRER DO MARTELLO

Agente Burlamaqui

LEILÃO

SABBADO 19 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto

Espolio de José Luiz Ferreira da Costa

O agente acima legalmente autorisado pelos administradores do espolio de José L. F. da Costa, com a respectiva autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, levará a leilão a casa terrea com sotão a rua de Pedro Affonso, antiga rua da Praia n. 7, onde deverá ser effectuado o referido leilão, com assistencias dos Illms. Srs. Dr. juiz do commercio, administradores do espolio e Consul de Portugal.

LEILAO

De porção de caixilhos, portas, traves, bandeiras, varandas de ferro fundido, divisões de amarello, taboas e pranchões.

Sabbado 19 do corrente

NO

Asylo de Mendicidade

O agente Stepple, autorisado pelo Dr Luiz Emydio Rodrigues Vianna, mordomo do Asylo de Mendicidade, levará a leilão o que acima declara.

O bond que parte da estação ás 11 horas, dará passagens gratis aos concurrentes.

AVISOS DIVERSOS

— Na rua da União n. 47 fazem-se vestidos, casacos e outras peças para TOILLET de Sras., pelos figurinos mais modernos, e por preços commodos.

Mascaras

Acaba de chegar grande sortimento para a loja do vapor francez, á rua Nova n. 16, a preços baratissimos, em duzias.

— Precisa-se de uma criada para lavar e engommar para duas pessoas, e arranjos de quartos: a tratar no Caminho Novo, defronte da estação, ou na rua do Apollo n. 32, armazem.

— Fugio da casa do abaixo assignado, na Barra Grande, em Porto-Calvo, um escravo crioulo, de nome Benedicto, bem preto, com 30 annos, mais ou menos, boa figura, levou vestido paletot preto, chapéo preto alto, e usa um corte passo ao lado: quem o pegar, póde leval-o ao Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello ou ao Sr. Bernardino Pontual nesta praça, ou a seu senhor em Barra Grande, ou no engenho S. Vicente, no mesmo lugar, que será bem recompensado.

João Baptista Accioli.

Urgencia

Precisa-se de uma cozinheira: a tratar no largo da Assembléa n. 17.

— Precisa-se de um bom cozinheiro livre ou escravo, a tratar na rua do Barão de S Borja n. 53.

— Precisa-se de uma cozinheira prefere-se escrava; na rua do Imperador n. 73, primeiro andar.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 64 á rua Direita, a do n. 3 á rua da Penha, a do n. 8 á rua do Fogo, a do n. 27 á rua de Lomas Valentinas; o 1º e 2º andar do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita, o 1º andar n. 16 á rua de Hortas e a casa terrea n. 77 á rua de S. João: á tratar no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

— Precisa-se de uma ama, na rua Imperial n. 7, padaria.

— Aluga-se a casa terrea n. 49 á rua de S. João, por preço regular: a tratar na rua da Imperatriz, 2º andar do sobrado n. 20.

— Aluga-se o sobrado da rua de D. Maria Cesar n. 28, com muitos commodos para grande familia, tem agua e banho; na rua do mesmo nome n. 30, se dirá.

— Faustino José da Fonseca, solicitador nas comarcas do Recife, Olinda, Iguarassú, Goyanna, Jaboatão, Cabo, Escada e Palmares, póde ser procurado á rua de Dias Cardoso n. 12, 2º andar, e no caes 22 de Novembro n. 57, 1º andar.

— Recommenda-se aos senhores capitães de campo a captura do escravo Luiz Fialho, mulato moço, que se acha fugido ha mais de um mez, o qual foi escravo do fallecido Exm Visconde de Suassuna, e hoje pertence a Manoel Caldas Barreto, por lhe tocar em partilha do respectivo inventario, e a quem será entregue no engenho Sapucaia de Beberibe.

— Uma pessoa educada em Paris, onde residio por mais de 10 annos, achando-se perfeitamente habilitada, resolveu ensinar a lingua franceza, quer em collegios, quer em casas de familias. Para este mister poderá ser procurada á rua do Crespo n. 4, estabelecimento do Sr. Francisco Xavier Ferreira.

Dá-se casa, comida e algum ordenado a um homem de meia idade e casado, que entenda um pouco de plantações: quem pretender, deixe carta no escriptorio deste *Diario*, indicando sua morada.

— Precisa-se de um criado, na rua do Brum n. 82, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama para engommar e comprar: a tratar na rua da Aurora n. 1, 2º andar.

— O abaixo assignado declara a quem interessar possa, que no dia 8 de fevereiro do corrente anno pagou aos Srs. Carreiros & Silva a quantia de 500$, importancia de cinco letras de seu aceite da quantia de 100$000 cada uma, cujas letras os Srs. Carreiros & Silva não me as apresentaram, declarando que as havia perdido, em vista do que passaram-me um recibo com todas as formalidades legaes e com a declaração de as haver perdido, assim pois o abaixo assignado previne a quaesquer pessoa que por ventura as achar, que as referidas cinco letras de 100$ cada uma nenhum valor tem, e para que ninguem se chame a ignorancia, o abaixo assignado protesta pelo não pagamento das ditas letras. Recife, 16 de fevereiro de 1881.—Trajano de Souza Barbosa

O abaixo assignado, não se responsabilisa por qualquer divida que o seu criado Roberto, ou outra qualquer pessoa fizer em seu nome ou de seu filho, poi não compra nada fiado, tudo é a dinheiro.

Recife, 15 de fevereiro de 1881.

Francisco José Cyrillo Leal.

— Na rua do Hospicio n. 39, precisa se de uma pessoa para vender pela cidade.

— Precisa se de um menino para caixeiro de taverna, na rua do Jardim n. 1.

— Precisa-se com urgencia de uma ama para cozinhar: á tratar á rua do Marquez de Herval n. 60.

— Aluga-se uma escrava fiel, para o serviço de casa e compras de rua, menos engommar: na rua do Livramento n. 15, loja

A' fabrica de cigarros MORENINHA

MUDOU-SE

PARA A RUA

DO

Marquez de Olinda n. 32

(Antiga rua da Cadeia do Recife)

— Aluga-se por muito modico preço a casa de azulejo da rua Imperial n. 108, tendo 2 salas, 5 quartos, cozinha externa e quintal com portão, e grande cacimba independente: a tratar na rua Larga do Rosario n. 34, botica.

— Continúa fugido ha dous mezes o escravo Cypriano, de 20 annos de idade, baixo, fulo, pescoço grosso, falta de dentes na frente, pernas um pouco tortas: quem o apprehender, póde entregal-o á rua da Aurora n. 81, onde será recompensado.

— Na rua do Imperador n. 81, 1º andar precisa-se de um feitor.

— Firmeza, 31 de janeiro de 1881. — Fugio deste engenho o meu escravo Albino no dia 27 do corrente, o qual tem os signaes seguintes: altura boa, côr preta, com algumas marcas de bexigas, idade 24 a 26 annos, levou camisa de algodão riscado, calça e paletot brancos e chapéo do chile, todo este vestuario póde ser substituido por outro; elle é bastante atilado e muito bonita figura. Rogo, portanto, aos capitães de campo e a qualquer autoridade a prisão do mesmo escravo, devendo ser entregue neste engenho ou a meus correspondentes Tavares de Mello, Genro & C., praça do Corpo Santo n. 15. Quem o apprehender será bem recompensado.

Barão de Pirangy.

— Sr. Herculano Gomes da Silva. — Pede-se a este senhor, que morou em uma casa na cidade do Cabo, á rua do Visconde de Pelotas, que venha á rua de Hortas n. 15, sobrado, pagar os alugueis da mesma que ficou a dever.

— O major Francisco Manoel de Souza Oliveira declara que é socio com o tenente coronel Vicente Mendes Wanderley nos dez bilhetes de ns. 221907, 221908, 221909, 221910, 221911, 221912, 221913, 221,914, 221,915 e 221916; com o Sr. Francisco da Rocha Wanderley no bilhete de n. 302158; com o Sr. Octaviano Wanderley Lins Chaves no de n. 6842; e com o vigario Genuino Gomes Pereira nos de ns. 407946 e 473424, todos da grande loteria da provincia de S Paulo, que tem de correr no corrente mez; cada socio tem metade do que por sorte lhe sahir nos respectivos bilhetes.

— Precisa se de um cozinheiro ou cozinheira que seja limpo e perito na sua arte; a rua da Aurora n. 73.

— Precisa se de uma ama, prefere-se escrava, para uma casa de duas pessoas: a tratar na rua do Marquez do Herval, antiga rua da Concordia n. 167.

— Pedro Tornaghi, desenhista da estrada de ferro do Limoeiro.—Pede-se a este senhor ou á pessoa que por este garantio, que appareça na rua de Hortas n. 15.

— Aluga se a grande casa á rua de Santa Rita nova n. 61, serve para uma ou duas familias, tem quintal, agua, banheiro, encanamento para gaz, está em pintura, póde ver-se: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 6, ou Vigario n. 3.

— Aluga se por commodo preço, e para qualquer estabelecimento commercial ou officina, uma das lojas da casa n. 32 da rua de Marcilio Dias ou rua Direita. a tratar na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

— Aluga-se o sobrado da rua da Aurora n. 161, o qual tem excellentes salas e quartos, muito fresco, tem agua e gaz, jardim, etc.; a tratar na casa immediata n. 163, de manhã até as 9 horas, e das 3 da tarde em diante.

Ama Precisa se de uma ama para engommar e cozinhar para uma só pessoa: na rua do Hospicio n. 34, taverna.

AMA Precisa-se de uma ama para lavar, engommar e cozinhar, para casa de moço solteiro: na rua da Aurora n. 81, armazem.

AMA Precisa-se de uma para comprar e cozinhar para uma pessoa, á rua do Duque de Caxias n. 36.

AMA Precisa se de uma que cozinhe e compre, á rua do Barão da Victoria n. 50.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e lavar: a tratar na rua 1º de Março n. 3.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe, lave e engomme, para casa de familia: na rua de Pedro Affonso n. 25.

— Aluga-se um pequeno segundo andar, tendo dous quartos, duas salas e cozinha fóra, na rua Duque de Caxias n. 32 á tratar no mesmo.

Joaquim de Souza Maia

O commendador Francisco da Costa Maia, seus filhos e sobrinhos convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam resar por alma de seu lembrado irmão e tio, Joaquim de Souza Maia, na matriz do Corpo Santo, ás 7 1/2 da manhã do dia 17 do corrente, trigesimo do seu passamento.

João Gomes de Souza

Marianna Pires de Souza, D. Ursula Pires de Araujo e José Vicente Gomes de Souza, esposa, sogra e primo de João Gomes de Souza, agradecem a todos que se prestaram a acompanhar á ultima morada os restos mortaes do finado; e de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam resar no dia 19 do corrente, na igreja de N. S. do Carmo, pelas 8 horas da manhã.

— Aluga-se a casa n. 9 á rua do Leão Coroado; a tratar na rua do Livramento n. 23, primeiro andar.

Claudio Dubeux

Josephina Burle Dubeux, seus filhos, genros e manos, compungidos da mais acerba dôr, agradecem intimamente ás pessoas que se dignaram assistir ao enterro dos restos mortaes do seu jámais esquecido esposo, pai, sogro e cunhado, Claudio Dubeux, e de novo convidam aos seus parentes e amigos e os do finado para assistirem as missas que se hão de celebrar ás 8 1/2 horas da manhã na igreja da veneravel ordem terceira do Carmo; e ás 7 1/2 na capella de Apipucos, no dia 19 do corrente, setimo dia do seu passamento. Confessando-se desde já profundamente gratos por mais esse acto de religião e caridade.

Pernas inchadas

Curam-se radicalmente inchações de pernas, proveniente da erysipela, sendo que estejam disformemente crescidas. O remedio applica-se externamente e por isso se torna facil, a diéta diminuta, tratamento de 15 a 60 dias: é bom ver a maravilhosa descuberta, resultado de estudo de dez annos de applicação, sempre com beneficos effeitos. Consultas gratis no gabinete. Procure no gabinete de dentista do Dr. Pallar, chegado da côrte nesta data, na rua Duque de Caxias n. 58

CURSO DE DANSA

A moda de Paris

38 RUA DA IMPERATRIZ 38, 1º ANDAR

COLLEGIO INGLEZ E FRANCEZ

38 RUA DA IMPERATIZ 38

Lições particulares em casa da professora e na casa das familias.

Attenção

Dá-se 300$000 por penhor em uma escrava idosa, que cozinha e lava: na rua de Hortas n. 15, sobrado.

PILULAS PURGATIVAS DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO

do Doutor **GUILLIÉ** Cavalleiro da Legião de Honra.

Contra os HUMORES VISCOSOS, as Febres, as Dysenterias, a Febre amarella, os Vomitos, as Doenças epidemicas, as Doenças do figado, do estomago, do bago, dos intestinos, contra o Cholera morbus, etc.

ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR **PAUL GAGE**, PHARMco

Unico proprietario da Verdadeira formula

PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS.

Estas Pilulas contêm n'um pequeno volume os principios medicamentosos do Elixir tonico contra os humores viscosos do doutor GUILLIÉ que ha 60 annos tem gozado no mundo inteiro de um successo immenso e bem merecido.

E o purgativo vegetal por excellencia. Em todas as doenças citadas acima, elle exerce uma acção certa, constante, e efficaz sobre os intestinos sem cançar e doente. Duas Pilulas equivalem á uma colher de elixir e constituem um laxante; quatro Pilulas equivalem a duas colheres de elixir e constituem um purgante leve; seis Pilulas equivalem a tres colheres de elixir e constituem um bom purgante.

Para mais esclarecimentos, ler a brochura que vai junto a cada vidro de pilulas.

Deposito em todas as Principaes Pharmacias da America e principalmente

em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e C.

ROB LAFFECTEUR

APPROVADO NO BRAZIL PELA JUNTA DE HYGIENA

AUTORISADO EM FRANÇA, BELGICA, AUSTRIA E [illegible]

Este xarope depurativo, *o unico cuja reputação universal data de um seculo*, he recommendado pelos medicos de todos os paizes. Superior a todos os outros xaropes depurativos, cura radicalmente as affecções da pelle, [illegible], escrofulas ulceras, tumores, tinha, lepra, sarna degenerada, escorbuto, flores brancas, affecções cancrosas. O ROB he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassa.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES, OU IMITAÇÕES.

Deposito geral em Paris, no gabinete do Dr GIRAUDEAU DE S'-GERVAIS, 12, rue Richer.

No Pernambuco: CAORS: — F. M. da SILVA e C.

VERMIFUGE COLMET

Os UNICOS que obtiveram a **MEDALHA de OURO** nas Exposições de Paris.

CONFEITOS DE CHOCOLATE COM SANTONINA. — Estes **Confeitos vermifugos**, d'um sabor e apparencia muito agradaveis, empregam-se como o remedio o mais efficaz contra as Doenças verminosas tão perigosas para as crianças.

Deposito geral em PARIS: Pharmacia COLMET-DAAGE, 26, rue du Temple, e em todas as Pharmacias.

VINHO DE PAPOIN

ANTI-DISPEPSICO E RECONSTITUINTE

de IGNACIA AMARGA e FERRO

APPETITE EXCELLENTE—DIGESTÃO BOA—VENTRE DESEMBARAÇADO

O VINHO de PAPOIN é a unica preparação ferruginosa que produz estes effeitos nas vias digestivas.

E' um poderoso tonico e energico estimulante [illegible], superior a todos os medicamentos [illegible] até hoje [illegible], Empobrecimento do Sangue, Dispepsia, Dôres de Estomago, Oppilação, [illegible] alvo, etc. etc.

DEPOSITO GERAL EM CAZA [illegible], RUA ROSIER, N. 2, EM PARIS

Em Pernambuco: FRANCISCO M. da SILVA y C.

PEPTONE DE DEFRESNE

Pharmaceutico de 1ª Classe, Antigo Externo dos hospitaes, Laureado da Escola de Medicina

A Peptone Defresne contem o dobro do seu peso de carne, a quarta do seu peso de pão inteiramente preparados para a absorpção, e completamente assimilaveis.

Toma-se com dose de duas colheradas de sopa, no caldo ou com vinho generoso e sempre tem o melhor exito contra:

A Gastralgia, a Gastrite, | a Anemia, a Chlorosis, | a Diarrhea, a Dysentoria, | a Consumpção, as Ulceras intestinaes.

Paris, Pharmacia DEFRESNE, rua dos Lombards, 2

e nas principaes Pharmacias.

Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e C.

A VELOÛTINE

É UMA ESPECIE DE

Pó de Flor de Arroz

Especialmente preparado com **DISMUTHO**

e por consequinte

d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE e TOTALMENTE INVISIVEL

dando á pelle uma frescura e avelludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr.

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Depositos em todas as **Pharmacias, Drogarias, Cazas de Perfumarias.**

BROMURO DE POTASSIO Granulado FALIÈRES

APPROVAÇÃO

da ACADEMIA de MEDICINA de PARIS

Contra as AFFECÇÕES NERVOSAS, INSOMNIAS, NEVRALGIAS, ENXAQUECAS, CONVULSÕES, EPILEPSIA, HYSTERIA, ETC.

N. B. — [illegible]

XAROPE DE FALIÈRES

Com [illegible]

BROMURO de POTASSIO

[illegible]

PARIS — 6, AVENUE [illegible], 6 — PARIS

DUCRO AVISO DUCRO

A antiga reputação do Elixir Alimentario de

DUCRO

e seu uso de mais a mais frequente como **Aperitivo — Tonico — Reconstituinte** — induziram individuos pouco escrupulosos a aproveitarem da semelhança mais ou menos approximativa do seu nome com o de **DUCRO**, para lançar no commercio imitações contra as quaes é indispensavel que o publico se acautele.

Exigir sobre os letreiros dos frascos:

1º a menção das medalhas: *Prata Paris 1875, Ouro Compiègne 1877*;

2º a marca de fabrica [illegible] *Phenix*;

3º a orthographia exacta do nome.

DUCRO

SUSPENSORIO MILLERET

elastico, sem ligaduras debaixo das coxas.

Para evitar as falsificações, exigir a firma do inventor, estampada em cada suspensorio.

Fundas. Meias para varizes.

MILLERET, LE CONTOEC, successor, Paris, 49, r. J.-J.-Rousseau.

Medalha de Ouro (1878) Exposição de Paris

HODGSON & SIMPSON

FABRICANTES de todas as qualidades de SABÃO seja para o reino, seja para a exportação, para uso trivial ou toilette.

Especialidades para a Exportação.—Azul da Rainha escuro misturado e domestico.

Hodgson & Simpson obtiveram a primeira Medalha de Ouro para os Sabões e a unica Medalha de Ouro para o "Sabão condensado da Rainha" em pó.

Officinas de Sabão Calder,

WAKEFIELD, INGLATERRA

Carneiro da Cunha & C.

Liquidam suas fazendas por menos 40 %, por terem dado balanço e desejarem acabar com alguns artigos:

Aproveitem!! é na rua Duque de Caxias n. 59, por baixo do bilhar

Dispomos de pessoal para ir com as fazendas em casa das Exmas familias.

Peças de algodão muito encorpado a 3$200, 20 jardas!

Ditas de madapolão francez, fino a 4$500, 24 jardas!

Brins de côres finos, escuros, a 360 rs. o covado!

Ditos pardo encorpado, a 400 o dito!

Bramantes de algodão a 360 rs a vara!

Hamburgos finissimos de linho, a 560 rs a dita! é barato.

Cretones finos para cobertas, a 280 rs. o covado! com defeito.

Granadines de seda preta fina, com môfo, a 300 rs. o dito! á ellas, é de [illegible] 900 rs.

Ricos fichus de lã e sahida de baile, a 3$000 e 5$000! Chales pompadour finissimos, a 5$!

Duzias de colarinhos de linho a 1$000! para acabar.

Ditos de toalhas grande, a 4$000! felpudos 5$000!

Ditas de camisas brancas finas, a 30$000! é de 40$000!

Ditas de ceroulas de superior bramante, a 10$000!

Dias de lenços abainhados em caixinhas, a 1$000!

Cobertores de lã, do Rio Grande do Sul, a 2$000!

Lençóes de bramante francez, a 2$000!

Cobertas de ganga incarnada, forradas, a 2$000!

Colchas francezas finas, a 2$000! é de graça.

Muitos outros artigos por preços sem competencia.

59 rua Duque de Caxias 59.

O UNICO VINHO

ao extracto de Figado de Bacalhau cujo uzo produz os mesmos rezultados que o do

OLEO DE FIGADO de BACALHAU

é o

Vinho

ao Extracto de Figado de Bacalhau de CHEVRIER

Desconfiar das falsificações e das imitações.

Exigir a assignatura CHEVRIER

ILEGÍVEL

CASA DA FORTUNA

Grande loteria da Côrte

AOS 1,350:000$000

Em tres sorteios

CAPITAL — **6,000 CONTOS**

500,000 bilhetes de 12$000, divididos em inteiros, meios e quartos

A extracção d'esta loteria é dividida em tres sorteios com intervallos de tres dias.

Todos os numeros teem direito aos tres sorteios, offerecendo assim este systema a vantagem de um só numero poder tirar tres premios.

No fim de cada sorteio será publicada uma lista dos numeros premiados. Depois do terceiro e ultimo sorteio será publicada uma lista geral, com a qual se fará o pagamento de todos os premios.

A nitidez da impressão, a numeração, o cuidado, e finalmente a confecção de toda esta loteria é feita pelo pessoal da thesouraria das loterias da Côrte, cuja longa pratica offerece as melhores garantias para a bôa execução d'este serviço.

O processo de extracção será o mais aperfeiçoado. As importancias dos bilhetes vendidos serão recolhidas ao Thesouro Nacional.

PLANO

A saber:

Primeiro sorteio

63.47 premios no valor de			602:000$
Sendo:			
1 premio de		150:000$	
1 dito de		50:000$	
1 dito de		20:000$	
4 ditos de	10.000$	40.000$	
10 ditos de	5 000$	50.000$	
16 ditos de	2:000$	32.000$	
40 ditos de	1:000$	40:000$	
50 ditos de	500$	25.000$	
100 ditos de	200$	20:000$	
250 ditos de	100$	25:000$	
1.000 ditos de	50$	50:000$	
5.000 ditos para todas as centenas, cujo algarismo terminar n'aquelle em que sahir o primeiro premio d'este sorteio, achando-se incluido o mesmo numero a	20$	100:000$	602:000$

Segundo sorteio

6.618 premios no valor de			795:000$
Sendo:			
1 premio de		200:000$	
1 dito de		100:000$	
1 dito de		50:000$	
1 dito de		20:000$	
4 ditos de	10:000$	40 000$	
10 ditos de	5:000$	50:000$	
15 ditos de	2:000$	30:000$	
55 ditos de	1:000$	55:000$	
80 ditos de	500$	40:000$	
150 ditos de	20 $	30:000$	
300 ditos de	10 $	30:000$	
1.000 ditos de	50$	58:000$	
5.000 ditos para todas as centenas, cujo algarismo terminar n'aquelle em que sahir o primeiro d'este sorteio, achando-se incluido o mesmo numero a	20$	100:000$	795:000$

Terceiro sorteio

52 209 premios no valor de			2.575:000$000
Sendo:			
1 premio de		1.000:000$000	
1 dito de		200:000$000	
1 dito de		100:000$000	
2 ditos de	50:000$000	100:000$000	
4 ditos de	20:000$000	80:000$000	
8 ditos de	10:000$000	80:000$000	
12 ditos de	5:000$000	60:000$000	
20 ditos de	2:000$000	40:000$000	
60 ditos de	1:000$000	60:000$000	
150 ditos de	500$000	75:000$000	
350 ditos de	200$000	70:000$000	
600 ditos de	100$000	60.000$000	
1.000 ditos de	50$000	50:000$000	
50 000 ditos para todas as dezenas cujo algarismo terminar n'aquelle em que sahir o primeiro premio d'este sorteio, achando-se incluido o mesmo numero a	12$000	600:000$000	2.575:000$000

TODOS OS PREMIOS SÃO PAGOS SEM DESCONTO!

O abaixo assignado avisa ao publico, que acham-se á venda em seu estabelecimento á rua Primeiro de Março n. 23. os afortunados bilhetes d'esta grande loteria, estando habilitado a satisfazer qualquer pedido em porção, por preços muito razoaveis.

Manoel Martins Fiuza

23 Rua Primeiro de Março 23

EXTRACÇÃO

DA

PRIMEIRA LOTERIA DO YPIRANGA

A extracção da 1.ª grande loteria do Ypiranga será feita a 26 de fevereiro corrente

impreterivelmente

conforme foi resolvido pela respectiva commissão.

PREMIOS

1	de		1,000:000$000
1	»		400:000$000
4	»	100:000$	400:000$000
4	»	50:000$	200:000$000
20	»	20:000$	400:000$000
30	»	10:000$	300:000$000
100	»	1:000$	100:000$000
200	»	500$	100:000$000
700	»	100$	70:000 000
1,000	»	50$	50:000$000
98,000	»	10$	980:000$000
			4,000:000$000
Beneficio			1,000:000$000
500,000 bilhetes a 10$000			5,000:000$000

Pelo agente de vendas, *Roberto Duarte Ribas,*

J. H. d'Ornellas Junior.

XAROPE DE JARAMACARÚ COMPOSTO

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

GRANDE DESCOBERTA

Especifico das molestias pulmonares

Approvado pela Junta Central de Hygienne da Corte

Este xarope é um composto precioso e o melhor peitoral conhecido até hoje nos annaes da therapeutica.

Não precisamos importar mais esses remedios estrangeiros que se dizem pezitoraes, prejudiciaes á saúde, e que são de nenhum valor a vista do nosso preparado.

Não tem o inconveniente de produzir nauseas, como os que por ahi se annunciam, vindos do estrangeiro.

E' mister que o publico se convença de uma vez para sempre de que não ha necessidade de recorrer á elles, porque quasi sempre são combinações que mais tarde trazem effeitos nocivos.

Não ha precisão disso, isto é, de importal-os, visto como o Brazil é opulentissimo em vegetaes medicamentosos, e póde-se affirmar que a sua Flora possue especificos que levam de vencidá a todos os outros de paizes estranhos.

O Xarope de Jaramacarú do Dr Carlos Bettencourt é de uma acção energica e de um effeito maravilhoso, manifestado logo com as primeiras dôses.

Temos conseguido muitas curas no tratamento das seguintes molestias;

Asthma, defluxo, tosse de qualquer natureza, bronchite, catarro chronico, tosse convulsa phtisica laryngea e pulmonar ou molestias do peito e da garganta.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

A fundição contrata, quér por preço fixo, quér para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO

***Alambiques do Alberto* são de cobre, sem alvenaria não carecendo de agua para o resfriador, podendo ser armados em seis horas, e destillar o dobro de qualquer alambique de igual tamanho existente com metade do combustivel. Os preços são modicos, pagos depois da experiencia dos alambiques.**

BOMBAS CONTINUAS, novidade introduzida por esta casa ha dous annos, são vapores sem caldeira, absolutamente sem risco, e podendo tocar agua na altura de oitenta palmos, governados por um menino. Podem ser vistos em trabalho diariamente.

FORMAS

TEM GRANDE NUMERO A VENDER

FUNDIÇAO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52—PASSANDO O CHAFARIZ

VINDE VER PARA CRER

AOS DOUS MIL PALETOTS

LOJA DE FAZENDAS

E

FABRICA DE

ROUPAS FEITAS

DE PAREDES PORTO

52—Rua da Imperatriz—52

PORTA LARGA

O proprietario deste bem montado estabelecimento, tanto em fazendas muito principalmente em—ROUPAS—continúa a agradecer a benevolencia de seus bons freguezes e ao publico e faz-lhes ver que continúa, como sempre, a ter um bom sortimento de—FAZENDAS—e muito principalmente em—PALETOTS E CALÇAS—artigos a que mais se tem dedicado afim de não desmentir o titulo deste—estabelecimento—

DOUS MIL PALETOTS

-attendendo tambem a que o estado das cousas se acham felizmente mais bem collocadas, comtudo ainda mais estou em seus eixos, com referencia ao estado monetario, e portanto a necessaria—ECONOMIA—continúa a vender barato para vender muito. Segundo o antigo—RIFAO —val mais um passaro na mão do que dez voando

N. 52--LOJA DA PORTA LARGA--N 52

Rua da Imperatriz

(Junto á fabrica á Vapor de Bourgard & C.)

Bandeira verde e amarella

Aos dous mil — A's cinco mil
Aos dous mil — A's cinco mil
Aos dous mil — A's cinco mil
Paletots — Calças
Paletots — Calças
Paletots — Calças

BOURGARD & C.

GRANDE LOTERIA DA CORTE

1,350:000$000

GRANDE LOTERIA DE S. PAULO

R.s 1,000:000:000

Vende-se bilhetes, meios e quartos, em grandes e pequenas porções

BOURGARD & C.

Tambem se acham a venda os bilhetes da grande loteria da corte.

Papel de seda para cigarros

da fabrica de Joseph Bardou & Fils, em resmas e pacotes de 10,0000 mortalhas

VENDE A FABRICA APOLLO

A resma de tamanho 59 1/2 87	6$500
O pacote de 10,000 mortalhas	1$300

De 50 resmas e 100 pacotes para cima faz-se o desconto de 5 %.

CASA DE OURO

4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus felizes bilhetes dous quartos de n. 2.122 com a sorte de 4:000$, dous ditos de n. 1,577 com a sorte de 800$000, dous ditos de n. 1.611 com a sorte de 200$000, dous ditos de n. 3,395 com a sorte de 100$000, e um meio de n. 1 531 com a sorte de 100$000 além de outros premios de 32$000 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 81.ª parte da loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (100ª), que se extrahirá terça-feira 22 do corente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado tem exposto venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 81.ª parte das loterias á beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (100.ª), que se extrahirá terça-feira 22 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus bilhetes garantidos da loteria 99ª a sorte de 4:000$000 em dous quartos ns. 2122, a sorte de 800$000 em dous quartos ns. 1377. a sorte de 200$ em dous quartos ns. 1611, a sorte de 100$000 em dous quartos ns. 3395, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 100ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia, que tem de extrahir-se no dia terça-feira 22 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Vigor do Cabello

DO

Dr. Ayer.

Para a renovação do cabello, restituição de sua cor e vitalidade primitiva e natural.

O Vigor do Cabello é uma preparação ao mesmo tempo agradavel, saudavel e efficaz para conservar o cabello. Por meio do seu uso o cabello ruço, grisalho, e enfraquecido, dentro de pouco tempo revolve á cor que lhe é natural e primitiva, e adquire o brilho e a frescura do cabello da juventude; o cabello ralo se torna denso e a calvicie muitas vezes, posto que não em todos os casos é neutralizada.

Não ha nada que pode reformar o cabello depois dos folliculos estarem destruidos, e as glandes cansadas e idas, mais se ainda restarem algums podem ser salvadas e utilizadas pela applicação do Vigor. Libre de essas substancias deleterias que tornam muitas preparações de este genero tam nocivas e destructivas ao cabello, o Vigor sòmente lhe è beneficial. Em vez de sujar o cabello e o fazer pegajoso, o conserva limpo e forte, embellizando o, impedindo a queda e o tornar-se ruço, e por consequinte previne a calvicie.

Para uso da toilette não ha nada mais à desejar; não contendo oleo nem tintura, não pode manchar mesmo o mais alvo lenço de cambraia; perdura no cabello, lhe dá um lustre luxurioso, e um perfume muito agradavel.

Para reformar a cor da barba, é necessario mais tempo de que com o cabello, porèm se pode appressar o effeito, envolvendo a barba de noite com um lenço molhado no Vigor.

PREPARADO POR

Dr. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass., Estados Unidos,

Chimicos Practicos e Analyticos.

VENDE-SE POR

AGUA ANTI-SEZONATICA

de

ROUQUAYROL IRMÃOS

Pharmaceuticos Chimicos

Pela Escola superior de Pharmacia de Paris

Este novo medicamento recommenda-se especialmente nas Febres intermittentes, vulgarmente chamadas Sezões ou Maleitas. Elle faz desapparecer com rapidez as Febres mais rebeldes e sobre a sua influencia os doentes não tardam a recuperar a saude e obter uma cura radical.

Para evitar as falsificações, exigir como garantia sobre todas as garrafas o nome de A. CAORS, e sobre os letreiros a assignatura dos inventores.

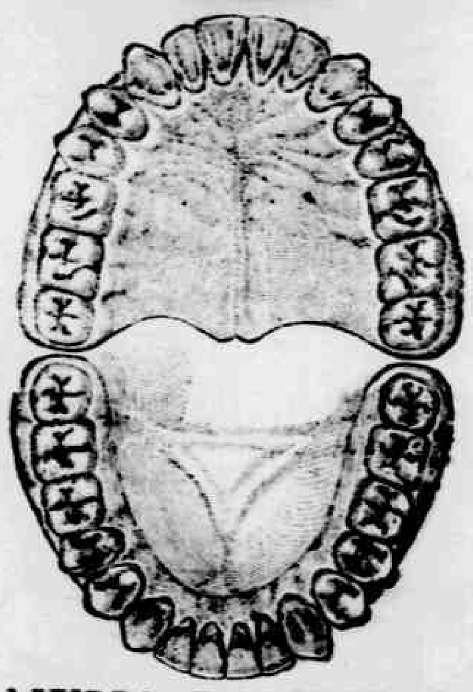
VENDE-SE POR ATACADO E A RETALHO

na Botica Franceza e Drogaria

AUGUSTO CAORS

Rua da Cruz, 22

PERNAMBUCO



NUMA POMPILIO

CIRURGIÃO DENTISTA

Barão da Victoria n. 54

(1.º andar)

Concultas e operações das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

MIGUEL WOLFF & C.

Chamam a attenção e pedem a concurrencia do respeitavel publico desta capital para o seu

MUSEU DE JOIAS

A' RUA DO CABUGA' N. 4

Sem competidor em preços, sem superior em delicadeza nos tratos e sinceridade nas transacções, elles expõem a todos os que honrarem o seu estabelecimento com sua visita o mais variado e completo sortimento de joias de ouro e prata, quer simples, quer ornadas com as mais elegantes e verdadeiras pedras preciosas, taes como: brilhantes, diamantes, esmeraldas, saphyras, topasios, onix, rosalina, etc., etc.

A sua norma de conducta é:

Vender barato para vender muito.

RUA DO CABUGA' N. 4

FABRICA APOLLO

UMA ESPECIALIDADE NO GENERO

FUMOS DESFIADOS

Proprios para cigarros e cachimbos

Em latas de 500, 250, 125 e 60 grammas das seguintes qualidades:

Daniel, Rio Novo, Goyaz, Codó, Garanhuns e Caporal

Estes fumos sem confecção alguma, preparados em estufa concentrada que destroe qualquer germen de fermentação, conservam a sua natural fragrancia e são agradabilissimos no fumar.

A' venda no deposito geral da mesma fabrica, á rua do Cabugá n. 14, e nos principaes estabelecimentos desta capital.

ILEGÍVEL

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE
Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por
FERREIRA MAIA & C.

Pharmaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus numerosos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes, accrescentando a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo é rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos reparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preço de uma duzia	30$000
» » garrafa	3$000

UNICO DEPOSITO DE PERNAMBUCO
Pharmacia Americana
— N. 57 Rua Duque de Caxias — N. 57

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C
N. 44 — Rua do Brum N. — 44
Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

N. 26—RUA LARGA DO ROSARIO—N. 26
F. P. GOMES
LOUÇAS FINAS — VIDROS — CRISTAES — PORCELANAS

Successor de Joaquim Antonio Pereira & Sobrinho, participa aos seus freguezes e ao publico, que acaba de fazer uma grande reforma e transformação no antigo e acreditado estabelecimento, conhecido vulgarmente pelo da—PORTA LARGA—(que desappareceu) achando-se hoje, mais do que nunca, provido de um grande e escolhido sortimento de azulejos, louças, porcelanas, cristaes e objectos de phantasia de primeira qualidade e gostos modernos; bem como; jarros para flores, cache-ports (vasos proprios para plantas naturaes ou artificiaes, muito usados nos salões na Europa), candieiros e lustres para gaz e para petroleo, apparelhos de louça, porcelana, para almoço e jantar, e ditos de electro-plate para chá, colheres e objectos de phantasia do mesmo metal e muitas outras cousas que enfadonho seria especificar; tudo escolhido pelos seus correspondentes em Hamburgo, Paris, Londres e New-York.

Vende em grosso e a retalho para esta capital e centro da provincia; assim como para exportação, por menos de que em qualquer outra parte.

Encarrega-se de qualquer encommenda do seu genero de negocio, e tambem de tapetes e encerados para forro de casas; assim como banheiras de ferro esmaltado e mosaicos para ladrilhar casas, mediante modica commissão.

Toda e qualquer encommenda é despachada com promptidão e sinceridade.

F. P. GOMES
N. 26—RUA LARGA DO ROSARIO—N. 26, PERNAMBUCO

XAROPE DE STIGMAS DE MILHO
Preparado segundo a formula de Dr. Dassein
POR
BARTHOLOMEU & C.
Pharmaceuticos da casa real de S. M. El'Rei de Portugal

O stigma de milho é o remedio hoje preconisado pelos medicos mais notaveis da Europa para a cura das molestias das vias urinarias, e os edemas geraes ou parciaes, ainda mesmo, a ascite ou hydropesia do ventre.

E' um diuretico de effeito infallivel e seguro, que cura rapidamente as retenções de urinas, qualquer que seja a causa, combatendo até mesmo as inflammações productivas dos rins e da bexiga.

O xarope de stigmas de milho de nossa composição é dosado de fórma a conter cada colher das de sopa de tamanho ordinario, 1/2 gramma de extracto de stigmas o que garantimos aos Srs. clinicos, para que possam regular com exactidão as dóses que necessitarem prescrever.

Applicações

O xarope de stigma de milho cura a retenção da urina, cathárro da bexiga, faz desapparecer em poucos dias as inchações parciaes ou geraes, os sedimentos da urina; é finalmente o melhor remedio, sempre que for necessario augmentar a secreção da urina.

Dóse

Duas a quatro colheres das de sopa por dia para os adultos, e das de chá para as crianças, puro ou dissolvido em agua fria.

Diéta

Comidas pouco oleosas, abstenção dos vinhos alcoolicos, de pimentas, e todos os excitantes.

Deposito geral

Pharmacia e drogaria, á rua larga do Rosario n. 54, Pernambuco.

BARROS REGO
ADVOGADO
Mudou sua residencia e escriptorio para a rua Estreita do Rosario n. 43, 1º andar.

Retalhamento
Manoel de Moura Esteves está retalhando seu sitio com a frente para os trilhos do Arraial, com tres casas de taipa, duas cacimbas, muito perto da estação da Mangabeira de cima, lugar muito saudavel e recreativo, preço muito commodo: trata-se na rua do Imperador n. 50, 1º e 3º andares e nos dias santificados no mesmo sitio.

Aluga-se
a casa n. 59, á rua dos Guararapes: a tratar na rua do Commercio n. 34, 2º andar.

Advogados
Os bachareis Antonio Justino de Souza e Pedro Affonso de Mello mudaram o seu escriptorio para a rua Duque de Caxias n. 61, onde podem ser procurados todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

FUMO
Grande sortimento de fumo em corda, desfiado, e em folha de todas as qualidades, e das marcas mais acreditadas neste mercado: nos armazens de Silva Paiva & C., á rua da Madre Deus ns. 24 e 26.

Jacob
Fugio no dia 6 de dezembro proximo passado, da casa de minha mãi D. Cesaria Candida Nobre de Gusmão, o escravo Jacob, preto, alto, magro, do serviço de campo, e as vezes bebe, muito conhecido em Jaboatão; a primeira vez que fugio foi preso adiante de Una, onde ahi vivia como livre: quem o apprehender, sendo em Una, entregue a meu irmão ahi estabelecido Aquilino Francisco da Silva Gusmão; em Jaboatão á minha mãi, e nesta cidade ao abaixo assignado, que recompensará.
Maximino da Silva Gusmão.

Escravo fugido
Acha-se fugido d'esde o meiado de novembro do anno passado, o mulatinho José, de 16 annos de idade, secco de corpo, de estatura regular, e com falta de um dente na frente: quem o apprehender, póde leval-o á seu senhor na rua do Duque de Caxias n. 61, 1º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, que será generosamente recompensado.

Alfredo Napoleão
Tendo resolvido demorar-se algum tempo nesta cidade, offerece os seus serviços para leccionar piano, e piano e canto, podendo ser procurado á rua do Barão da Victoria n. 9, armazem de musicas do Sr. Azevedo, ou no hotel inglez de Mrs. Cowie, no Mondego.

MODISTA
NA RUA DO IMPERADOR N. 52
3.º andar

Nesta casa preparam-se vestidos com o maior aceio e presteza, e que além da perfeição do trabalho e modicidade de preços, tem sempre modernos figurinos.

PREÇOS

Vestidos para casamento	14$000
» de seda ou gorgorão	10$000
» lã ou alpaca	9$000
» de cambraia ou cretone	7$000
» chita	3$000
Enxovaes para baptisado	8$000

Tambem se encarrega de infeitar, concertar e fazer chapéos, gorros, etc., para senhoras e meninas, por diminuto preço.

Aluga-se
duas casas terreas da rua de S. João. ns. 16 e 42, com commodos para familia: á tratar á rua do Duque de Caxias n. 62.

Ama
Precisa-se de uma ama para lavar e cozinhar para tres pessoas: na rua da Imperatriz n. 33, loja.

Paula
Fugio no dia 19 de dezembro proximo passado a escrava Paula, da casa de sua senhora D Bernardina de Sena de Jesus, moradora á rua Imperial n. 123, a qual tem os signaes seguintes: preta, alta, idade 35 annos, secca do corpo, falta de um dente no queixo de cima, olha por baixo, treme com a cabeça; roga-se aos capitães de campo ou de quem della der informação, que se dirijam á casa acima mencionada, que serão bem gratificados.

ROUBO
Da fabrica do gaz e das officinas de ferreiro roubaram na noite de 8 do corrente uma machina Duplex, de furar chapas de ferro, pesando dita machina 40 kilos, mais ou menos, dá-se 20$000 de gratificação a quem der informações exactas da mesma, e 50$ a quem der provas da pessoa que a roubou.

Excellente para armazem de assucar
Aluga-se o armazem da rua do Vigario n. 3, com sahida para o caes, proximo ao trapiche da Companhia; a tratar com M A. Guerra Junior, á rua da Cruz n. 61, armazem.

Mofina
A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á vista a qual logo será publicada.

Dentista
E. Epaminondas Rodrigues da Silva, pharmaceutico e dentista pela faculdade de medicina do Rio de Janeiro e successor de J. M. Leroux, encarrega se de trabalhos dentarios, por preços commodos. Acha-se em seu gabinete das 9 e meia ás 4 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 23, 1º andar.

Moveis
Compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se moveis novos e usados de todas as qualidades.

As compras effectuam-se de prompto a dinheiro á vista, qualquer que seja sua importancia.

Em todas as transacções, são tomadas em consideração as necessidades dos Srs. pretendentes, que encontrarão maiores vantagens do que em outra qualquer parte.

ARMAZEM DE MOVEIS
(A rua do Duque de Caxias n. 37)

E' aproveitar
Faz se vantagem por uma casa terrea, com agua e gaz, e quintal, que tenha pelo menos cinco quartos internos, na freguezia da Boa Vista: quem a tiver dirija-se á rua do Marquez de Olinda n. 25, 1º andar.

Criado
Precisa-se de uma cozinheira e de um homem velho para fazer compras e tratar de plantas: á tratar das 4 ás 5 horas da tarde, na fundição de Cardoso & Irmão, 100 á 104, rua do Brum.

Cozinheira
Precisa-se de uma cozinheira; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 13.

Muita attenção
D. Rosa Maria de Jesus, liquidataria da terça dos bens que ficaram por fallecimento de sua filha D. Antonia Alves Maria de Jesus, casada que foi com Sergio Antonio Alves, á pouco fallecido, previne a quem interessar possa de que Antonio da Silva não póde dispôr de nenhum dos bens deixados pelo dito Sergio em quanto não findar o letigio a que estão sujeitos. Recife, 3 de fevereiro de 1881.
Antonio Ferreira Botelho,
Procurador.

Escravo fugido
100$ de gratificação

Ausentou-se do engenho Taboca, na comarca de Páo d'Alho, no dia 25 do mez de julho, o escravo Moysés, com os signaes seguintes: côr fula, cabeça redonda, cabellos carapinhos, dentadura perfeita, bem feito de rosto e de corpo, tem 29 annos de idade, porém representa pela physionomia 24, está principiando a barbar e tem poucos cabellos no queixo, tem os peitos cruzados de cabellos, bem feito de pés, altura regular, é cria do referido engenho, cargueiro e carreiro, nunca fugio, é provavel que esteja trabalhando em alguma estrada de ferro, ou em algum engenho como carreiro, com o titulo de forro; pede-se a quem o apprehender, que leve-o ao dito engenho, ou á rua Formosa n. 13.

ALUGA-SE BARATO
Travessa do Campello n. 1, 2º andar.
Rua do Coronel Suassuna n. 50, loja.
Rua do Visconde de Goyanna n. 79, terreo.
Travessa do Carmo n. 10, 1º andar e loja.
Porto da Madeira, rua da Aguazinha n. 7 (Beberibe) bom sitio; trata-se no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Caravana humanitaria
Mascaras sortidas em typos e qualidades, encontrarão os dignos socios da Nova Emancipadora que tem de compôr a caravana humanitaria; no Bazar Victoria n. 2.

Machinas para costura
Dos modelos mais aperfeiçoados até hoje conhecidos; vendem-se a rua Duque de Caxias n. 54, 1º andar, onde se encontrará bom oleo para as mesmas, assim tambem pessoa habilitada para ensinar a cozer ou dar qualquer explicação necessaria, e encarrega-se de qualquer concerto em machinas de costura, promettendo pontualidade, asseio e modico preço.

Bom negocio
Traspassa-se um estabelecimento de vantagem em uma boa rua, muito boa para quem quizer desenvolvel-o, pois tem um pessoal habilitado para continuar, assim como se faz negocio com a casa onde está montado dito estabelecimento, pois estando ella limpa presta se a outro qualquer negocio por estar em boa localidade: os pretendentes deixem carta fechada nesta typographia com as iniciaes A. B. C.

Criado
Precisa se de um criado; na rua do Commercio n. 13.

Boa acquisição
Offerece-se uma senhora estrangeira, como professora, em casa de familia, ou n'um engenho nos suburbios desta cidade, leccionando as linguas franceza e ingleza, piano, canto, etc., etc., garante a sua conducta e habilitações: dá-se informações á rua das Flores n. 37, 2º andar.

Grande festa do Monteiro
E' de esperar que seja muito concorrida esta grande festa; e para maior commodidade dos fieis devotos acha-se aberta a grande casa onde foi o antigo e bem conhecido hotel do Monteiro, na qual encontrarão um variado sortimento de bebidas e comidas. Podendo-se desde já affirmar que nenhum devoto poderá queixar-se que não vai á grande festa do Monteiro por falta de commodos precisos, pois lá encontrará o antigo hotel reaberto.

Attenção
Aluga-se a casa n. 9 á rua Direita dos Afogados, com os commodos seguintes: 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado, com cacimba e portão para a linha ferrea de S. Francisco: a tratar na rua estreita do Rosario n. 24, 1º andar.

Pharmacia
Precisa-se de um caixeiro com pratica de receituario, para fóra da provincia; trata-se na rua do Marquez de Olinda, armazem numero 41.

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna: na rua Imperial n. 164.

VIVAM OS HABITANTES DE PERNAMBUCO
Todos cantam sua terra
Tambem vou cantar a minha.

A photographia Menna da Costa, ufana e agradecida pelo acolhimento que tem tido seu trabalho n'esta capital (onde vive a seis annos) vem assegurar aos seus numerosos apreciadores que sinceridade e progresso continuam a ser seus distinctivos; e que acaba de obter para seus freguezes os *privilegios* seguintes:
Retratos estampilhas 1$000 por duzia!—ultima moda—de marcar papel para cartas etc. etc.
Finos cartões primorosamente retocados a 5$000.
Retratos de porcellana dos mais bem acabados que se faz no mundo 10$000.
Retratos á oleo de qualquer tamanho.
Grandes grupos, retratos de mortos, vistas, etc. por preços razoaveis.
Os retratos de crianças ainda as mais buliçosas, os mesmos preços!!!
As reimpressões têm 30 % de abate!!!

Rua da Imperatriz n. 48, 1.º andar

Padaria
Arrenda-se a excellente padaria sita no largo da feira, em Páo d'Alho, dispondo de bem material, como sejam: dous fornos, dous cylindros e mais pertenças. Esta padaria, a mais antiga, é bem conhecida, e melhor afreguezada para diversas localidades, como Bom Jardim, Valentes, etc., etc., torna-se recommendavel aos pretendentes: para informações, os Srs. Palmeira & C., á rua larga do Rosario n. 27, darão as precisas.

Baratas
Aluga-se por 23$ a casa n. 16 á rua de Dias Cardoso, e por 25$ o sobradinho n. 35 á rua do Fogo; a tratar á rua Duque de Caxias n. 46, 1º andar, ou Barão de S. Borja n. 51.

Fugiram
em dias do mez de dezembro e janeiro proximo passado, dos engenhos Tapogy de baixo e de cima, os escravos seguintes:

Henrique, de 20 a 25 annos de idade, de côr mulatada, de estatura baixa, bem feito de corpo, pouca barba, cabellos pretos e caxeados, mãos e pés curtos, tem falta de dentes na frente e no queixo superior.

Argemiro, moleque, de 14 a 15 annos de idade, de côr fula, secco do corpo, pés e mãos compridos, gosta muito de fumar, e não olha firme para a pessoa com quem falla: roga-se a quem pegar ditos escravos de os levar a ditos engenhos, que será bem recompensado, ou no Recife ao Sr. José Antonio de Macedo Lopes á rua Direita n. 55.

Predios á venda
Por muito menos do seu valor, vendem-se os seguintes predios, todos alugados e bem conservados, e seus rendimentos livres de impostos, e reduzidos como estão, excedem a 1 0/0 em vista do preço que se vendem:

Sobrado de dous andares, á rua da Companhia Pernambucana n. 20.

Sobradinho de um andar n. 56, á rua nova de Santa Rita.

Casa terrea com sotão n. 58, idem.

Casa terrea n. 60, idem.

A tratar na rua do Imperador n. 81.

Cavallo furtado
Furtaram do dia 1 para 2 do corrente um cavallo mellado rapouso, com dous pés calçados, um mais que outro, andador baixo, passeiro e esquipador, castrado, de 8 a 9 annos de idade, com um ferro que representa um quadrado, faltando-lhe uma das faces: quem o apprehender ou der delle noticia exacta, receberá a gratificação de 30$; a entender-se na rua Vidal de Negreiros n. 31, 1º andar.

Assucar de turbina
A 300 rs. o kilo; vende Palmeira & C., á rua larga do Rosario n. 27.

Sitio para alugar
Barato

Na Capunga, no lugar da Baixa Verde, aluga-se um bom sitio com boa casa, toda canalisada a gaz, e bem repartida, tendo o sitio um bom viveiro de peixe, muitos arvoredos de fructo, jardim muito bem feito de tijolo e plantado, casa para banho e lavagem de roupa, boa cacimba e com dous portões ao lado; a tratar no 1º andar á rua Duque de Caxias numero 54.

Fabrica de fiação e tecidos da Magdalena
Nesta fabrica precisa-se de tecelões.

Engenho Boacica
Pede-se ao Sr. José Nasianseno da Costa Albuquerque, que por sua bondade venha concluir aquelle negocio que se comprometteu, á rua Vidal de Negreiros n. 156.

Criado e ama
Precisa-se de um criado para serviço domestico, e de uma ama que cozinhe: na rua de Hortas n. 15, sobrado.

Machinas de costura
Avisa-se as familias

Que no Recife, rua do Corduniz n. 14, armazem, ou na rua da Imperatriz n. 16, 1º andar casa de familia; vende-se machinas de costuras a preço de 15$000 á 30$000 para liquidar, garante-se a boa qualidade das mesmas, encarregando-se na mesma casa de ensinar a cozer por uma senhora habilitada.

Boa engommadeira
Offerece-se uma senhora, que lava e engomma perfeitamente na rua de Santo Amaro numero 22.

COMPRAS
Apolices geraes
Compra-se apolices geraes: na rua do Bom Jesus n. 43, 1º andar.

— Compra-se duas rotulas já usadas, para porta: a tratar no pateo da Penha n. 8.

— Compra-se um cylindro americano em bom estado, e vende-se um do sistema inglez: na rua do D. Maria Cesar n. 30.

Compra se
uma carroça e um boi: a tratar na rua larga do Rosario n. 22, loja.

VENDAS
— Vende se caixas com latas de polvora de 1/2 libra e de 1/4, de primeira qualidade: no caes 22 de Novembro n. 28.

Superior vinho velho do Porto
Domingos Alves Matheus tem para vender em seu escriptorio, á rua do Vigario n. 7, muito superior e genuino vinho velho do Porto, em ancoretas, qualidade propria para engarrafar, a preço modico.

Tavares de Mello, genro & Companhia
Praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar, vendem á prazo ou á dinheiro com desconto.

Cal nova de Lisboa.
Oleo de mocotó.
Potassa da Russia.
Enxadas do Porto.
Escumadeiras e passadeiras.
Fôrmas de ferro para assucar.

O BEIJA-FLOR
Este sympathico estabelecimento recebeu agora bonitas lãs para vestidos, petit-pris, em chitas, lindos padrões a Pompadour, leques chinezes, fichús de seda, de lã, phantasia e gosto, cretones, popelines, etc., etc.

O Beija-Flor é pequeno, mas tem sempre sortimentos escolhidos para mimosear os seus freguezes, por preços razoaveis.

2 D—RUA DO CABUGÁ—2 D

Já é bastante conhecida a lojinha do Beija-Flor, de

Augusto Figueira & C.

Liquidação
Baptistes miudinhas para vestidos a 200 rs. o covado.
Ditas de cores lisas idem a 240 rs.
Fustões de cores e padrões miudinhos a 300 rs.
Madapolão francez e inglez, preço baratissimo.
Algodãosinho idem idem idem.
Bramante para lençoes, toalhas e ceroulas a 1$200 o metro.
Cretones á Pompadour para vestidos a 320 e 400 rs. o covado.
Ditos francezes de cores seguras e lindos desenhos idem idem.
Chitas escuras e claras, de varios preços.
Fechus e sahidas de bailes a 4$.
Chales á Pompadour a 5$500 e 6$.
Ditos de casemira a 1$500, 2$ e 4$500.

Na loja da
Fragata Amazonas
Rua do Duque de Caxias numero 47.

LIQUIDAÇÃO
Rua Duque de Caxias n. 43
PECHINCHAS
Linhos lisos a 160 réis o covado.
Poupelines mescladas a 240 o covado.
Lãzinhas miudas a 200 réis o covado.
Madapolão francez avariado a 4$ e 5$000 a peça.
Fustão branco para vestidos a 500 réis o covado.
Musselina branca a 280 réis o covado.
Batistes lisas a 320 réis o metro, grande variedade de padrões.
Batistes miudinhas a 260 réis o covado
Chales de casimira muito grandes a 3$ cada um.
Ditos frocados a Pompadour a 6$ cada um.

0 43

Merinós e apalcas
a 400 e 500 réis

Os Barateiros da Boa-Vista vendem

MERINOS a 500 réis. — Bonitos merinós de uma só côr, fazenda de muita phantasia, a 500 réis o covado.

ALPACAS a 400 réis.—Bonitas alpacas de uma só côr, tendo de todas as cores e as mais bonitas que teem vindo ao mercado, a 400 réis o covado.

FUSTÕES a 640 réis.—Bonitos fustões de uma só côr, tendo de todas as cores e brancas, a 640 réis o covado.

CAMBRAIAS a 3$000.—Cambraias á Victoria, fazenda muito fina, a 3$, 3$500 e 4$ até as mais finas que veem ao mercado, por preço barato.

DITAS transparentes—fazenda muito fina, de 2$500 até as melhores que veem ao mercado.

Isto na rua da imperatriz n. 40.

— Vende-se uma escravinha de 14 á 15 annos, tendo principios de serviço domestico: á tratar na rua do Livramento n. 7, 2º andar.

Attenção
Vende-se a casa sita á rua das Trincheiras n. 27: a tratar na rua do Bom Jesus n. 5, 1º andar, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Terrenos á venda
na Magdalena, defronte do Exm. Barão de Nazareth, em lugar elevado e isento das cheias do Capibaribe: á tratar com o corrector Motta na Praça do Commercio.

Fustões brancos a 400 rs.
Na loja dos barateiros da Boa-Vista vende-se superiores fustões brancos e côr de perola, proprio para vestidos e roupas de creanças, pelo barato preço de 400 rs. o covado; isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Padaria
Vende se a da rua do Barão de S. Borja, antiga do Sebo n. 25: a tratar na mesma.

Piano
Vende-se barato um piano de mesa, em perfeito estado, proprio para aprender: á ver e tratar na estrada do Pombal casa n. 18.

Fôrmas galvanisadas
Tavares de Mello, genro & C. têm para vender em seu escriptorio, á praça do Corpo Santo n. 15, fôrmas galvanisadas chegadas no ultimo vapor. A muita sahida que ellas tem tido prova sufficientemente a sua boa qualidade e modico preço. A' ellas, pois, antes que se acabem.

Sellins inglezes
Grande sortimento, na loja de Domingos José Ferreira & C. rua do Barão da Victoria n. 1, esquina da rua das Trincheiras.

Leques
De seda a poupadour.

Petit Pais, e com plumas de lindas cores, vende-se no Bazar Victoria n. 2, rua Nova.

— Vende-se uma escrava ainda moça, que engomma, lava e cozinha bem: na rua do imperador n. 28.

Papel de impressão
Formatos do Diario de Pernambuco e do Jornal do Recife, vendem Rodrigues de Faria & C., rua de Matiz e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim.

Polvora
Continúa a vender-se polvora de superior qualidade, mais barato do que em outra qualquer parte; na rua do Vigario n. 31, primeiro andar.

Borracha para limas
Vende-se na rua da Concordia n. 32

Mudou-se o tempo
J. F. Campos & C., receberam velbutinas de todas as cores, proprias para o carnaval, ditos dourados para diversos preços, igualmente lã lisa de todas as cores, e bem assim sedas pretas para a quaresma, de 2$ á 5$000 o covado, e tambem granadines pretas: na rua 1º de Março n. 21.

ILEGÍVEL

RUA
DO
CABUGA'
ESQUINA
da rua larga do
ROSARIO

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A' vista da qualidade e do preço das joias, cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noite.

RUA
DO
CABUGA'
ESQUIN
da rua larga do
ROSARIO

Grande pechincha em roupas

Na loja dos Barateiros da Boa-Vista, vende-se.

Calças de casemira, escuras e claras, fazenda muito boa a 5$ e 5$500.

Ditas muito finas para 7$ e 8$000.

Paletots de casemira, de côr, muito bem feitos a 6$500, sendo forrados a 8$500.

Dito de dita, preta, de deagonal e gorgorão, forrados e muito bem feitos a 10$000.

doDitos de dita, de côres, sendo forrados a 8$500, e sem forro a 6$500.

Ditos de alpaca preta, de 3 até 7$000.

Camisas modernas, com peito de algodão imitando linho, a 2$ e 2$500.

Ditas modernas, com peito de linho, de 4$ até 5$000.

Ceroulas de greguela, fazenda muito encorpada e muito bem feitas a 1$200 e 1$600.

Brins pardos a 320 rs.

Na rua da Imperatriz loja n. 40, esquina do Becco dos Ferreiros, vende-se brins, pardo liso, para roupa de homens e meninos pelo barato preço de de 320 rs, o covado, por ter um leve toque de mofo, que larga logo que se lave.

Merinós de cores para vestidos

Variadissimo sortimento de merinós de cores lindissimas, o que ha de mais moderno, para vestidos, a 800 rs. o covado.

Alpacas lisas e de diversas cores, para vestidos, a 440 e 500 rs.

Fustões brancos e de cores.

Ditos de assento branco com flores e listras miudinhas a 320 rs. o covado.

Alpacão de côr lisa para vestidos a 1$000 o covado.

Na loja Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Mais pechinchas!!

Sómente o 59 da rua Duque de Caxias

Casemiras para vestidos, fazenda superior, lindos padrões, a 240 rs. o covado!

Bonitas lãs furta-côres, fazenda inteiramente nova, a 700 rs. o covado!

Cretones modernos, a 280 rs. o dito!

Nansuks finissimas, lindas côres, a 220 o dito!

Peças de madapolão francez, fino, 24 jardas, a 4$500!

Cortes de casemiras finas, a 2$200 e 4$000. á ellas!

Ditas em peça diagonal, para 2$200 e 2$600 o covado!

Flanela ingleza, propria para patitots, a 1$200 o dito!

Brim pardo encorpado, para roupas de menino.

Dito de côres, a 400 rs. o covado, aproveitem!

Dito branco exposição, superior, a 1$500 a vara!

Importante sortimento de fazendas para luto como baptiste e chitas pretas, 240 rs., lãs ó alpacas finas, a 400 rs., bombasina e merine de duas larguras, a 1$400 e 1$600 o covado.

Dispomos de perito alfaite para o desempenho de qualquer peça de roupa.

CARNEIRO DA CUNHA & C,
51 Rua Duque de Caxias
Por baixo do bilhar.

AGUA FIGARO

infallivel para restituir aos cabellos grisalhos a cor natural da juventude, garantindo-se sem perigo: para por si propria tingir instantaneamente os cabellos e barba.

UNICO DEPOSITO
Botica Franceza e Drogaria—A. Caors
RECIFE
Rua do Bom Jesus n. 22, defronte do chafariz.

Aos Srs. de engenho e seus correspondentes

Na rua estreita do Rosario n. 12, vende-se superior potassa da Russia, nova, chegada pelo ultimo vapor.

SIM, O 43

Rua Duque de Caxias

Cambraia Victoria para 3$ a peça.

Chita encarnada com assento preto a 240 rs. o covado.

Chitas claras a 200 réis o covado.

Lençobrancos abainhados a 1$600 a duzia.

Ditos com barras a 2$400 tambem a duzia.

Algodão da Bahia para saccos a 320 e 340 réis o metro.

Brim preto para luto a 600 réis o metro.

Ceroulas de bramante a 1$200 cada uma. E pechincha.

Bom emprego de capital

Vende-se juntos ou separados dous sitios bastantes extensos, no lugar Arraial, tendo o primeiro duas excellentes casas, uma com frente para o ramal do Arraial, com sotão, e muitos commodos; outra no fundo do reterido sitio, com frente para a estrada de ferro do Limoeiro, parte da frente murado, estação sob o titulo Mangabeira, cacimba com muito boa agua de beber, bastantes arvores fructiferas e cafeeiros, e terreno proprio para qualquer plantação, e tendo o segundo denominado Mangabeira, cerca de meia legoa de extenção, cuja frente demarca com os fundos do primeiro e de outros, e uma pequena casa de taipa, passando a estrada de ferro do Limoeiro pela frente da mesma, muitas arvores de fructo e fertilissimo solo para diversas plantações: a tratar no caes 22 de Novembro numero 44.

280

Cretones lisos a 280

O COVADO
Pechincha!

Cretones lisos de todas as côres a 380 o covado: é pechincha! Só o 43 da rua do Queimado.

Madapolão francez a 3$800 a peça.

Batistes de côres finas a 200 réis o covado. Venham á pechincha.

Mariposa arrendada, padrões lisos, a 240 o covado! Só o n. 43 da rua Duque de Caxias n. 43. Dão amostras com penhor.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Roupa por medida

N'este estabelecimento tambem se manda fazer quaesquer peças de obras, como sejam: croisês, fraques, calças e colletes, á vontade dos freguezes, e isto por preços muito razoaveis; e para este fim encontrarão um magnifico sortimento de pannos finos pretos, e casimiras tanto pretas como de cores, sendo francezas e inglezas, assim como grande sortimento de merinós pretos e outras fazendas para luto, e manda-se fazer qualquer encommenda com a maior promptidão, responsabilisando-se os proprietarios d'este estabelecimento pela boa execução de seu trabalho, isto á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, loja de

Alheiro & Silva

FUNILARIA

A' rua largado Rosario n. 20

Tem sempre grande sortimento variado de vidros brancose de côres, assim como tudo que pertence á suaofficina.

Magnifico piano

Vende-se um piano de meia cauda, do afamado fabricante Erard, inteiramente novo; vende-se por ter o dono, logo após a chegada do piano, por molestia, seguido para Europa: para ver e tratar, com o Tresse, á rua da Imperatriz, fabrica de pianos.

SELLINS INGLEZES

Pechincha

A nova loja de selleiro de J. Joaquim de Azevedo, que se abrio á rua do Barão da Victoria n. 29, acaba de receber os mais modernos sellins inglezes, que até hoje tem vindo ao mercado, e os está vendendo por muito commodo preço; á elles, antes que se acabem.

Na mesma tambem se encontrará um completo sortimento de todos os objectos da arte de selleiro e colchoeiro, os quaes se vendem por menos de que em qualquer parte; sómente para assim satisfazer os seus freguezes, assim como cochins de linho.

Fustões a 400 rs. o covado

Rua do Queimado n. 43

Venham á elles

Fustões branco e de cores, proprios para vestidos de senhora e meninos; pelo preço de 400 rs. o covado, valem 700 rs.; vende se para liquidar factura.

Baptistes lisos

com grande variedades de cores, a 200 rs. o covado.

Cretones lisos

com variedades de cores, é pechincha, a 280 rs. o covado.

Só o 43

Defronte da praça da Independencia

Remessas para Portugal e ilhas

Maia, Pacheco & C., á rua do Commercio n. 40, facilitam remessas de menores e maiores quantias para Lisboa, Porto e ilhas, e todas as de mais villas, aldeias, cidades ou dependencias do reino.

Borracha para limas

de superior qualidade; vendem Rodrigues de Faria & C., á rua de Mariz e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim.

Fazendas brancas

Os barateiros da Boa-Vista vendem um grande sortimento de fazendas brancas, por preço muito em conta:

Madapolão—Peças de madapolão francez muito fino, com 12 jardas a 2$800.

Dito francez, com 24 jardas, ou 20 varas a 4$500, 5$000 e 6$000.

Algodão infestado, com 10 palmos de largura, proprio para lençoes, metro a 900 rs.

Dito entrançado muito encorpado, com 8 palmos de largura, para toalhas e lençoes, metro a 1$200.

Gregoela fazenda branca muito encorpada, para lençoes e ceroulas, sendo a peça com 30 varas, por 14$000 ou a vara a 5$000.

Bramante de algodão com 4 larguras, proprio para lençoes, o metro a 1$280.

Dito de linho com a mesma largura, a 2$200, 2$500 e 2$800.

Atoalhado—Superior atoalhado com 8 palmos de largura, sendo com o lavor em alto relevo, metro a 1$600.

Dito de linho adamascado, com a mesma largura, metro a 2$400.

Pannos da Costa listrados e de quadros proprios para cobrir meza de jantar, co vado 1$280 e 1$600

Guardanapos de linho, fazenda muito boa, duzia a 5$000.

Isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

CARNAVAL

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa, um grandioso sortimento do mascaras, narizes, queixos e meias mascaras, brancas e pretas, feições de homem, mulheres, meninos, moços, velhos, caricatos e de diversos animaes.

Calças, camisas, carapuças e luvas de meia brancas e cor de rosa.

Franjas, tranças, bicos e lantijoulas douradas e prateadas, e outros muitos artigos para fazer-se lindos vestuarios para as folias carnavalescas.

Recebeu tambem um explendido sortimento de bisnagas d'agua de cheiro o de pó, e outros muitos artigos de sorpreza proprios para os brinquedos de salão, nos dias de carnaval e vende-se por preços commodos, na rua Nova numero 2.

LISTA GERAL

N. B. — O premio prescreverá um anno depois da extracção.

99.ª

DOS PREMIOS DA 3.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 402, A BENEFICIO DA MATRIZ DE BOM JARDIM, EXTRAHIDA EM 16 DE FEVEREIRO DE 1881

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
6	4$	239	4$	528	4$	799	4$	1021	4$	1278	16$	1515	4$	1757	4$	2043	4$	2281	4$	2474	4$	2723	4$	2973	4$	3177	4$	3358	8$	3570	4$	3797	4$
9	—	68	—	37	—	806	—	30	—	86	4$	24	—	60	—	52	—	82	—	75	—	24	—	75	—	82	—	65	4$	71	—	98	—
12	—	73	—	42	—	14	—	36	—	89	—	29	—	67	—		8$	86	—	81	—	29	—	78	—	84	—	67	—	92	—	3804	—
15	—	74	—	46	—	15	—	39	—	94	—	31	100$	70	—	72	4$	96	—	84	—	37	—	92	—	86	—	68	—	94	—	5	—
16	—	83	—	49	—	20	—	47	—	96	—	44	4$	73	—	73	—	2300	—	86	—	49	—	98	—	92	—	69	—	97	—	11	—
19	—	86	—	54	—	21	—	49	—	1309	—	49	—	79	—	75	—	1	—	94	—	52	—	3002	—	94	—	71	—	98	—	12	—
27	—	323	—	56	—	26	—	50	—	12	—	51	—	90	—	76	—	2	—	2502	—	53	100$	7	—	96	—	73	—	3600	—	14	—
31	—	30	—	60	—	31	—	61	8$	24	8$	53	—	91	—	78	—	4	16$	5	—	55	4$	10	—	98	—	83	—	3	—	18	—
32	—	31	—	62	—	36	—	67	4$	27	4$	63	—	94	—	79	—	10	4$	11	—	59	—	13	—	3202	—	84	—	6	—	33	—
34	—	40	—	66	—	37	—	78	—	32	—	69	—	1807	—	80	—	26	—	14	—	61	—	17	—	6	—	86	—	8	—	37	—
35	—	44	—	74	—	41	—	90	—	36	—	72	—	11	—	95	—	28	—	15	—	69	8$	19	8$	8	—	90	—	9	—	41	—
36	—	48	—	82	—	44	—	98	—	55	—	77	—	14	—	98	—	34	8$	16	—	74	8$	20	16$	9	—	95	100$	12	—	43	—
39	—	69	—	94	—	47	—	1100	—	56	—	80	—	15	—	2100	—	36	4$	26	—	75	4$	22	4$	10	—	98	4$	17	—	50	—
41	—	79	—	604	—	49	—	6	—	58	—	84	—	20	—	4	—	41	—	28	—	83	—	27	—	13	8$	99	—	27	—	56	—
56	—	80	—	9	—	53	—	17	—	69	—	90	—	22	—	7	—	48	—	32	—	85	—	43	—	16	4$	3410	—	28	—	65	—
57	—	81	—	16	—	55	—	24	—	71	—	96	—	25	—	12	—	50	—	36	—	95	—	45	—	20	—	12	—	31	—	68	—
61	—	84	—	19	—	56	—	25	16$	77	800$	97	—	30	—	13	—	51	—	37	—	98	—	48	—	21	—	13	—	33	—	69	—
68	—	85	—	27	—	60	—	32	4$	79	4$	99	—	31	—	16	—	54	—	38	—	2808	—	50	—	22	—	15	—	37	—	72	—
70	—	90	—	29	—	61	—	35	—	80	—	1602	—	44	—	22	4:000$	55	—	39	—	12	—	51	—	25	—	16	—	41	—	77	—
79	—	92	—	45	—	67	—	48	—	82	16$	3	—	57	—	30	4$	59	—	45	—	16	—	57	—	26	—	20	—	46	—	78	—
88	—	97	—	59	—	70	—	50	8$	95	4$	6	—	65	—	32	—	60	—	50	—	19	—	58	—	33	—	25	—	47	—	86	—
89	—	98	—	62	—	71	—	51	4$	99	—	10	—	69	—	36	—	66	32$	56	8$	33	—	60	—	36	—	28	—	51	—	87	—
91	—	99	—	64	8$	80	—	53	—	1400	—	11	200$	72	—	48	—	68	4$	60	4$	34	—	62	—	37	—	32	—	52	—	92	—
93	—	400	—	66	4$	93	—	54	—	6	—	17	4$	73	—	51	—	69	—	61	—	44	—	65	—	45	—	34	—	53	—	95	—
96	—	5	—	67	—	94	—	57	—	8	—	19	—	74	—	53	—	70	—	68	—	48	—	71	—	46	—	36	—	56	—	96	—
97	—	7	—	79	—	95	—	59	—	15	—	25	—	77	—	66	—	79	—	79	—	53	—	74	—	47	—	48	—	59	—	98	8$
106	—	10	—	85	—	96	—	62	—	17	—	26	—	90	—	73	32$	82	—	85	—	59	—	77	—	49	—	53	—	62	—	3903	16$
8	—	11	—	89	—	904	—	70	—	21	—	42	—	91	—	86	4$	83	—	94	—	62	—	81	—	57	—	54	—	83	32$	5	32$
14	—	22	—	98	—	9	—	79	—	24	—	53	—	93	—	2202	—	86	—	2604	—	66	—	82	—	58	—	57	—	87	8$	9	4$
20	—	23	—	702	—	10	—	81	—	28	—	56	—	98	—	8	—	88	—	6	—	68	—	90	—	62	—	63	—	93	4$	16	—
26	—	28	—	9	—	11	—	86	—	30	—	61	16$	1904	—	15	—	89	—	7	—	69	—	92	—	63	—	68	—	94	—	18	—
39	—	35	—	22	16$	12	—	90	—	32	—	63	4$	6	—	22	—	90	—	10	—	72	—	99	—	67	—	77	—	97	—	24	—
44	—	39	—	23	4$	32	—	91	—	34	—	70	—	11	—	23	—	91	—	12	—	77	8$	3104	—	76	—	80	—	3706	—	34	—
46	—	42	—	25	—	35	—	94	—	39	—	72	—	14	—	25	—	92	—	15	—	82	4$	9	—	88	—	85	—	12	—	35	—
52	8$	45	—	32	—	40	—	97	—	40	—	76	—	17	—	29	—	96	32$	18	—	97	—	10	—	91	—	90	8$	18	—	36	—
58	4$	46	—	35	8$	42	—	1200	—	43	—	79	—	20	—	30	—	97	4$	19	8$	98	—	12	—	94	—	92	4$	20	—	40	—
64	—	49	—	40	4$	47	—	5	—	44	—	81	—	21	—	31	—	2403	—	27	4$	2902	—	19	—	95	—	96	—	22	—	42	32$
65	—	53	—	41	—	48	8$	6	—	48	—	85	—	27	16$	33	—	8	—	47	—	4	—	20	—	96	—	97	—	23	—	44	4$
67	—	54	—	43	—	51	4$	8	—	53	16$	86	—	38	4$	34	—	10	—	48	8$	15	—	21	—	98	—	3506	—	29	—	46	—
74	8$	68	—	44	—	55	—	10	—	56	4$	88	—	42	—	35	—	13	—	51	4$	21	—	24	—	3312	—	5	—	31	—	49	—
77	4$	73	—	50	—	66	—	16	—	57	—	92	—	48	—	36	—	14	—	63	—	24	—	25	—	17	—	7	32$	33	—	50	—
85	—	74	—	51	—	72	—	21	—	60	—	1709	—	51	—	39	—	16	—	65	—	26	—	27	—	20	—	8	4$	36	—	51	—
89	—	83	—	54	—	76	—	22	—	69	—	14	—	68	—	40	—	21	—	66	—	32	—	35	—	21	—	17	—	37	—	53	—
90	—	86	—	58	—	87	—	25	—	81	—	21	—	69	—	41	—	45	—	67	—	40	—	37	—	29	—	20	—	41	—	54	—
95	—	88	—	59	—	97	—	38	—	87	—	25	—	82	—	44	—	48	—	72	—	41	—	38	16$	36	—	32	—	42	—	60	—
201	—	505	8$	61	8$	1004	8$	41	—	90	16$	27	8$	89	—	46	—	50	—	77	—	42	—	51	4$	39	—	33	—	61	—	61	—
2	—	6	4$	63	4$	6	8$	50	—	94	4$	31	4$	2002	—	50	—	51	—	81	—	45	—	53	—	40	—	34	—	68	—	62	—
9	16$	8	—	75	—	10	4$	51	—	98	—	37	—	3	—	51	—	52	—	91	—	49	—	60	—	41	—	53	—	69	—	75	—
13	4$	17	—	79	—	11	—	52	—	1502	—	39	—	4	—	53	—	56	—	93	—	50	—	67	8$	44	—	55	—	77	—	88	—
20	—	21	—	82	—	14	16$	62	—	3	—	40	—	8	—	59	—	57	—	99	—	59	—	69	4$	53	—	57	—	79	8$	94	—
38	—	25	—	87	—	15	4$	63	—	4	—	44	—	13	—	65	—	60	—	2701	—	61	—	71	—	55	—	58	—	80	4$	98	—
41	—	26	—	88	—	16	—	64	—	5	—	45	—	16	—	69	—	62	—	5	—	62	—	73	—	56	—	66	—	86	—	4000	—
58	—	27	—	92	—	20	—	70	—	11	—	55	—	40	—	75	—	72	8$	21	—	71	—	75	—	57	—	69	—	89	—		

ASSEMBLEA GERAL

SENADO

SESSÃO EM 30 DE NOVEMBRO

Reforma eleitoral

(Continuação)

O Sr. Barão de Cotegipe:—Outro ponto que mereceu as mui judiciosas observações do nobre senador foi o que se refere ao voto uninominal para a eleição dos deputados provinciaes. Pareceu-lhe, e teve alguma razão, que dar-se-hão casos em que ou não será eleito o numero que deve dar a respectiva circumscripção, ou que o numero de votos que reunirem alguns dos candidatos será tão diminuto que não exprima opinião alguma, accrescendo que esses votos poderiam ser votos perdidos, dados com indifferença, como acontece muitas vezes nas votações em que, não querendo nós lançar na urna uma lista em branco, votamos em pessoa que nós mesmos julgamos que não reune as condições necessarias para o cargo.

O Sr. Meira de Vasconcellos:—Justamente.

O Sr. Barão de Cotegipe:—Nas eleições daquellas provincias, que tiverem grande numero de circumscripções de districtos, o inconveniente notado pelo nobre senador ha de ser muito difficil de realisar-se...

O Sr. Cruz Machado:—Apoiado.

O Sr. Barão de Cotegipe:—.. porque a divisão dos deputados provinciaes por esses differentes districtos ha de permittir que o voto uninominal abranja a totalidade dos que têm de ser eleitos.

Não acontece, porém, assim nas pequenas provincias que dão apenas dous deputados geraes e por consequencia o districto ou a circumscripção terá de eleger 10 ou 12 deputados provinciaes. Ora, sendo o numero de eleitores além disto diminuto em relação as provincias maiores o resultado será ou a não eleição de alguns ou a votação minima para um certo numero delles.

Aqui devemos ter em vista que em nenhuma provincia do imperio deixa de haver dous partidos e, o que é peior, tres, quatro e cinco. Temos os dous partidos militantes mais numerosos...

O Sr. Ribeiro da Luz:—Dous partidoe politicos e os outros pessoaes.

O Sr. Barão de Cotegipe:—... o liberal e o conservador; temos tambem a opinião que vem despontando, a dos republicanos, e tambem alguns socialistas opinião que vai ganhando terreno. (Riso.)

Sendo a eleição directa e não podendo repetir-se o phenomeno de um eleitorado unanime como até agora, necessariamente cada partido concentrará sua votação nos seus respectivos candidatos: calcularão suas forças para distribuição da votação, e a opposição necessariamente terá de apparecer e ser representada.

Si acontece que algum não reuna um certo numero de votos ou obtiver por exemplo um, dous, tres votos, convém que esta hypothese seja acautelada.

Si não fôr eleito, segundo esta regra, o numero designado, o recurso é proceder-se a uma nova eleição, para complemento da deputação.

Por isso apreciando a objecção do nobre senador, entendo que devemos estudar o assumpto. A uma emenda de momento, por assim dizer, á queima-roupa, não se póde atinar logo com o remedio, precisamos ver o meio de remover o inconveniente notado, de sorte que não seja declarado deputado quem não reunir certo numero de votos dos respectivos collegios eleitoraes.

Desde o principio que a commissão encontrou esse obstaculo na idéa do voto uninominal, no sentido em que o nobre senador orou; mas quizemos que da discussão nascesse mais algum esclarecimento que nos habilitasse a, para a 3ª discussão, apresentar emenda que prevenisse esses inconvenientes, como o lembrado pelo nobre senador. Elles serão em muito menor escala e com facilidade poderão ser remediados.

Assim o entendo.

Foram estes os dous pontos.

O Sr. Meira de Vasconcellos:—E a sorte para designar o candidato?

O Sr. Barão de Cotegipe:—Sim; a commissão pensou que no caso de 2ª eleição, isto é, quando não tendo os candidatos reunido maioria de votos, eram sujeitos a uma nova eleição e ainda assim empatavam, devia-se recorrer á sorte. O nobre senador entende que se deve recorrer a uma nova eleição...

O Sr. Meira de Vasconcellos dá um aparte.

O Sr. Barão de Cotegipe:—A commissão opinou que na 2ª hypothese, no 2º escritunio, havendo empate, devia-se recorrer á sorte.

O Sr. Meira de Vasconcellos:—O que eu entendo é que devem recorrer de novo ás urnas igualmente todos.

O Sr. Barão de Cotegipe:—Todos tres?

O Sr. Meira de Vasconcellos:—Tres ou quatro.

O Sr. Barão de Cotegipe:—Não é esta a regra adoptada; sempre que ha empate em uma eleição, os dous mais votados são sujeitos a novo escrutinio.

O Sr. Meira de Vasconcellos:—Acho mais rasoavel serem todos.

O Sr. Barão de Cotegipe:—Este ponto poderá ser decidido como quer o nobre senador.

Mas a nota que tinha tomado era que ainda depois do 2.º empate se fizese nova eleição.

Vou propor uma objecção a mim mesmo.

O Sr. Ribeiro da Luz:—Vamos ver isto.

O Sr. Barão de Cotegipe:—Segundo o art. 115 da lei de 1846, a que referio-se a commissão, havendo empate de voto entre dous candidatos, recorre-se á sorte, com as garantias mencionadas no artigo. A sorte deve ser tirada, segundo o systema da commissão, perante a junta apuradora.

Eu quizera que este processo fosse feito perante a camara respectiva, a dos deputados ou assembléa provincial.

Um Sr. Senador:—Nas emendas não se trata disto?

O Sr. Barão de Cotegipe:—Não se trata, é uma objecção que eu mesmo ponho á disposição da commissão: havendo empate serão remettidas as actas para a respectiva camara, quer a dos deputados, quer a assembléa provincial, onde o presidente da mesa, em sessão, depois de installada a camara, fará o sorteio. Isto, me parece, offerece mais garantias...

O Sr. Ribeiro da Luz:—Sem duvida.

O Sr. Barão de Cotegipe:—... do que estabelecer-se o sorteio na localidade.

Não sei si esta idéa será aceita; eu a offereço para materia de discussão...

O Sr. Cruz Machado:—Dá mais garantia.

O Sr. Barão de Cotegipe:—Não insisto nella; estou assignado no parecer da commissão e votarei por aquillo que ahi está. Mas, como estamos tratando de melhorar o mais que fôr possivel, não duvido, seguindo o nobre presidente do conselha, ceder das minhas opiniões desde que a contraria me parecer mais adoptada ao fim que temos em vista, que é a verdade da eleição.

O Sr. Ribeiro da Luz:—Felizmente V. Exc. resolveu bem a objecção que a si mesmo offereceu.

O Sr. Barão de Cotegipe:—Porque?

O Sr. Ribeiro da Luz:—Acho que foi bem resolvida.

O Sr. Cruz Machado:—Dá mais garantias.

O Sr. Barão de Cotegipe:—Portanto, das observações do nobre senador concluirei, quanto á primeira absolutemente contra a sua opinião, sustentanto a da commissão; quanto á segunda sobre o voto uninominal, admittindo a necessidade de estudar-se seu ultimo argumento; e quanto á terceira concordando em que se proceda á eleição, no 2.º escrutinio quando os candidatos empatarem e forem mais de dous, e finalmente suggerindo a idéa do sorteio por um outro meio que não o da lei de 1846.

Cuido ter assim satisfeito o meu dever como membro da commissão.

O Sr. Mendes de Almeida começa protestando contra a expressão do nobre presidente do conselho, quando diz que deu liberdade á opposição para emendar o projecto.

Por sua parte não aceita tal liberdade, porque a tem, como membro do senado, mas de nada serve propor emendas porque S. Exc, raras vezes as aceita.

Entranto na materia, diz que, quanto á structura, o artigo padece do defeito do precedente: misturam-se nelle os assumptos. Assim, o modo de serem votados os membros das assembléas provinciaes cabia perfeitamennte no art. 16, sendo assumpto inteiramente extranho ao artigo que se discute.

Proseguindo em suas considerações, refere-se á objecção apresentada pelo nobre senador pela Parahyba quanto á eleição dos membros á assembléas provinciaes, mas a sua questão principal não é essa; é a innovação apresentada pela illustre commissão e que considera mais uma offensa á Constituição e ao Acto Addicional.

Analysa em seguida a disposição do art. 4.º do Acto Addicional para mostrar que a sua doutrina é contraria a do artigo do projecto que estabelece a eleição uninominal para os membros das assembléas provinciaes.

Receia o orador que a força da logica arraste a fazer-se a eleição de senadores por essa fórma, porque os typos de que se serve o legislador constituinte no art. 43, são os mesmos de que usa no art. 74 e no 4.º do Acto Addicional. Do que se admira é que a illustre commissão aventurasse essa innovação, dizendo que sustenta a Constituição em outros pontos. Deste modo toda ella desapparece.

Embora soldado raso da Constituição, o orador ha de oppôr-se a todas essas innovações.

Continuando em sua analyse, mostra como a lei de 1855 estava de accôrdo com o art. 96 da Constituição, o que não succede com o projecto que se discute. Agora fere-se a misera Constituição, e por isso não póde acompanhar nem o governo nem a commissão nesse seu ultimo empenho.

Em relação á sorte, tem o orador uma opinião singular; apresentando-se dous candidatos com igual numero de votos, entende que a questão deve resolver-se a favor, do mais velho. Assim se evitam todos os incommodos e ainda os perigos da malversação. E' disposição que se encontra na legislação franceza, e que poupa muito trabalho; e não se confia á cegueira da sorte.

Não manda emenda, mas deseja que fique registrado o seu pensamento.

Combate em seguida a referencia que ha no projecto á lei de 1846. Sendo esta reforma radical, entende que nella devem estar consolidadas todas as disposições referentes á legislação anterior. Os eleitores não pódem ter bibliothecas, nem estar a consultar a legislação, em grande parte revogada. Elles devem ter o seu livrinho em que achem todos os esclarecimentos. Para a 3.ª discussão o governo devia preparar um trabalho nesse sentido, apresentando-o como emenda. O dever do nobre presidente do conselho é simplificar a legislação, aliás a nova lei tornar-se-ha uma especie de hieroglipho, só comprehendido pelos iniciados nesses famosos symbolos.

Na ultima parte do paragrapho, ha ainda uma innovação, quanto á combinação das vagas, mas ainda com o sestros das referencias á velha legislação; o que igualmente combate por extremamente prejudicial ao eleitor.

Observa que nos paizes estrangeiros, quando ha mudanças tão radicaes, a legislação é toda nova. Os codigos não obrigam ao trabalho insano de consultar a velha legislação e conclue accentuando a offensa feita pelo artigo do projecto á Constituição do Imperio.

Ficou a discussão adiada pela hora.

—

SESSÃO NO 1º DE DEZEMBRO

Continuou a 2ª discussão dos §§ 11 e 12 do art. 14 da proposta e da commissão de constituição do senado.

O Sr. Ribeiro da Luz:—Sr. presidente, não me olhe com máos olhos o nobre presidente do conselho. Vou apenas offerecer algumas observações que, creio, levarão a illustre commissão a modificar em mais de um paragrapho as disposições do projecto.

No principio do art. 13, que se discute, consigna-se a doutrina de que o juiz de direito da comarca, e na sua falta o seu substituto legal, com os presidentes das juntas eleitoraes, constituirá a junta de apuração. Julguei dever mandar uma emenda, pondo de accordo a doutrina deste artigo com a de outro já approvado.

O nobre senador, digno relator da commissão, respondendo hontem ao illustre senador pela provincia da Parahyba, declarou que o juiz de direito era chamado a presidir a junta de apuração, não em consequencia de sua autoridade judiciaria, mas pela respeitabilidade do seu nome e posição; que não havia questões a resolver; e que as suas funcções na junta eram puramente materiaes.

Si é indispensavel a respeitabilidade do juiz de direito para a presidencia da junta, parece-me que em caso algum se deve permittir que venha a presidil-a o substituto leigo.

Desde que no projecto se declara que será presidente o juiz de direito e, na sua falta, o substituto legal, póde ser presidente da junta um leigo, a cuja pessoa não se ligue a respeitibilidade indispensavel para semelhante funcção.

Portanto, vou mandar uma emenda, declarando que, na falta de substituto formado do juiz de direito, presida a junta o juiz de direito da comarca mais vizinha.

O Sr. Meira de Vasconcellos:—Póde estar occupado na respectiva comarca.

O Sr. Ribeiro da Luz:—Si os districtos tiverem exactamente a dimensão de uma comarca; mas sinão tiverem, como é mais provavel, póde vir o juiz de direito da comarca mais vizinha, que estiver desimpedido, exercer as funcções de presidente da junta.

Disse o nobre senador que a funcção de juiz de direito na junta é puramente material, porque limita-se a assistir á apuração dos votos. Mas, eu pondero que não é tanto assim; pois que pelo art. 13 a junta tem de compor-se dos presidentes das mesas eleitoraes. Quando haja duplicata e se apresentarem dous presidentes, cada um dos quaes tenha presidido uma eleição na mesma parochia, será preciso que o juiz de direito escolha um d'entre elles. Tambem póde succeder que a eleição tenha sido presidida. não pelo 1º juiz de paz, mas pelo 2.º

Pergunto:—neste caso quem deve fazer parte da junta apuradora? o 1º juiz de paz, que por impedimento não presidio a mesa eleitoral, e que desimpedido depois póde fazer parte da junta apuradora, ou o segundo que tiver presidido áquella?

Ainda mais neste artigo está disposto que a respeito da apuração se procederá nos termos da legislação em vigor.

Ora, do art. 87 da lei de 1846 se vê que, no caso de se terem de apurar actas em duplicata, a camara municipal apurará a que lhe parecer mais legitima

Si, pois, forem presentes á junta actas em duplicata, como se podem dar, por que hontem o senado votou contra uma emenda minha que, a meu ver, continha o meio unico capaz de evitar as duplicatas, o juiz de direito ou antes a junta tem de resolver qual das actas deve ser apurada.

Noto que a illustre commissão adoptou a doutrina do § 10, substitutivo offerecido pela camara dos deputados, alterando unicamente em dos pontos. O 1º consiste na exclusão dos membros das assembléas provinciaes, o 2º em substituir as palavras *quarta parte* por *maioria*. Penso que o senado ainda não reflectio bem sobre a doutrina estabelecida nesse paragrapho.

E' uma doutrina nova em nosso paiz, e que dará em resultado ter de se proceder mais de uma vez a duas ou tres eleições para poder obter um candidato a maioria absoluta de votos em um districto eleitoral.

Pela legislação em vigor, desde que ha uma eleição, é declarado deputado quem tiver maioria de votos, isto é, a maioria relativa, quer para deputado geral, quer para membro de assembléa provincial. Pela lei de 1855, quando os eleitores não votavam em um só collegio, era declarado deputado quem tivesse a maioria relativa de votos.

Por exemplo, compareciam 100 eleitores, dividia-se a votação, o mais votado tinha 40 votos, este era o deputudo, muito embora o numero que concorrera ao collegio tivesse sido de 100. Mas a illustre commissão estabelece agora outra doutrina; para ser um cidadão declarado deputado é preciso que tenha maioria de votos dos eleitores que tiverem concorrido á eleição nas diversas mesas parochiaes; de maneira que, si em um districto concorrerem á eleição 1,000 eleitores, para que um cidadão seja declarado deputado, precisa ter pelo menos 501 votos.

O Sr. Conde de Baependy:—Em 1855 era a maioria absoluta.

O Sr. Ribeiro da Luz:—Penso que o nobre senador está enganado. Exigia-se a maioria absoluta, quando no circulo só havia um collegio eleitoral. Este mesmo principio não foi observado na verificação de poderes que se seguio á eleição.

Trago por exemplo o que occorreu na verificação do diploma de um deputado pela provincia de S. Paulo, o finado Dr. Barbosa da Cunha, tendo por concurrente o nosso finado collega o illustre Visconde de Caravellas

Verificada a eleição, ou antes, liquidada a validade das eleições parochiaes, depois de annulladas as de algumas freguezias, ficou aquelle candidato com uma votação muito inferior á dos eleitores que concorreram á eleição, e não obstante foi reconhecido deputado. Igual procedimento teve a camara dos deputados então a respeito de outros.

O Sr. Conde de Baependy:—Era maioria absoluta.

O Sr. Ribeiro da Luz:—Pois bem, estabeleça-se esta doutrina, mais unicamente em districtos de um só collegio, por que neste caso não trará inconvenientes.

Sr. presidente, desejava que a illustre commissão fosse coherente. Estabelecido um principio, é necessario que se o observe em tudo quanto diz respeito a qualquer eleição; entretanto noto que, tratando-se da eleição para membros das assembléas provinciaes, já a commissão adoptou outro principio, do qual se vê que o voto será uninominal, e que hão de ser considerados membros daquellas corporações os que tiverem a maioria relativa de votos.

Comprehende o senado que, si se tratasse da eleição de dous membros da assembléa provincial por um districto, que só tenha de eleger dous, a votação se dividirá regularmente por elles; mas, si se tratar de dez ou de onze membros da assembléa provincial por um só districto, e si este, por exemplo, tiver cento e dez eleitores, dividindo-se, ainda que com igualdade, a votação, cada candidato não poderá ter, no maximo, mais de dez votos: e dez votos para cento e dez eleitores constituem apenas a undecima parte.

Ora, como é que para a assembléa provincial, admittido o voto uninominal, permitte-se que seja declarado membro della quem possa ter a undecima parte dos votos dos eleitores que concorreram ao collegio, e entretanto se exige que para ser eleito deputado não basta a maioria relativa, mas sim absoluta, isto é, metade e mais um pelo menos dos votos dos eleitores que tenham concorrido aos diversos collegios eleitoraes?

O Sr. Conde de Baependy:—A commissão já se comprometteu a mandar emenda na 3.ª discussão sobre o quociente.

O Sr. Ribeiro da Luz:—Reflecti muito sobre este assumpto. A principio, pareceu-me boa a idéa do voto singular.

Como era natural, fiz applicação della á minha provincia e vi que em cada districto da mesma só se tinha de eleger dous membros da assembléa provincial, e por conseguinte fazia-se muito regularmente a divisão.

Elegeria cada partido um candidato; mas nos districtos que têm de eleger quatro e mais membros da assembléa provincial hão de dar-se os resultados a que hontem referio-se o nobre senador pela Parahyba. Convém que reflictamos sobre este assumpto e que não adoptemos este novo systema de voto sem acurado exame e bastante estudo. Está me parecendo que elle ha de produzir maus resultados e que a minoria nunca será representada por meio de semelhante voto.

No substitutivo á 2.ª parte do § 10 do projecto leio o seguinte.

« Não havendo cidadão que reuna este numero de votos, proceder-se-ha á nova eleição 20 dias depois da apuração, devendo recahir os votos nos dous que maior numero tiverem obtido. »

Entendo dever offerecer uma emenda substitutiva a um dos topicos desse paragrapho.

Nelle se estabelece que, si nenhum cidadão tiver obtido a maioria absoluta de votos, se mandará proceder a nova eleição dentro de 20 dias, e eu pergunto á illustre commissão, quem manda proceder a essa eleição? A junta apuradora? Não está isto determinado no projecto e nem convém que o seja, porque seria dar-lhe funcções administrativas, e certa autoridade sobre os juizes de paz, que não podem convocar os eleitores para a eleição sem terem ordem da autoridade superior, a qual é pela legislação actual o presidente da provincia.

Presentemente, quando se tem de proceder a uma eleição, o presidente da provincia expede ordem ás camaras municipaes para que estas recommendem aos juizes de paz a convocação dos votantes para a eleição, ou expede por intermedio das mesmas camaras ordem ao juiz de paz, que ellas fazem chegar a cada um delles; mas pelo modo por que está redigido o projecto, não sei quem dará ordem para essa nova eleição, que deve realizar-se vinte dias depois da apuração.

O presidente da provincia, em muitos casos será impossivel que expeça ordem, para nova eleição dentro de tão limitado prazo, porquanto nos districtos eleitoraes distantes da capital, mal bastará esse prazo de vinte dias para chegar a noticia da necessidade da eleição á mesma capital.

Portanto, melhor é que se não determine prazo attento á distancia, em que muitos districtos eleitoraes ficam das capitaes das provincias á que pertencem.

Offereço, pois, uma emenda que me parece remediar o defeito ou inconveniencia que noto no projecto.

Ha ainda no projecto uma idéa inteiramente nova que me parece pouco justificavel; é a do § 5.º (additivo), que faz extensiva ao presidente da camara dos deputados e ao presidente da assembléa provincial a faculdade de communicarem ao presidente da provincia a vaga que tenha havido da cadeira de um deputado ou de um membro da assembléa provincial.

O que dispõe presentemente a nossa legislação é que, vagando o lugar de um deputado, o governo expeça ordem ao presidente da provincia para que mande logo proceder á eleição de quem preencha tal vaga.

O Sr. Conde de Baependy:—Expede quando lhe parece.

O Sr. Ribeiro da Luz:—... e o presidente da provincia por si e sem recommendação de terceiro expede ordem para a eleição de um membro da respectiva assembléa provincial logo que sabe de qualquer vaga. Mas agora se estabelece uma novidade; o presidente da camara dos deputados logo que saiba da vaga de algum lugar de deputado deve-se entender com o presidente da provincia para mandar proceder á eleição, e da mesma fórma deve proceder o presidente da assembléa provincial em relação a um membro desta. Si estiverem funccionando a camara dos deputados e a assembléa provincial, nada ha para notar; não é assim, porém, no caso contrario. Em primeiro lugar não concebo a existencia do presidente ou da mesa da camara dos deputados funccionando, quando a mesma camara tem encerrado suas sessões.

Que a mesa do senado tenha certa existencia legal independentemente de estar funccionando o senado, comprehendo, por que vejo no art. 47 da Constituição que o senado póde se reunir e funccionar, mesmo não estando reunida a camara dos deputados, para todos os casos mencionados nos paragraphos desse artigo, e vê-se bem que para esses casos quem tem de convocar os membros do senado para a sessão é o presidente.

Mas na camara dos deputados me parece que, uma vez que ella não esteja funccionando, nem o presidente por si só, nem com a mesa póde deliberar cousa alguma e entreter relações officiaes com qualquer repartição ou funccionario publico.

E' facto constante que o presidente do senado uma vez eleito conserva-se nessa cadeira por muitissimos annos e só deixa quando quer. Mas na camara dos deputados tantas são as legislaturas, quantos são os presidentes novos.

Além disto, si em regra o presidente do senado reside na côrte, como quasi todos os senadores, raro é o presidente da camara dos deputados que resida aqui, e nas assembléas provinciaes tambem acontece outro tanto.

De modo que com esta providencia, em vez de se adiantar alguma cousa, atraza-se. Si se julga que o governo póde ter interesse em demorar a expedição de ordens para eleger um deputado, que preencha a vaga existente, e tambem o presidente da provincia em relação á vaga de um membro da assembléa provincial, marque-se um prazo e ter-se ha conseguido tudo.

Não é preciso, pois, fazer intervir nisto o presidente da camara dos deputados, cujas funcções me parece que desapparecem desde que a camara não está funccionando, nem tambem o presidente da assembléa provincial. O governo que mande proceder á eleição no prazo que fôr determinado.

O Sr. Conde de Baedendy:—E' o que está estabelecido no projecto.

O Sr. Ribeiro da Luz:—Para esta innovação?

Vou mandar á mesa as minhas emendas.

Como já observei, o meu fim foi apenas notar certos defeitos do projecto e offerecer emendas afim de corrigil-os: não quero demorar a discussão e votação do artigo que faz objecto do debate.

São estas as emendas. (Lê).

Foram apoiadas e postas conjunctamente em discussão as seguintes

Emendas ao art. 13.

« Substituam-se as palavras—o seu substituto legal pelas seguintes—o seu substituto formado em direito, ou, na deste, o juiz de direito da comarca mais vizinho. O mais como está no artigo.

Ao substitutivo (da commissão).—A 2ª parte do § 10 do projecto substitutivo da camara dos deputados.

Substituam-se as palavras—proceder-se-ha á nova eleição 20 dias depois da apuração—pelas seguintes:—Communicará a junta apuradora, na côrte, ao ministro do imperio, e nas provincias ao presidente, afim de serem immediatamente expedidas as ordens para a nova eleição.—O mais como está no substitutivo.

S. R.—Sala das sessões, 1 de dezembro de 1880.—*J. D. Ribeiro da Luz.* »

« Supprima-se o § 5º (additivo.)

Sala das sessões, 1 de dezembro de 1880.—*J. D. Ribeiro da Luz.* »

O Sr. José Bonifacio diz que o art. 13 comprehende, como pontos essenciaes e distinctos, a apuração da eleição, a eleição geral e a eleição provincial.

As emendas da commissão substituiam as camaras municipaes pelas juntas, que entenderam crear, compondo-as de um modo especialissimo. Corollario de um máo systema adoptado, o juiz de direito tem de presidir ás novas juntas a de exercer uma influencia preponderante em todas as suas deliberações. O elemento popular é representado pelos presidentes das diversas mesas eleitoraes.

As emendas da commissão, alterando o projecto substitutivo da camara exigiram a maioria absoluta para a eleição de deputado, em vez da quarta parte dos votos dos eleitores, mantendo a necessidade da segunda eleição entre os dous mais votados e fazendo intervir a sorte, quando empate se désse entre maior numero dos escolhidos.

As emendas da commissão, finalmente, determinaram que a eleição provincial se fizesse por meio de lista de um só nome, e não plurinominal, isto é, applicaram á eleição de provincia o systema conhecido pela denominação de pluralidade simples.

(*Continúa*)

FOLHETIM

—

AS MULHERES DE BRONZE

POR

XAVIER DE MONTEPIN

—

SEGUNDA PARTE

O EVADIDO DA DOURADA

(Continuação do n. 37)

XLV

— Quem é este sujeito? perguntou um dos homens.

— Não sei... Nunca o vi.

— Nem aqui, nem em outra qualquer parte. E' muito facil de ser reconhecido.

— Isso ha de ser algum *zangão*, meus amigos e da grande roda.

Zangão, na linguagem dos ladrões, (linguagem de que nos servimos o menos possivel, ainda que ella offereça um lado pittoresco,) designa um personagem bem collocado, tendo relações com pessoas ricas, não agenciando por si mesmo, porém dando informações uteis, quando se apresenta occasião azada para tentar alguma operação segura.

— Seja lá o que quizer, replicou a mulher do balcão; garanto-lhes que este é *socio*.

No salão dos ministros a conversa travou-se sem demora.

— Não gosto de palavras inuteis, disse João Renaud, tenho o costume de ir direito ao alvo. Vou, pois, explicar-lhe immediatamente o que espero de si, amigo Cherubim.

O ladrão deu um salto.

— Sabe o meu nome! exclamou elle estupefacto.

— Acabou de ter a prova.

— Mas eu não o conheço...

— E' provavel.

— E vem propor-me algum negocio?

— Não; venho pedir-lhe uma informação.

— Só?

— Esteja descançado; ha de ser bem pago. Ha de lhe render mais do que qualquer *missa em jejum*.

— Conhece o meu *truc*?

— Parece.

— Emfim, essa informação?

— Antes disso, ha que tempo sahio de Melun?

Cherubin cahia de sorpresa em sorpresa. Como podia esse mulato estar ao facto de tudo que lhe dizia respeito?

— Ha cinco mezes, murmurou elle.

— Desde quando voltou para Paris?

— Logo que sahi da Central.

— Quando foi a ultima vez que vio Remy Chomin?

— Remy Chomin! Tambem o conhece?

— Não faça perguntas, e responda.

— Vejo-o muito a miudo.

— Então elle está em Paris?

— Está.

— E não tem medo de ser filado?

— Qual! é muito vivo; muda de cara que nem um actor.

— Bem sei... Costuma vir aqui?

— Ha oito dias que não vem.

— Porque?

— Houve uma corrida da policia... elle teve uma veneta. E demais, que agora anda mesmo muito por baixo.

— Tenho necessidade de vel-o... Preciso encontral-o.

— Se é para algum negocio, dê-me a preferencia... Sou tão esperto como elle e muito menos *esfolador*.

— Não é negocio algum... preciso fallar-lhe, eis tudo.

— Posso indicar-lhe um lugar onde com certeza o encontrará.

— Esse lugar?

— E' a *Fanchonnette*, no canto da rua de Paris, em Belleville. Todas as tardes, ás cinco horas, pouco mais ou menos, vai lá tomar o seu bitter. Elle frequenta os bairros elevados.

— Está bem. Tome pela informação.

— Um luiz! obrigado, meu principe! Não tem mais nada que ordenar... pelo mesmo preço?

— Não, por hoje não.

— Emfim, quando precisar, todas as noites no *Coelho Branco*. E' aqui o meu club.

— Não me esquecerei.

— Se eu vir o nosso homem antes que o senhor, é preciso prevenil-o de que o procura?

— E' inutil. Elle não me conhece.

— Ah! uma palavra ainda. Esquecia-me do principal. Quando for a Belleville, não pergunte pelo nome de Remy Chomin... procure Chavassu... E' a sua nova etiqueta.

João Renaud pagou a despeza e sahio do *Coelho Branco*, deixando Cherubim em conversa com a garrafa de lacre verde, da qual já tinha despejado metade.

Cerca das cinco horas da tarde o supposto mulato dirigio-se a Belleville, e apeando-se na entrada da rua de Paris, andou a pé até á casa que Remy Chomin honrava com a sua freguezia.

A tasca *da Fanchonnette* não tinha absolutamente uma apparencia sinistra.

Possuia um jardim bastante vasto, guarnecido de mesas rusticas, frequentadas por uma multidão de pessoas de toda especie, que se occupavam em mysteres de diversas naturezas.

O evadido da *Dourada* entrou na primeira sala e approximou-se do balcão forrado de estanho, que estava rodeado por uma meia duzia de individuos que bebiam vinho verde, em copos de vidro muito grosso para se não quebrarem quando cahem.

— O que deseja? perguntou-lhe bruscamente o patrão, um homem gordo em mangas de camisa, calças azues e cara de *bull-dog*.

— Desejo saber, replicou João Renaud, se um individuo chamado Chavassu está agora aqui.

O negociante de vinhos olhou para o seu interlocutor com o branco dos olhos, e com um tom aspero e quasi hostil, exclamou:

— O que diz?

João Renaud repetio a pergunta e obteve esta resposta:

— Chavassu... não sei.

— Mas costuma vir aqui?

— Não sei.

— Disseram-me que todos os dias as cinco horas, elle vinha aqui tomar o seu bitter... ora, são cinco horas e dez minutos.

— Não sei.

O supposto mulato franzio a sobrancelha e quasi se encolerisou, porém reflectio que o laconismo exagerado do dono da *Fanchonnette* era um excesso de discrição; por isso continuou:

— E' o diabo... precisava fallar-lhe para seu interesse... tenho de lhe entregar um dinheiro.

— Sério?

— Aqui estão as louras.

E João Renaud fez saltar tres ou quatro luizes na palma da mão.

— Ah! é isso! disse o negociante de vinhos, o senhor conhece Chavassu?

— Conheço.

— Então vá ao jardim e veja, talvez que elle esteja lá.

O jardim estava situado por detraz da sala grande, da qual o separava uma porta envidraçada.

João Renaud dirigio-se para lá.

Quasi todas as mesas estavam vasias, porém na maior, ao fundo, muitas pessoas conversavam em voz alta.

O visitante dirigio-se para lá e parou a pequena distancia.

Uma duzia de individuos, de differentes idades e de má catadura, estavam sentados á roda da mesa, sobre a qual se achava uma fileira de litros meio vasios.

Dous destes individuos, um já velho e o outro imberbe, jogavam uma partida de *piquet*, sobre um pedaço de tapete, tão sebento como as cartas de que se serviam e que não se despegavam sem resistencia.

Estes dous jogadores eram Remy Chomin e o *grumette*.

Remy Chomin, levantando por acaso os olhos, vio João Renaud e fez um movimento de sorpresa.

— Um negro, disse elle baixo e rapidamente ao garoto, inclinando-se para elle.

O joven ladrão virou-se bruscamente para o recem-chegado e contemplou-o boquiaberto. Todos os olhares se dirigiram para João Renaud.

— O que quer isto dizer, e d'onde virá elle? continuou Remy Chomin.

— Será por acaso algum dos negros da noite passada? murmurou o garoto.

— Vão lá saber...

— Ninguem me tira dos *cascos* que o reconheço e que estava no boulevard de Montreuil sentado na almofada do trem. Attenção, meu velho, o mulato vem cá por nossa causa.

João Renaud deu um passo para diante e cumprimentou.

Ninguem respondeu ao cumprimento.

(*Continúa.*)

Typ do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 48

ILEGÍVEL